O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 7 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46892
estadão.com.br

LYNSEY ADDARIO/THE NEW YORK TIMES

Rússia viola cessar-fogo pela segunda vez e ataca civis

Soldados ucranianos tentam salvar homem ao lado da família morta em ataque de morteiro quando tentava fugir de Irpin, perto de Kiev. Ele morreu horas depois. Rússia intensificou cerco a Mariupol, cidade no sul da Ucrânia sem água, gás e eletricidade. __A9

A guerra de Putin __A10

Governo russo prende 3,5 mil em dia de protestos contra conflito

Várias cidades russas, incluindo a capital, Moscou, registraram manifestações ontem contra a guerra. Os atos foram convocados pelo líder opositor Alexei Navalni.

11 mil
pessoas já foram presas em toda a Rússia por protestar contra a invasão da Ucrânia desde o dia 24 de fevereiro.

Thomas L. Friedman __A11

Conflito teria fim rápido com ação da China pela paz

Moisés Naím __A12

União contra guerra pode virar modelo contra outras ameaças

E&N Alta do petróleo __B4

Governo quer novo programa de subsídio para combustíveis

__ Proposta prevê uso de dividendos da Petrobras para bancar despesa

O governo estuda a adoção de novo programa de subsídio aos combustíveis, nos moldes daquele feito em 2018 por Michel Temer e que pôs fim à greve de caminhoneiros, informam Mônica Ciarelli e Fernanda Nunes. A ideia é ter um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e subsidiar a diferença em relação ao preço do petróleo no mercado internacional. A novidade, agora, é que está em análise o uso de dividendos pagos pela Petrobras à União, em vez de recursos do Tesouro, para cobrir a despesa extra. Em 2021, a estatal teve lucro recorde, de R$ 106,67 bilhões, e vai pagar R$ 38,1 bilhões para o governo. A proposta ganha ainda mais relevância com a guerra na Ucrânia, que fez o preço do petróleo disparar no mundo, mas os objetivos são internos. A medida tem como propósito evitar o desabastecimento, o aumento da inflação em ano eleitoral e a pressão sobre o caixa da Petrobras, que paga pelo congelamento de preços em vigor desde 12 de janeiro. O projeto, que não partiu do Ministério da Economia nem tem aval de Paulo Guedes, será debatido amanhã em reunião entre ele, os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque, junto com o presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna.

Eleições 2022 __A6

Pedido de dinheiro para reeleição de Bolsonaro gera queixa de ruralistas

Pecuaristas temem envolvimento de Valdemar Costa Neto e Flávio Bolsonaro com doações de campanha.

E&N Bilhões parados __B1 e B2

Devolução de concessões paralisa projetos de infraestrutura

Só duas das nove concessões de rodovias e aeroportos que foram devolvidas têm previsão de novo leilão.

Mercado imobiliário __A13

Construtoras usam até robôs em prédios pensados para idosos

Comum nos EUA, condomínios têm de enfermeiro a robô que ajuda nas tarefas diárias. Demanda é maior que oferta.

JEFFERSON BERNARDES/ESTADÃO

Aos 85 anos, Gentil Sancandi ficou mais ativo após mudança

Notas e Informações __A3

A guerra no mundo interconectado

Coluna do Estadão __A2

Evangélicos farão força-tarefa contra jogos

Carlos Pereira __A7

Migração de partido não é traição

Vacina contra gripe __A15

Clínicas privadas preveem iniciar campanha neste mês

Violência no esporte __A16

Futebol tem agressão em SP e no México e morte em BH

C2 Musical __C1 e C5

'A Família Addams' volta aos palcos de SP após dez anos

Tempo em SP
20° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Para barrar jogos de azar, evangélicos vão reproduzir 'força-tarefa' de Mendonça

A bancada evangélica se prepara para reproduzir a "força-tarefa" usada em dezembro do ano passado na aprovação, pelo Congresso, do nome de André Mendonça para o Supremo. Esta saída é uma possibilidade para o caso de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, levar para o plenário o projeto de liberação dos jogos de azar. Integrantes da bancada se reúnem com o senador nesta semana para tentar convencê-lo a segurar a matéria, aprovada pela Câmara debaixo de muita polêmica e críticas dos evangélicos. Como última cartada, a bancada, agora liderada pelo deputado Sóstenes Cavalcante (União-RJ), pode inclusive negociar o apoio à reeleição de Pacheco para o comando do Senado.

● **UNIÃO FAZ A FORÇA.** Os parlamentares evangélicos tiveram papel decisivo na votação que aprovou o ministro "terrivelmente evangélico" para o Supremo Tribunal Federal em dezembro do ano passado, com o apoio da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

● **ACERTOS.** A bancada evangélica também se prepara para conversar com o presidente Jair Bolsonaro para pedir um "ajuste fino na política". O ruído de que o presidente só irá apoiar evangélicos que se filiarem ao PL causou irritação no grupo, principalmente entre filiados do Republicanos e do Progressistas.

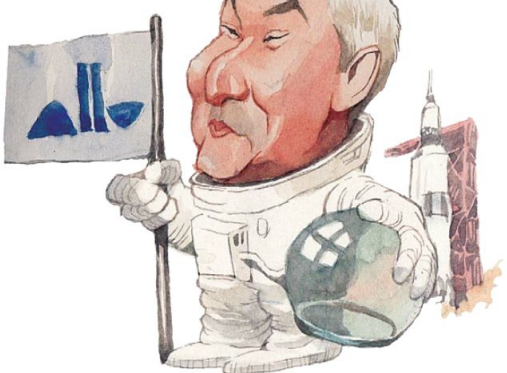
● **SILÊNCIO.** Quase não se fala mais sobre a possibilidade de o ex-juiz Sergio Moro migrar do Podemos para o União Brasil. As conversas esfriaram entre os dois partidos. Entusiastas de Moro, no entanto, ainda contam com o apoio do União.

● **PARA ONDE...** Pré-candidato ao governo do Paraná, Roberto Requião tem deixado militantes do PT confusos. Em negociação para se filiar à sigla e após receber o apoio de Lula, o ex-senador tem publicado e interagido com propagandas do PDT de Ciro Gomes.

● **...VOU?** Apesar de marcar presença em eventos do PT ao lado de Gleisi Hoffmann, Requião dialoga com Antônio Neto, do PDT paulistano, e faz suspense: avisou que decisão sobre seu novo partido será divulgada só no fim de março.

● **JUNTOS.** Quinze deputados estaduais de São Paulo, de cinco partidos diferentes, assinam representação contra Arthur do Val (Podemos) que será entregue hoje ao Conselho de Ética da Alesp. Eles acusam o colega de quebra de decoro no caso dos áudios com comentários machistas sobre refugiadas ucranianas.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcos Pontes, ministro da Ciência e Tecnologia

● **NOVA...** O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, confirmou que vai deixar o comando da pasta neste mês. O astronauta vai mirar em uma nova missão, agora voltada a tentar conseguir uma vaga de deputado federal pelo Estado de São Paulo.

● **...MISSÃO.** Marcos Pontes vai disputar pelo partido de Bolsonaro, o PL. Ele já concorreu ao cargo de deputado em 2014 pelo PSB, hoje oposição ao governo federal, e conseguiu a suplência com 43 mil votos.

COM MATHEUS LARA

PRONTO, FALEI!

Humberto Costa
Senador (PT-PE)

"Imunidade parlamentar não é sinal verde para o desrespeito da legislação", sobre falas com teor machista de Arthur do Val a respeito de refugiadas ucranianas.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Maurício Souza
Jogador de vôlei

Após polêmica com homofobia, atleta (dir.) "colou" em bolsonaristas como Daniel Silveira e Carla Zambelli e começa a pavimentar candidatura à Câmara.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A guerra no mundo interconectado

As necessárias sanções econômicas foram surpreendentes em velocidade e escala. Agora, precisam ser calibradas para evitar consequências indesejadas

Vladimir Putin já foi descrito como um imperialista do século 20 operando com táticas do século 19 para se firmar com um czar do século 21. Tantos anacronismos são prerrogativa de um autocrata que vem há anos erguendo uma "fortaleza" financeira, isolando o regime da opinião pública e que não tem escrúpulos de impor miséria à sua população para satisfazer seu imperialismo. As lideranças globais não têm essas prerrogativas. Para que suas sanções sejam eficazes elas têm de ser concatenadas, e é preciso lidar com as pressões da opinião pública doméstica.

As sanções foram sem precedentes. Bancos russos foram barrados da rede Swift; EUA, União Europeia, Reino Unido e Suíça sancionaram o banco central russo; diversos países fecharam o espaço aéreo para a Rússia e impuseram limites à importação de tecnologias. Sanções ao petróleo e gás ainda estão em boa parte excluídas, mas países europeus dependentes da energia russa promoveram reversões surpreendentes em suas políticas.

Essas sanções não terão efeito imediato sobre a ofensiva contra a Ucrânia em si, mas imporão grandes pressões à economia russa, limitando o tempo do Kremlin para financiar sua guerra.

A velocidade e a escala das sanções mostram que a comunidade internacional aprendeu lições importantes desde a ocupação da Crimeia em 2014. Mas tal como os conflitos militares, a contraofensiva econômica exigirá cálculos táticos em vista de objetivos estratégicos. A prioridade é impedir que a guerra transborde as fronteiras da Ucrânia, sobretudo em um confronto entre potências nucleares. Além disso, é preciso minimizar os custos para as populações dos países aliados.

Ainda que o opróbrio do povo russo seja inevitável, é preciso lembrar que o confronto é menos contra a Rússia do que contra o seu regime. A dissidência russa vem crescendo. Mas um colapso rápido demais poderia provocar efeitos adversos. Furar o bloqueio de desinformação do Kremlin na própria Rússia é essencial para engajar os russos contra o regime.

A comunicação pública às populações dos aliados precisa ser clara e consistente. É preciso envolvê-las nas decisões sobre os custos que precisarão ser pagos, esclarecer a sua dimensão e por que eles valem a pena. É fácil apelar ao idealismo e à solidariedade aos ucranianos no curto prazo. Mas o tempo pode desgastar esse entusiasmo. As medidas podem ter um efeito desproporcional sobre a classe média. O Kremlin conta com isso para desestabilizar os governos aliados. Será preciso um empenho continuado para demonstrar a essas populações que conter Putin serve ao seu próprio interesse.

As lideranças precisam se preparar, e preparar suas populações, para as retaliações. No plano econômico, Putin pode impor custos não só na energia, mas em grãos, fertilizantes e metais. Ele já pôs na mesa ameaças nucleares, mas mais iminentes são possíveis ataques cibernéticos contra as finanças e infraestruturas ocidentais.

Não há sinalização de que a China participará das sanções – e o regime observa a estratégia ocidental para calcular sua ofensiva a Taiwan. Mas a falta de liquidez de bancos, empresas e governo russos pode ser ruim para seus negócios. A diplomacia ocidental precisa deixar claro aos chineses que o apoio a Putin é incompatível com relações amigáveis com o Ocidente.

Agora que ativaram seus arsenais econômicos, os aliados precisam solidificar consensos para sinalizar ao Kremlin, por um lado, qual estoque de sanções ainda têm à disposição caso Putin opte por escalar sua guerra ou estendê-la além da Ucrânia e, por outro lado, quais seriam as saídas caso ele decida negociar, ou seja, quais sanções podem ser aliviadas e em quais circunstâncias.

Putin não tem escrúpulos em mesclar recursos militares, políticos e econômicos. O Ocidente tem esses recursos, em maior escala. A condição para que sirvam às prioridades estratégicas é a união política e a primazia das alavancas econômicas sobre as militares. A união não deveria encontrar quaisquer limites. Mas, até para evitar o choque militar, as pressões econômicas precisarão ser muito bem calibradas.●

Para a indústria, é mudar ou perecer

A dinamização da indústria exige atenção aos novos padrões tecnológicos e ambientais; a boa notícia é que os novos dirigentes industriais parecem saber disso

Embora tenha crescido 4,5% no ano passado, a indústria está longe de ter superado a crise que se estende há pelo menos dez anos e afeta, sobretudo, o segmento de transformação. A expansão em 2021 parece expressiva, mas é menor do que a de toda a economia – o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,6%, segundo o IBGE –, e, nos dois últimos trimestres do ano passado, a indústria registrou queda. A desindustrialização, para a qual economistas e dirigentes empresariais vêm apontando há tempos, não foi interrompida. São muitos os desafios para superá-la.

Governos que não conseguem ver além dos interesses imediatos e particulares de seus integrantes, como o de Jair Bolsonaro, dificilmente compreenderão a dimensão de desafios dessa natureza. Felizmente, com a possibilidade de sua substituição pelo voto, maus governantes não são eternos. E, no setor produtivo, parece haver firme e consciente disposição de encarar os novos problemas, com base em diagnósticos realistas, e buscar soluções condizentes com as exigências contemporâneas. Pode-se ter esperança.

Ao tomar posse como presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em fevereiro, o empresário Josué Gomes da Silva havia mostrado a necessidade de recuperar o dinamismo da indústria na economia nacional e debater a reindustrialização do País, num mundo em que os processos produtivos se modernizam e se modificam rapidamente. Em recente entrevista ao jornal *Valor Econômico*, o novo economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha, disse que o grande desafio da indústria de transformação é definir uma nova política industrial.

Essa nova política, mostrou Rocha, deve estar livre dos vícios do passado – entre eles o protecionismo e a interminável determinação com que parte do setor buscava vantagens tributárias temporárias ou perenes – e ter, entre suas diretrizes, a sustentabilidade, a redução das emissões de carbono e o foco em setores de média e alta tecnologia. Não é pouco, para um segmento já às voltas com tantos obstáculos para recuperar seu papel no crescimento econômico. Mas é necessário.

Aos problemas antigos, que são conhecidos, se somam os que as transformações do sistema de produção, distribuição e comercialização em todo o mundo estão impondo a governos, empresas, trabalhadores e consumidores. São mudanças cuja compreensão será vital não apenas para o crescimento, mas até mesmo para a sobrevivência das empresas, em particular as da indústria de transformação.

A reforma tributária, que simplifique o sistema e propicie alguma redução do peso dos impostos e taxas, de modo a estimular os investimentos, continua sendo uma meta prioritária que o setor produtivo não pode abandonar. Da mesma forma, a recuperação da infraestrutura, para propiciar mais confiabilidade e redução de custos para a produção, transporte e comercialização de bens e serviços, continua indispensável.

Mas políticas industriais como as que vigoraram até há poucas décadas são coisas do passado, diz o novo economista-chefe da Fiesp. A preocupação deve, daqui para a frente, estar voltada para os segmentos com maior potencial de produção ambientalmente sustentável, que atenda aos objetivos resumidos no acrônimo para meio ambiente, preocupação social e governança – ESG (em inglês). Trata-se de um movimento global, de que a indústria brasileira não poderá escapar, a despeito de já ter problemas internos específicos que tendem a retardar a transformação de seu processo produtivo.

Só assim o Brasil poderá superar a desindustrialização que Igor Rocha e outros analistas consideram precoce. A redução do tamanho da indústria no PIB ocorre quando as economias passam de renda média para renda alta. Outros segmentos crescem mais, daí a perda do peso relativo da indústria na economia nacional. Mas isso ocorreu aqui sem que o País alcançasse a condição de renda alta, daí seu caráter prematuro. A renda gerada pela indústria caiu, da mesma forma que sua produtividade.

Com visão clara da imensidão do problema, é possível, ainda que muito difícil, começar a superá-lo.●

ESPAÇO ABERTO

O país das desigualdades no dia que celebra a igualdade

Roberto Livianu

Foi num 8 de março de 1917, justamente na Rússia, que um grupo de operárias foi às ruas protestar contra a fome e contra a Primeira Guerra. A repressão foi fortíssima e aquele foi o estopim para o início da Revolução Russa. Também desde aquele 8 de março teve início a celebração do Dia Internacional da Mulher, que a ONU oficializaria em 1975.

A posse de nossa primeira senadora eleita, Eunice Michiles, em 1979, levaria quase meio século após a conquista do direito do voto feminino, que acaba de completar 90 anos. Quarenta e três anos passados desde então, temos hoje apenas 13 mulheres entre os 81 senadores (16%) e 77 mulheres entre os 513 deputados federais (15%), apesar de termos população com predominância feminina. Já que os partidos políticos, em geral, não cumprem seu papel, que se reservem, por lei, ao menos 30% de cadeiras no Congresso para elas.

A academia de cinema nos Estados Unidos fará em breve suas escolhas e entregará o Oscar, e chamam a atenção alguns filmes indicados, especialmente *Ataque dos Cães*, ambientado em Montana nos anos 1920. As relações de poder são ali observadas e analisadas em múltiplos níveis, especialmente as questões referentes ao abuso de poder masculino na cultura do patriarcado, enraizado nas entranhas da comunidade. A personagem feminina interpretada por Kirsten Dunst é apequenada, assim como a ideia da homossexualidade. Qualquer semelhança com nossa realidade cotidiana não é mera coincidência.

Enquanto isso, Moïse Kabagambe, do Congo, aos 24 anos, em 24 de janeiro foi implacavelmente espancado até a morte no Rio de Janeiro, sem motivo, assim como o também negro João Alberto Silveira Freitas no estacionamento de um supermercado, em novembro de 2020 em Porto Alegre. Mesmo não tendo sido expressamente declarado pelos agressores, traços histórico-culturais e análises criminológicas apontam que, possivelmente, se Moïse e João tivessem a pele da cor branca, os fatos poderiam ter tido desfecho diferente em ambos os episódios, e é relevante registrar que diversas pesquisas apontam que em nosso

> *Neste 8 de março, viva o respeito supremo à dignidade humana! E vivam as ações afirmativas e a busca pela equidade social!*

país, exercendo as mesmas funções, pela mesma jornada de trabalho, negros recebem de 30% a 40% em salários a menos que os brancos. Se se tratar de uma mulher negra, o porcentual aumenta ainda mais.

Sempre vale lembrar que, ainda que no passado já se tenha admitido, na visão do Liberalismo Clássico de Locke, a ideia de que o indivíduo possa ser o único responsável por seu sucesso ou fracasso em sociedade, "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos", nos exatos termos do artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos, estabelecida em 10/12/1948, logo após o fim da Segunda Guerra, na qual o holocausto nazista exterminou 2/3 de todos os judeus do mundo.

A hoje consolidada universalização dos direitos civis, sociais e políticos catapulta, a partir do Iluminismo, o princípio da igualdade como escudo contra a opressão e ferramenta garantidora da ampla participação política dos cidadãos.

Mas, voltando às mulheres, um deputado de São Paulo foi filmado apalpando o seio de deputada dentro do Parlamento, e não houve cassação por falta de decoro, mas mera suspensão de mandato por seis meses – fruto de pressão midiática –, não obstante a conduta do parlamentar caracterizar crime grave, pelo qual está respondendo na Justiça Penal.

Apesar do princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei, segundo pesquisas, mulheres ocupando os mesmos cargos e realizando papéis profissionais iguais aos dos homens chegam a ganhar até 34% menos que eles. Os atos de violência contra as mulheres por essa única e exclusiva razão, infelizmente, ainda fazem parte de uma perversa e macabra realidade, cujos números estatísticos são estarrecedores.

Ainda que tenhamos a 12.ª economia do planeta, nossa riqueza é mal distribuída, a corrupção é um de nossos mais sérios problemas e temos um gravíssimo déficit educacional, com números lastimáveis no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) – o que amplifica a incompreensão dos recentes cortes federais na educação –, sem podermos nos olvidar do veto presidencial para a distribuição de absorventes femininos em programa social de baixo custo para assistir socialmente a pobreza menstrual.

O enfrentamento deste quadro, inerente a um país que vive mergulhado em brutal desigualdade social, exige, em primeiro lugar, que se reconheça esta realidade social de violações graves a direitos que demandam respostas calibradas e planejadas para a construção do equilíbrio social. E, também, políticas públicas baseadas em ações afirmativas em busca do equitativo, do justo, da inclusão social, do oferecimento de tratamento desigual aos desiguais, na busca da efetiva igualdade e na construção de um novo cenário com oportunidades iguais.

Neste Dia Internacional da Mulher, viva o respeito ao princípio da igualdade em todos os campos, qualquer que seja o gênero, qualquer que seja a cor da pele, a religião, a raça, a origem, a opção sexual. Viva o respeito supremo à dignidade humana! Vivam as ações afirmativas e a busca pela equidade social! ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, É IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

Invasão da Ucrânia

Guerra à imprensa

Para tentar esconder da população russa a descabida invasão da Ucrânia pelo poderoso Exército russo – já são duas semanas de guerra –, o sanguinário *czar* Vladimir Putin declarou guerra à imprensa. Aprovou, da noite para o dia, uma lei que criminaliza a cobertura do confronto. A lei penaliza com uma sentença de até 15 anos de prisão toda e qualquer manifestação de oposição pública ou reportagem independente sobre o embate, estando expressamente proibido chamar a guerra de "guerra" ou "invasão" nas mídias sociais, na imprensa escrita, TV e rádio. Por oportuno, cabe citar o velho dito de que, "na guerra, a primeira vítima é sempre a verdade". Abaixo a repressão e o cala-boca. Viva a liberdade de imprensa e de expressão! Fora, Putin!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Fundo Eleitoral

O **Estadão** publicou excelente editorial (*STF não é revisor do Congresso*, 5/3, A3) sobre a aberração, a imoralidade e o deboche de nossos "representantes" no Congresso Nacional que tiveram o desplante de aprovar o indecente Fundo Eleitoral para este ano, da ordem de R$ 4,9 bilhões. Esse valor é superior à arrecadação de 99,8% dos municípios brasileiros, segundo apurou o **Estadão**. Ação Direta de inconstitucionalidade (Adin) foi impetrada no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo Partido Novo, mas não teve êxito: foi derrotada por 9 votos a 2 em plenário. A maioria dos ministros discordou do valor absurdo do fundo, e, se não existissem as conjunções coordenativas adversativas *mas, porém, contudo, todavia*, nós, o povo brasileiro, teríamos vencido. Teria sido um bom começo para que o artigo 1.º da Constituição de 1988, parágrafo único, "todo o poder emana do povo", de utópico, se tornasse realidade.

Sérgio Dafré
sergio_dafre@hotmail.com
Jundiaí

Memória curta?

Como é possível que o senador Randolfe Rodrigues, relevante político da Rede Sustentabilidade, aceite ser coordenador da campanha de Lula para a Presidência, depois dos ataques mentirosos a Marina Silva na eleição de 2014? É impressionante como tantas pessoas decentes "passam o pano" nos crimes de Lula e tratam sua candidatura este ano com inacreditável naturalidade.

Rita de Cássia Guglielmi Rua
ritarua@uol.com.br
São Paulo

Milhares ainda à espera

As pessoas que não adotam o bolsolulismo como vanguarda política – e não são poucas – têm como única saída a implementação de uma terceira via forte e coesa. Não basta dizer-se contrário ao lulismo e ao bolsonarismo, temos de agir na busca de políticos que colocam a vontade da Nação acima de seus interesses próprios e que tenham o preparo ético e moral para desenvolver a boa política. É comum dizer que pesquisas eleitorais estão sujeitas a uma reviravolta às vésperas das eleições, mas não vamos aguardar um eventual revés apenas torcendo por mudanças. Temos um árduo trabalho no sentido de reverter o quadro atual – Lula e Jair Bolsonaro como confrontantes no segundo turno. Há milhares de eleitores ainda indecisos sobre em quem depositar o seu voto, como também aqueles que se encontram suscetíveis a se converterem ao chamamento de uma terceira via que mereça maior crédito do que aqueles dois. Portanto, a hora é de quem sabe fazer e não espera acontecer. Que a terceira via se manifeste.

Emmanoel Agostinho de Oliveira
eaoliveira2011@gmail.com
Vitória da Conquista (BA)

Arthur do Val

Cassação

Patrocinado pelo Podemos, o deputado e até então pré-candidato ao governo de São Paulo Arthur do Val, mais conhecido como Mamãe Falei, visitou a Ucrânia para observar a guerra "in loco", mas seus olhos estavam mais interessados nas mulheres ucranianas. Cassar seu mandato é a única saída para mais um político que envergonha o Brasil.

J. A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Precedente

Arthur do Val não será cassado, isso é certo. Afinal, lembremonos de que na machista Assembleia Legislativa de São Paulo o deputado Fernando Cury, em imagens indiscutíveis, apalpou os seios da deputada Isa Penna, e não foi cassado.

Marcos Barbosa
micabarbosa@gmail.com
Casa Branca

ESPAÇO ABERTO

Jornalismo propositivo e fundamentado

Carlos Alberto Di Franco

A sociedade está cansada do clima de militância que tomou conta da agenda pública. Sobra opinião e falta informação. Os leitores estão perdidos num cipoal de afirmações categóricas e pouco fundamentadas, declarações de "especialistas" e uma overdose de colunismo. Um denominador comum marca o achismo que invadiu o espaço outrora destinado à informação qualificada: radicalização e politização.

O jornalismo reclama alguns valores essenciais: amor pela verdade, paixão pela liberdade e uma imensa capacidade de sonhar e de inovar. Eles resumem boa parte da nossa missão e do fascínio do nosso ofício. Hoje, mais do que nunca, numa sociedade polarizada e intolerante, precisam ser resgatados e promovidos.

A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente. Comprometido com a verdade possível. O jornalismo de qualidade exige cobrir os fatos. Não as nossas percepções subjetivas. Analisar e explicar a realidade. Não as nossas preferências, as simpatias que absolvem ou as antipatias que condenam. Isso faz toda a diferença e é serviço à sociedade.

As redes sociais e o jornalismo cidadão têm contribuído de forma singular para o processo comunicativo e propiciado novas formas de participação, de construção da esfera pública, de mobilização da sociedade. Suscitam debates, geram polêmicas (algumas com forte radicalização) e exercem pressão. Mas as notícias que realmente importam, isto é, as que são capazes de alterar os rumos de um país, são fruto não de boatos ou meias-verdades disseminadas de forma irresponsável ou ingênua, mas resultam de um trabalho investigativo feito dentro de padrões de qualidade, algo que deve estar na essência dos bons jornais.

Sem jornais a democracia não funciona. O jornalismo não é antinada. Mas também não é neutro. É um espaço de contraponto. Seu compromisso não está vinculado aos ventos passageiros da política e dos partidarismos. Sua agenda é, ou deveria ser, determinada por valores perenes: liberdade, dignidade humana, respeito às minorias, promoção da livre-iniciativa, abertura ao contraditório. O jornalismo sustenta a democracia não com engajamentos espúrios, mas com a força informativa da reportagem e com o farol de uma opinião firme, mas equilibrada e magnânima. A reportagem é, sem dúvida, o coração da mídia.

Nós, jornalistas, temos o dever de mostrar, além das trevas, as luzes que brilham no fim do túnel. A boa notícia também é informação

Jornalismo independente reclama liberdade. Não temos dono. Nosso compromisso é com a verdade e com o leitor. Mas a reinvenção do jornalismo passa por uma imensa capacidade de sonhar. É preciso vencer comportamentos burocráticos, reconhecer a nossa crise e tratar de virar o jogo. O fenômeno da desintermediação dos meios tradicionais, por exemplo, teve precedentes que poderiam ter sido evitados, não fosse o distanciamento da imprensa dos seus leitores, sua dificuldade de entender o alcance das novas formas de consumo digital da informação e, em alguns casos, sua falta de isenção informativa e certa dose de intolerância.

Os leitores, com razão, manifestam cansaço com o tom sombrio das nossas coberturas. É possível denunciar mazelas com um olhar propositivo. Pensemos, por exemplo, na ignominiosa situação do saneamento básico. É preciso reverter um quadro que agride a dignidade humana, envergonha o Brasil e torna inviável o futuro de gerações. Não seria uma bela bandeira, uma excelente causa a ser abraçada pela imprensa? Em vez de ficarmos reféns do diz que diz, do blá-blá-blá inconsistente do teatro político, das intrigas e da espuma que brota nos corredores de Brasília, que não são rigorosamente notícia, mergulhemos de cabeça em pautas que, de fato, ajudem a construir um país que não pode continuar olhando pelo retrovisor.

Não podemos viver de costas para a sociedade real. Isso não significa ficar refém do pensamento da maioria. Mas o jornalismo, observador atento do cotidiano, não pode desconhecer e, mais do que isso, confrontar permanentemente o sentir das suas audiências. A verdade, limpa e pura, é que frequentemente a população tem valores diferentes dos nossos.

A internet, o Facebook, o Twitter e todas as ferramentas que as tecnologias digitais despejam a cada momento sobre o universo das comunicações transformaram a política e mudaram o jornalismo. Queiramos ou não. Precisamos fazer a autocrítica sobre o nosso modo de operar. Não bastam medidas paliativas. É hora de dinamitar antigos processos e modelos mentais. A crise é grave. Mas a oportunidade pode ser imensa.

A violência, a corrupção, a incompetência e a mentira estão aí. E devem ser denunciadas. Não se trata, por óbvio, de esconder a realidade. Mas também é preciso dar o outro lado, o lado do bem. Não devemos ocultar as trevas. Mas temos o dever de mostrar as luzes que brilham no fim do túnel. A boa notícia também é informação. A análise objetiva e profunda, sem viés ideológico, é uma demanda dos leitores. E, além disso, é uma resposta ética e editorial aos que pretendem tornar o jornalismo refém da fácil cultura do negativismo.

Chegou a hora do jornalismo propositivo. Aquele que não se limita a mostrar os problemas, mas vai além: aponta alternativas e soluções. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

ALEXANDRE MENEGHINI/REUTERS

Eleições

Pré-campanha de Moro vive fase de 'separação de corpos' com o Podemos

Ex-juiz se cerca de nomes de confiança e delega a articulação política a um grupo apartado da cúpula do partido; desde que se lançou na corrida eleitoral, ele permanece na faixa de 10% nas pesquisas de intenção de voto. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Moro é dinâmico, não entrou na campanha para brincar."
MARIA LUIZA ANDRADE

● "Quer entrar realmente para política, comece no Congresso."
ELIZEU ONOFRE

● "Moro é iniciante na política, mas nada impede que deslanche."
ROTERDAN SIQUEIRA

● "Se quiser lugar na 3.ª via tem que começar a bater, tem que botar a boca no trombone, tem que falar grosso."
JOÃO CORREIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALISA YAKUBOVYCH/ EFE

Newsletter

Pílula: dose diária de conteúdo no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Aplicativo

Ative as notificações no app e fique bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/ative

WhatsApp

Receba as manchetes do 'Estadão' no seu celular. ●
www.estadao.com.br/e/whats

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Pedido de dinheiro para campanha de Bolsonaro gera queixa de ruralistas

Em um grupo de WhatsApp, arrecadadores falam em nome de Valdemar Costa Neto e de Flávio Bolsonaro ao pedir contribuições para representantes do agronegócio

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A cinco meses do início oficial da corrida eleitoral, surgem os primeiros sinais de como tende a ser a combinação entre dinheiro privado e poder público na disputa deste ano. Apesar do fundo eleitoral bilionário aprovado para irrigar as campanhas, um grupo de empresários se apresentou a representantes do agronegócio e pediu contribuições para ajudar na reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O grupo dizia falar em nome de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, partido de Bolsonaro, e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é um dos coordenadores da campanha do pai.

Apesar da simpatia de boa parte dos empresários do campo pela reeleição de Bolsonaro, a maioria dos abordados se sentiu constrangida com a forma como os pedidos chegaram e fez com que esse sentimento fosse transmitido a seus interlocutores no Palácio do Planalto. Ficaram especialmente apreensivos com as menções a Costa Neto e Flávio. O chefe do PL foi condenado e preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no mensalão, primeiro grande escândalo de corrupção da era PT. E o filho do presidente é investigado pela suspeita de se apropriar de salários de funcionários do gabinete quando era deputado estadual.

> *"Estou há 22 anos em Rondônia, e o desconheço (**Bruno Scheid**) como líder ruralista."*
> **Evandro Padovani**
> Secretário de Agricultura de Rondônia e presidente regional do PSL

Os queixosos não gostaram de ver esses políticos envolvidos na arrecadação de dinheiro. A abordagem pela doação está registrada em mensagens trocadas num grupo de WhatsApp, ao qual o **Estadão** teve acesso. Foi ali que chegaram os primeiros pedidos, feitos de forma mais incisiva por Bruno Scheid, administrador de fazenda de gado em Ji-Paraná (RO). Também atuaram o pecuarista Adriano Caruso, de São José do Rio Preto (SP), filiado ao PL, e Cuiabano Lima, locutor de rodeios e secretário de Turismo de Barretos (SP).

Os três não eram estranhos no grupo de WhatsApp. Todos ali se conheciam por causa de movimentos pró-Bolsonaro desde o ano passado. Recém-filiado ao PL, Scheid gosta de exibir sua proximidade com a família do presidente. Nas redes sociais, posta fotos com Flávio e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos). Em fevereiro, viajou com a comitiva no avião presidencial de Brasília a Porto Velho (RO).

As trocas de mensagens ocorreram entre os dias 5 e 21 de fevereiro deste ano. No grupo de WhatsApp estavam pecuaristas de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Tocantins, Acre, Rondônia e São Paulo. A maioria defendeu a candidatura de Bolsonaro em 2018 e mantém o apoio.

REUNIÃO. Na abordagem pelo WhatsApp, os arrecadadores propagaram um possível encontro de ruralistas com Bolsonaro, no início deste mês, para tratar de assuntos do setor. A reunião estaria sendo articulada pela Presidência. Os ruralistas dispostos a contribuir com a campanha seriam convidados para um evento no mesmo dia em Brasília, com a presença de Costa Neto e de Flávio.

Ex-presidente da Aprosoja-RO e um dos principais líderes rurais de Rondônia, Valdir Masutti Júnior, o Juca Masutti, disse que chegou a ser procurado por Scheid para discutir um encontro, sem dar detalhes. "Ele me falou que iria falar com Bolsonaro. Perguntei: 'Falar o quê? Você não vai sair de Rondônia sem uma pauta do setor'. Não me procurou mais", relatou. "Eu dei uma cortada. Sou objetivo."

Secretário de Agricultura de Rondônia e presidente regional do PSL, Evandro Padovani também afirmou que Scheid não representa o setor na Região Norte. "Essa pessoa (*Scheid*) administra uma fazenda de um proprietário da Itália. Estou há 22 anos em Rondônia, e o desconheço como líder ruralista."

Na campanha de 2018, o agronegócio, especialmente os médios produtores, apoiou Bolsonaro. Não houve, porém, coleta nacional de recursos nem centralização da busca de dinheiro. Os ruralistas promoveram de forma isolada, e regional, churrascos, carreatas e comícios. A conjuntura política agora é outra. Bolsonaro não é mais um nome novo, encara uma corrida dura com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e fechou alianças com a chamada velha política. Seu comitê de campanha quer uma estrutura profissional. O PL se prepara até para lançar um site para doações.

De uma família tradicional na criação de gado originária de Maringá, o produtor rural João Delorenzo Neto, hoje em Mato Grosso do Sul, confirmou que houve uma tentativa de levantar fundos para a campanha de Bolsonaro. Mas não entrou em detalhes. Ele se disse a favor de uma articulação, mas "se forem pessoas sérias e comprometidas".

Já o ex-prefeito de Água Boa (MT) Maurício Tonhá, presidente da Estância Bahia Leilões, admitiu que existe uma expectativa de contribuição por parte de empresários do agronegócio e que pretende ajudar a atrair futuros doadores. Negou, no entanto, ter sido procurado, agora, para arrecadação de recursos. "Vou pedir sem nenhuma cerimônia. 'Fulano, você já ajudou? Toma jeito, rapaz'. Alguns vão ficar em cima do muro, e 90% vão doar", disse Tonhá.

Ao **Estadão**, o empresário Bruno Scheid negou ter participação ativa na organização da pré-campanha de Bolsonaro com o agronegócio e na estratégia de arrecadação. "Não procede", afirmou o empresário. Ele também negou ter se filiado ao PL ou a intenção de disputar um mandato de deputado. O próprio Scheid, porém, já havia divulgado sua filiação, abonada por Costa Neto.

'PÕE NO 22'. O locutor Cuiabano Lima, frequentador do Palácio do Planalto, não respondeu aos contatos da reportagem. Lima atua como agente de Bolsonaro no agro, além de ser garoto-propaganda de estatais, como a Caixa Econômica Federal. Na semana passada, em cerimônia oficial da Presidência, pediu voto pela reeleição: "Põe no 22 aí", declarou, ao lado do presidente.

O exportador de gado vivo Adriano Caruso, de São José do Rio Preto, também negou participar da ação de arrecadação. Ele é o fundador do G-Agro, uma rede de grupos de WhatsApp que reúne produtores para debater agronegócio e política. No ano passado, essa rede mobilizou doações para o Pátria Voluntária, programa da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Um dos alvos do grupo foi o empresário Reinaldo Zucatelli, que preside o diretório do União Brasil em Marabá (PA). Proeminente do agronegócio e da indústria no sudeste do Pará, ele afirmou que "nunca ajudou financeiramente, ajudou falando, esclarecendo". ●

DIVULGAÇÃO PL

Bolsonaro e Costa Neto; menção aos nomes do presidente do PL e de Flávio Bolsonaro causou mal-estar

TSE veta doações antes da oficialização da candidatura

Ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o advogado Henrique Neves disse que não é permitido receber doações antes da candidatura ser autorizada pelo tribunal. "Na teoria da lei, não. Salvo em relação às despesas para instalação de comitês de campanhas que podem ser ajustadas antes, mas só podem ser efetivadas depois", afirmou Neves ao analisar a regra, genericamente.

Segundo especialistas em Direto Eleitoral, é comum candidatos pedirem recursos antes de oficializar a candidatura, desde que deixem acertado que a contribuição seja efetivamente feita no período eleitoral. O TSE permite, porém, arrecadação coletiva, a partir de maio, por meio de sites de vaquinha, que recebem doações individuais. Depois, o valor deve ser integrado à prestação de contas. Os candidatos só recebem os recursos se a candidatura for confirmada.

Procurados, Flávio Bolsonaro e Valdemar Costa Neto não responderam aos questionamentos do Estadão. ● F.F.

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Migração não é traição

Na última quinta-feira (3/3), foi aberta a "janela partidária", período de 30 dias que antecede o prazo-limite de filiação, em que a fidelidade partidária do parlamentar é relaxada de modo a permitir a migração de partido sem riscos de perda de mandato.

No sistema eleitoral brasileiro, como a maioria dos parlamentares se elege com sobras de votos de candidatos do seu partido que ultrapassam o quociente eleitoral, o mandato pertence ao partido e não ao parlamentar individual. A fidelidade partidária funciona como uma espécie de "pedágio" que o parlamentar paga ao partido para poder se eleger.

Os partidos políticos brasileiros, com raras exceções, não são fonte de agregação ideológica nem programática. Funcionam basicamente como agremiações que maximizam os interesses políticos e de sobrevivência de seus membros. Ao longo de seu mandato, um parlamentar pode perder interesse em continuar no partido que o elegeu.

Fora da janela, parlamentares somente podem migrar de partido por "justa causa" (criação de uma nova sigla, fim ou a fusão do partido, desvio do programa partidário ou grave discriminação pessoal), o que estimula a fragmentação partidária ainda mais.

A janela partidária foi uma engenharia institucional para dotar o sistema multipartidário brasileiro de maior flexibilidade e acomodar os interesses e estratégias individuais de sobrevivência do parlamentar.

> ***Trocar de partido político faz parte da estratégia de sobrevivência eleitoral***

Embora a escala da migração partidária no Brasil não encontre paralelo em nenhuma outra democracia, é um fenômeno racional e esperado e que tem ocorrido com frequência ao longo dos anos.

Parlamentares de partidos que trilham a trajetória majoritária, lançando candidatos à Presidência, tendem a migrar com menor frequência, especialmente se seu partido for o vencedor ou tiver chances de vencer. Nesse caso, não seria racional trocar de partido e restringir o acesso a benefícios políticos e financeiros controlados pelo chefe do Executivo.

Por outro lado, parlamentares de partidos que seguem uma trajetória legislativa e, portanto, não lançam candidatos à Presidência, tendem a apresentar um perfil partidário mais errático, pois buscarão opções partidárias que otimizem suas chances de sobrevivência.

A trajetória inusitada de Bolsonaro, que recentemente se filiou ao PL após ter abandonado o PSL no fim de 2019 e ficado dois anos sem partido, tende a alterar esse padrão nas eleições de 2022. É esperado um aumento de trocas partidárias nesta janela, especialmente em direção ao "novo" partido do presidente. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

ESTADÃOVERIFICA

Texto inventa lista de acordos entre Bolsonaro e Putin

É FALSO

Um texto que circula no WhatsApp inventa uma lista de acordos supostamente firmados entre os presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Vladimir Putin, durante a recente viagem do brasileiro à Rússia. Parte dos cinco temas citados foi tratada na visita, mas não resultou nos compromissos do texto. Entre as informações falsas estão as de que os russos venderiam combustível mais barato ao Brasil e de que os países fariam manobras militares conjuntas. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA NAS PÁGS. A9 A A12

NOTAS E INFORMAÇÕES

Afronta à Lei Eleitoral

Apesar da proibição legal, têm sido frequentes os casos de campanha eleitoral antecipada

O objetivo da legislação eleitoral é proteger o regime democrático e o livre exercício dos direitos políticos. Aparentemente simples e cristalinos, esses propósitos se manifestam depois em uma normativa especialmente detalhista, com ampla regulamentação. Ainda que se possa com razão criticar tal complexidade, vislumbra-se de fundo uma finalidade louvável: assegurar a efetividade das normas eleitorais. No entanto, deve-se advertir que, muitas vezes, o detalhamento legislativo, em vez de proteger as eleições, é ocasião de indevidas tolerâncias, colocando em risco precisamente os objetivos fundamentais da legislação eleitoral. É o que se observa, por exemplo, com as regras relativas à propaganda eleitoral antecipada.

A proibição da propaganda extemporânea busca evitar o desequilíbrio e a falta de isonomia na campanha eleitoral. Trata-se de princípio básico do regime democrático. Candidatos devem dispor de igualdade de condições. Por isso, acertadamente a Justiça Eleitoral consolidou, ao longo do tempo, jurisprudência no sentido de que a proibição de pedido de voto antes do período de campanha se refere tanto à forma explícita como à implícita. Por exemplo, mesmo sem referência direta a eleições ou a voto, é vedado antes do período de campanha o uso de outdoors para exaltar qualidades pessoais de possíveis candidatos. Tal proibição é o reconhecimento de que a propaganda eleitoral não se resume a pedir votos, mas a difundir que tal pessoa seria a mais apta a determinado cargo eletivo.

No entanto, não obstante a clareza desses critérios, continua sendo frequente – e bastante tolerada – a campanha eleitoral antecipada, como mostrou recentemente o **Estadão**, desde a instalação de outdoors até a realização de eventos festivos. Aliados do governo ou da oposição, pré-candidatos e partidos têm feito corpo a corpo e usado as redes sociais com inequívoco objetivo de angariar votos. É especialmente ofensiva à equidade nas eleições a propaganda eleitoral antecipada feita por quem ocupa cargo público.

Como mostrou o **Estadão**, existem ao menos sete representações por campanha antecipada contra o presidente Jair Bolsonaro. Uma delas refere-se a um evento em junho de 2021, em Marabá (PA), no qual o presidente da República mostrou uma camiseta entregue pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, com a mensagem "É melhor Jair se acostumando. Bolsonaro 2022". De acordo com o Ministério Público Federal, houve propaganda eleitoral antecipada e conduta vedada a agente público no ato, que ademais foi transmitido pela TV Brasil.

Neste ano, Jair Bolsonaro tem feito inequívoca campanha eleitoral a favor do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, pré-candidato ao Palácio dos Bandeirantes. Além de desrespeitar o período oficial da campanha, essa atividade presidencial é triste repetição da prática lulopetista de usar o aparato estatal em benefício eleitoral. Cabe à Justiça determinar o devido ressarcimento aos cofres públicos, cujos recursos não podem custear campanha de político governista.●

Eleições 2022

PT cria 'núcleos evangélicos' em 21 Estados

A pedido de Lula, partido investe em canais de interlocução com o segmento para tentar quebrar a resistência ao petista

GUSTAVO CÔRTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O PT criou núcleos de evangélicos em 21 Estados para tentar recuperar, nas eleições de 2022, os votos que perdeu entre os mais pobres em 2016 e 2018. O próximo passo é a criação de comitês que unam líderes neopentecostais aos demais partidos de esquerda, como o PSB, com o qual petistas negociam formar uma federação. Homem de confiança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho, ex-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, comanda as articulações.

O objetivo é adaptar a comunicação das campanhas aos valores desses segmentos para quebrar a resistência à candidatura Lula ao Planalto. Segundo a coordenadora do Núcleo de Evangélicos do PT (NEPT), deputada Benedita da Silva (RJ), o grupo busca reverter a noção de que cristãos deste segmento são avessos à sigla: "No governo Lula, os evangélicos melhoraram de vida e os dízimos das nossas igrejas aumentaram".

O fortalecimento dos canais de interlocução com evangélicos foi um pedido de Lula. Em 2016, o PT perdeu mais da metade das 630 prefeituras que controlava. Desde então, a legenda estuda estratégias para conciliar seu discurso com demandas do eleitorado evangélico e entre os mais pobres. A perda de apoio entre eleitores de baixa renda foi considerada fundamental para o impeachment de Dilma Rousseff e para a derrota de Fernando Haddad para Jair Bolsonaro em 2018.

LAVA JATO. No período de Lula no Planalto (2003-2010), líderes evangélicos se aproximaram do governo, mas, com a eleição de Dilma, o cenário mudou. Em meio às denúncias de corrupção da Lava Jato, pastores ligados a legendas conservadoras fustigavam o PT. Um dos meios de ataque foi a chamada agenda de costumes, associando a sigla a temas como aborto, liberação de drogas e "ideologia de gênero". Com a crise econômica a partir de 2015, a pregação teve efeito devastador para o petismo, sobretudo entre os mais pobres, faixa na qual os evangélicos são mais fortes.

Agora, o PT se aproxima de evangélicos de fora do partido, como o pastor Paulo Marcelo Schallenberger, que tentou se eleger vereador em São Paulo, em 2020, com apoio do deputado Marco Feliciano (Republicanos-SP), aliado de Bolsonaro. Em dezembro, o religioso se reuniu com Lula por mais de duas horas, em São Paulo. Schallenberger se aventurou na política pelo Podemos, que hoje abriga o ex-juiz e presidenciável Sérgio Moro. Não se elegeu. Agora, atua nos bastidores da comunidade neopentecostal em defesa do PT.

O pregador já teve entrevero com a Justiça. Em 2014, foi preso em Foz do Iguaçu (PR) por suspeita de posse de arma e drogas. Segundo Benedita, as conversas ocorreram por iniciativa de Schallenberger, que apresentou ideias para fortalecer a candidatura Lula no segmento evangélico. "Não houve nenhuma autorização dada a ele", disse a deputada.

Afastamento
Líderes neopentecostais se aproximaram da sigla no governo Lula; sob Dilma, o cenário mudou

Em suas origens, o PT teve forte inspiração religiosa. As Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica constituíram uma das bases do partido.

O NEPT treina militantes sobre como abordar evangélicos. "Em 2015, começamos a perceber a necessidade de um grupo com consistência ideológica maior. Fazemos trabalho de base para aumentar a compreensão política dos evangélicos", afirmou o integrante da coordenação nacional do núcleo e do projeto dos comitês, Geter Borges. Em setembro, o grupo promoveu o Encontro de Evangélicos com Lula, transmitido pelas redes sociais. Uma nova edição está prevista este ano, ainda sem data definida. ●

● A Guerra de Putin

Fracassa cessar-fogo para remoção de ucranianos e ataques a civis crescem

EUA acusam Moscou de atacar intencionalmente a população, que tem dificuldade para deixar o país; segundo a ONU, há 364 vítimas civis e 1,5 milhão de refugiados

LYNSEY ADDARIO/THE NEW YORK TIMES

População de Irpin recebe ajuda depois de a artilharia russa abrir fogo contra ponte usada por civis para deixar a cidade

KIEV

Civis em retirada da cidade portuária de Mariupol, no sul da Ucrânia, foram alvo de bombardeio russo, no segundo fracasso na implementação de um cessar-fogo para remover a população. A cidade, cercada por forças da invasão, já está sem água, luz e energia. Na periferia de Kiev, civis que tentavam fugir de Irpin por meio de uma ponte sobre o Rio Dnieper também foram atingidos.

De acordo com o governo americano, os ataques em Kiev e Mariupol reforçariam relatos de que os russos estariam mirando os civis na Ucrânia de maneira deliberada. "Temos visto evidências de ataques deliberados e isso constitui crime de guerra", disse o secretário de Estado, Anthony Blinken, ontem à CNN. "O uso de um certo tipo de armas também é preocupante", acrescentou, sem detalhar quais seriam essas armas. Segundo levantamento da ONU, ao menos 364 civis já morreram na guerra, incluindo três pessoas que tentavam deixar Irpin ontem, e outras oito em Mariupol. Ao menos 759 foram feridos.

Refugiados
Mais de 1,5 milhão de pessoas já deixaram a Ucrânia desde o início da guerra, segundo a ONU

Em Irpin, disparos de morteiro atingiram a ponte e obrigaram civis a sair correndo e se abrigar embaixo da estrutura, parcialmente destruída por tropas ucranianas para impedir o avanço russo. A situação ganhou contornos dramáticos porque de Irpin sai a última linha férrea que liga a capital a Lviv, no oeste da Ucrânia, livre de controle russo. No sábado, uma linha de ferro usada para retirar civis de Kiev foi bombardeada.

A ONU informou que mais de 1,5 milhão de ucranianos, de uma população de 44 milhões, deixou o país. Na ponte de Irpin, um pequeno grupo de soldados ucranianos, que não estava em combate, tentou ajudar os civis a escapar do ataque e seguir viagem rumo à estação.

CERCO. Em Mariupol, a situação é ainda mais complicada, já que a cidade está cercada por tropas russas e há cinco dias não há fornecimento de água, gás e luz. Autoridades locais temem falta de comida.

Diante desse cenário, ucranianos e russos concordaram no sábado num cessar-fogo localizado para remover civis, mas ele foi desrespeitado duas vezes pelo Kremlin, segundo o governo ucraniano. Também no sábado, o líder russo, Vladimir Putin, acusou a Ucrânia de usar os civis de Mariupol como escudos humanos.

Em entrevistas, moradores e autoridades locais em Mariupol, um porto no Mar de Azov, descreveram péssimas condições após cinco dias de bombardeio pelas forças russas ao redor da cidade. Ontem, autoridades da cidade disseram que tentariam retomar um esforço de retirada, cancelado um dia antes por causa dos ataques russos.

"Não há eletricidade, nem aquecimento, nem conexão telefônica. É um horror absoluto", disse Petro Andryushchenko, assessor do prefeito de Mariupol. "As pessoas estão bebendo água de poças nas ruas."

O bombardeio destruiu o distrito da margem esquerda de um rio que banha a cidade, estratégica pois serve de ponto de escoamento da produção de grãos da Ucrânia.

Vídeos mostraram explosões abalando as áreas residenciais de Mariupol e iniciando incêndios, bem como as ruínas de lojas e carros pela cidade.

"O bombardeio é constante e aleatório", disse Diana Berg, moradora da cidade. "Quando você está na rua, a qualquer momento, um foguete te atingir." ● NYT E W. POST

AVANÇO RUSSO

Tropas de Putin dominam áreas no sul, no leste e no norte da Ucrânia

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

4 mil voltam pela Moldávia para ajudar parentes e amigos

Por 11 dias, o posto de fronteira de Palanca, entre a Moldávia e a Ucrânia, foi um dos principais pontos de fuga para os ucranianos que deixam o país com medo da invasão do Exército russo. Mas na tarde de ontem, centenas faziam o caminho inverso.

Alguns estavam voltando para se voluntariar e lutar no Exército ucraniano. Outros, foram tentar resgatar parentes que ficaram para trás, assustados com o rumo que a guerra tomou. E ainda havia quem retornasse para ficar perto da família ainda que isso significasse a morte. No total, 4 mil pessoas passaram pela fronteira para voltar à Ucrânia.

Dois adestradores de cachorros bósnios estavam a caminho da Ucrânia para tentar resgatar dois colegas de profissão, que ficaram para trás tentando cuidar de animais em meio aos horrores da guerra. ● /NYT

● A Guerra de Putin

Regime russo prende 3,5 mil em um dia de protestos contra guerra

ANATOLY MALTSEV/EFE

Policiais russos detêm manifestante em São Petersburgo; para governo, atos desacreditam militares

Pelo menos 4 mil manifestantes foram às ruas em Moscou e São Petersburgo; ONG registra mais de 11 mil detidos desde invasão

MOSCOU

Pelo menos 3,5 mil manifestantes foram presos ontem em atos nas principais cidades da Rússia para exigir o fim da invasão da Ucrânia. Os protestos foram convocados pelo líder opositor Alexei Navalni, principal rival do presidente.

Segundo o governo russo, cerca de 2.500 pessoas se manifestaram em Moscou, das quais 1.700 foram presas. Outras 1.500 participaram de um protesto semelhante em São Petersburgo, das quais 750 foram detidas. Outras 1.200 pessoas fizeram manifestações não autorizadas em outras regiões, das quais 1.061 foram detidas.

Em São Petersburgo, um grupo de opositores se reunirão na avenida central para gritar "não à guerra". Em Moscou, o ato ocorreu nos arredores do Kremlin.

De acordo com a OVD-Info, ONG russa que monitora a repressão, mais de 11 mil manifestantes foram detidos no país desde 24 de fevereiro, quando começaram as operações militares.

Apesar das intimidações das autoridades e da ameaça de penas de prisão, protestos, com adesão sobretudo de opositores, foram organizados todos os dias da última semana em diversas cidades do país. Ativistas e ONGs publicaram vídeos nas redes sociais que mostram detenções brutais.

REPRESSÃO. Na cidade de Kaliningrado, perto do Mar Báltico, uma mulher protestando contra a guerra foi gravada em um vídeo postado no Twitter dizendo a um policial que ela havia sobrevivido ao cerco nazista de Leningrado. "Você está aqui para apoiar os fascistas?", o oficial respondeu, repetindo a narrativa do Kremlin sobre a guerra na Ucrânia, antes de chamar outros policiais e dizer-lhes: "Prendam todos eles".

Para dissuadir qualquer crítica, as autoridades russas aprovaram uma nova lei na sexta-feira que reprime informações falsas sobre as atividades do exército russo na Ucrânia. De acordo com o texto, as penas variam de multa a 15 anos de prisão. Meios de comunicação russos e estrangeiros anunciaram a suspensão das atividades na Rússia.

As pessoas que protestam contra a presença militar russa na Ucrânia estão sistematicamente expostas a multas, de acordo com um novo artigo do código administrativo que proíbe ações públicas que "desacreditem as Forças Armadas". A punição pode chegar a 15 anos de prisão. ● NYT e AFP

Mais Ucrânia

Mais empresas cerram vínculos com a Rússia

● Sem filme, sem vídeo
O TikTok e a Netflix decidiram suspender suas atividades na Rússia por causa dos ataques de Vladimir Putin à Ucrânia. A gigante do streaming optou por interromper o serviço de vídeo no país logo após paralisar as gravações de produções originais russas. No caso da rede social chinesa, apenas as transmissões ao vivo estão banidas.

● Intervenção papal
O papa Francisco anunciou ontem ter enviado dois cardeais para a Ucrânia, em um movimento bastante incomum para o Vaticano. Ele não especificou para qual cidade os cardeais foram, mas disse que eles representavam o Vaticano e todos os cristãos com a mensagem de que "a guerra é uma loucura".

● Risco em usina
A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) expressou ontem profunda preocupação pelas informações de que a comunicação com a central nuclear ucraniana de Zaporizhzhia, a maior da Europa, foi interrompida. Os militares russos cortaram o sinal de internet e as linhas telefônicas do local.

Viajante russa afetada por sanções não deve voltar

CAROLINA MARINS

A estudante russa e professora de inglês Maria foi dormir no dia 23 de fevereiro sem acreditar que seu presidente, Vladimir Putin, de fato entraria em uma guerra com a Ucrânia, o que ocorreu no dia seguinte. Desde então, seu acesso a dinheiro, contas bancárias e até produtos essenciais tem sido impossível.

Ela estava em São Petersburgo quando as tropas russas entraram definitivamente em território ucraniano na manhã de 24 de fevereiro. No dia seguinte partiu para a Turquia, onde visitaria o namorado por algumas semanas.

Mesmo a distância, ela tem sido atingida pelas fortes sanções impostas pelos países ocidentais. "Estamos tendo problemas muito grandes com nossas contas bancárias no exterior, especialmente porque posso usar apenas dois cartões em dois bancos diferentes, mas eles também podem bloqueá-los a qualquer momento." Um dia após falar com o **Estadão**, Maria perdeu o acesso aos dois últimos cartões que tinha, já que as bandeiras Visa e Mastercard anunciaram a suspensão dos serviço na Rússia. Ela espera ao menos sacar o dinheiro nas contas e abrir uma nova na Turquia.

Antes mesmo de as sanções mais severas serem impostas, os russos já começavam a sentir o peso de uma economia impactada pela guerra. Imagens compartilhadas em redes sociais e na imprensa estrangeira mostram filas nos caixas eletrônicos para sacar dinheiro.

"Nossas contas bancárias estão congeladas", relata Maria. "Não podemos usar o Apple Pay. Não temos mais dinheiro em São Petersburgo. No primeiro dia da guerra, eu não consegui encontrar nenhum caixa eletrônico com dinheiro. Nossa economia está simplesmente colapsando".

Uma das sanções mais sérias impostas à Rússia foi a expulsão de alguns bancos do Swift, um sistema de comunicação interbancário. Com a medida, Maria não consegue nem receber dinheiro dos familiares. "Minha família da Europa não pode me transferir dinheiro ou ninguém na Turquia também."

> ***"90% dos meus amigos estão migrando para a Geórgia ou Istambul ou outras cidades na Turquia. Sabem que será complicado viver na Rússia no próximo ano"***
> **Maria, russa professora de inglês**

Voltar para a Rússia não é uma opção. Primeiro, por causa da guerra. Segundo, porque as companhias aéreas russas estão banidas do espaço aéreo europeu. As poucas opções de voos estão caras.

CONTATO. A comunicação de Maria com amigos e familiares não tem sido simples. "A Rússia está bloqueando o Facebook. Às vezes a internet não funciona muito bem, como o Instagram, por exemplo, tem estado muito lento. E eles também estão bloqueando os meios de comunicação." "Na mídia russa estão dizendo que nós salvamos os ucranianos de seu governo nazista", relata.

Vladimir Putin assinou uma lei que estabelece penas de prisão severas para quem publicar "notícias falsas" sobre as Forças Armadas. A lei, votada na Duma (a câmara baixa do Parlamento russo) prevê pena de prisão de 3 a 15 anos para cidadãos russos que estejam dentro e fora da Rússia e também para estrangeiros.

No primeiro dia da guerra, Maria foi protestar em São Petersburgo, mesmo sabendo dos riscos de se estar em um ato na Rússia. Outros amigos que estão fora da Rússia também não conseguem mais retornar, mas tampouco sabem se é isso que querem. "Cerca de 90% dos meus amigos que moram em São Petersburgo ou Moscou estão migrando para a Geórgia ou para Istambul ou outras cidades na Turquia porque eles entendem que vai ser muito complicado no próximo ano viver na Rússia."

Apesar de vir de uma família apoiadora de Putin, Maria vê em sua geração uma grande rejeição ao único presidente que conhecem. "Acredito que isso vai nos afetar por pelo menos uns 10 anos. Talvez mais, não faço ideia. E é tão pesado e assustador porque as pessoas tinham seus planos, estavam começando a se sentir bem em seu próprio país." ●

● A Guerra de Putin

Querida China: de que lado você está?

Guerra teria um fim rápido com uma ação de Pequim, que deve sua bonança a décadas de paz

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times

A cada dia que passa, a guerra na Ucrânia se torna não apenas uma tragédia cada vez maior para o povo ucraniano, mas também uma ameaça maior para o futuro da Europa e do mundo como um todo. Existe apenas um país que pode ser capaz de impedir a guerra agora – e não são os Estados Unidos. É a China.

Se a China anunciasse que, em vez permanecer neutra, está se juntando ao boicote econômico à Rússia – ou até mesmo apenas condenando com firmeza sua invasão não provocada contra a Ucrânia e exigindo que os russos se retirassem do país – isso poderia abalar Vladimir Putin o suficiente para que ele pare. No mínimo, o faria parar para pensar, porque ele não tem no mundo nenhum outro aliado significativo, além da Índia.

Por que motivo o presidente chinês, Xi Jinping, assumiria tal posição, que aparentemente pareceria minar seu sonho de tomar Taiwan da mesma maneira que Putin está tentando tomar a Ucrânia? A resposta curta é que as últimas oito décadas de relativa paz entre as grandes potências levaram a um mundo em rápida globalização, que foi crucial para a veloz ascensão econômica da China e a retirada da pobreza de aproximadamente 800 milhões de pessoas desde 1980. A paz tem sido muito boa para a China. O crescimento contínuo da China depende de sua capacidade de exportar e aprender lições de um mundo que se integra constantemente e moderniza livres-mercados.

SIMBIOSE. Toda a barganha faustiana entre o Partido Comunista Chinês e os cidadãos chineses – de que o PCC continuará governando enquanto a situação econômica do povo continuar melhorando – depende de um significativo grau de estabilidade da economia do mundo e do sistema de comércio global.

Para qualquer estrategista chinês aferrado ao pensamento antigo – de que qualquer guerra que enfraqueça os dois principais rivais da China, EUA e Rússia, tem de ser uma coisa boa – eu diria o seguinte: toda guerra traz consigo inovações (novas maneiras de combater, vencer e sobreviver), e a guerra na Ucrânia não é nenhuma exceção.

Já vimos três "armas" acionadas de maneiras que jamais havíamos visto ou que não víamos havia muito tempo, e seria prudente para a China estudá-las. Porque se a China não ajudar a impedir a Rússia agora, essas armas ou subjugarão Putin definitivamente – indicando que elas poderiam ser usadas também contra a China algum dia, caso Pequim tome Taiwan – ou danificarão com tanta intensidade a economia russa que os efeitos irradiariam em todas as direções. Essas armas podem até fazer com que Putin faça o impensável com suas armas nucleares, o que poderia desestabilizar e até destruir as fundações globais sobre as quais o futuro da China se escora.

BOMBA ECONÔMICA. A inovação mais importante desta guerra é o uso do equivalente econômico a uma bomba nuclear, simultaneamente acionada por uma superpotência e pessoas superempoderadas. Os EUA, juntamente com a União Europeia e o Reino Unido, impuseram sanções sobre a Rússia que estão incapacitando sua economia, ameaçando criticamente empresas do país e despedaçando as economias de milhões de russos a uma velocidade e um escopo sem precedentes, o que traz à mente uma explosão nuclear.

Putin já entendeu isso tudo – e falou isso explicitamente no sábado: EUA – e UE – aplicaram sanções "que equivalem a uma declaração de guerra" (Vladimir, você ainda não sentiu nem metade dessa dor).

Em segundo lugar, pelo mundo ser atualmente tão conectado, indivíduos superempoderados, empresas e grupos de ativismo social são capazes de aplicar suas próprias sanções e boicotes, sem nenhuma ordem de governos, amplificando o isolamento e o estrangulamento da economia da Rússia para além dos níveis que os Estados-nação tendem a alcançar. Esses novos atores – um tipo de movimento global específico pró-resistência na Ucrânia – estão cancelando coletivamente Putin e a Rússia. Raras vezes, talvez nunca, um país tão grande e poderoso foi cancelado politicamente e incapacitado economicamente com tanta rapidez.

A terceira arma é tanto nova quanto antiga, uma arma espiritual e emocional: o Ocidente redescobriu sua voz. Diante do ataque cruel e primitivo da Rússia contra uma democracia falha, mas inspiradora, como a Ucrânia, o mundo livre foi despertado. Os EUA e as sociedades liberais em geral podem com frequência parecer divididas e agindo de maneira estúpida – até que não. Pergunte a Adolf Hitler.

> *A China pode emergir com um verdadeiro líder. Se ficar com os foras da lei, o mundo será menos próspero e estável para ela mesma*

Essas três armas deveriam ser suficientes para chamar a atenção da China. Então vejamos mais de perto como elas operam na prática. O governo de Joe Biden, num esforço para dissuadir Putin, formulou um poderoso pacote de sanções econômicas profundas e abrangentes e avisou o líder russo que, se ele invadisse a Ucrânia, estaria arriscando tudo – a viabilidade econômica de seu país e seu regime.

BOLSA. O mercado de ações com base no rublo foi fechado desde que as maiores instituições financeiras russas foram ou colocadas sob sanções ou extirpadas do sistema da Sociedade para as Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais (Swift), noticiou a Barron's, mas "as empresas russas denominadas em dólar na bolsa de Londres ainda estão negociando. A destruição do valor de mercado é estarrecedora". A revista acrescentou que o valor das ações do Sberbank, o maior banco da Rússia, "despencou mais de 99% desde meados de fevereiro, quando eram negociadas a US$ 14". Na última quarta-feira, notou a Barron's, "seu valor tinha despencado para US$ 0,01".

Desde que Putin enfrentou sanções em 2014 por anexar a Crimeia e fomentar a rebelião no leste da Ucrânia, ele reuniu reservas em moeda estrangeira e ouro – algo em torno de US$ 630 bilhões – para tentar blindar a Rússia de mais sanções globais dando ao Banco Central do país toda a munição que a instituição precisaria para proteger o valor do rublo. Mas a coisa não foi conforme ele planejou. "Ocorre que a estratégia de reservas estrangeiras da Rússia tem uma grande falha: aproximadamente a metade desse dinheiro é mantida no exterior, em bancos estrangeiros – e agora a Rússia não consegue acessá-lo" por causa das sanções. Então, as economias em rublo dos cidadãos russos estão sendo dizimadas.

CRIATIVIDADE. Agora adicione as sanções, os boicotes e os pontos de pressão vindos de atores não estatais superempoderados. Meu favorito é Jack Sweeney, um estudante de 19 anos que frequenta a Universidade da Flórida Central e criou um perfil de Twitter – @RUOligarchJets, ou Jatos de Oligarcas Russos – que rastreia o movimento e a posição de aviões particulares de bilionários russos próximos a Putin. "Ainda que o rapaz de 19 anos não seja a única pessoa a oferecer tais serviços", notou a Bloomberg, o que diferencia sua página é o "fácil acesso e a cativante visão" que oferece sobre as vidas dos comparsas de Putin. O perfil acumulou 53 mil seguidores em poucos dias e agora tem mais de 400 mil. Individualmente, Sweeney está dificultando para os amigos de Putin esconder sua riqueza ilícita.

É a globalização do ultraje moral: vai desde assistir um curto vídeo online que mostra soldados russos disparando contra uma usina nuclear ucraniana até o funcionário que posta esse vídeo em sua página de Facebook num grupo de colegas ou manda o vídeo por e-mail para seu chefe ou envia pelo aplicativo de mensagens Slack – e não para pedir aos diretores-executivos que façam algo a respeito, mas para lhes dizer que eles têm de fazer alguma coisa, senão perderão funcionários e clientes.

A BP, por conta própria, afirmou que estava abandonando suas operações na Rússia, após cerca de 30 anos trabalhando com uma petroleira do país. Para a Rússia, perder o talento da engenharia na indústria do petróleo da BP é um golpe pesado.

A Rússia e os russos estão sendo cancelados em todas as direções – de bailarinas a times de futebol, a orquestras. E quando o frenesi de cancelamento torna-se global, age de forma impiedosa. Como o *New York Times* noticiou na semana passada, "Um dia depois dos organizadores dos Jogos Paralímpicos de Inverno anunciarem que permitiriam a participação de atletas russos e belarussos na competição, a direção do evento reverteu sua posição de maneira impressionante e barrou atletas de ambos os países na véspera da cerimônia de abertura".

Essas inovações engendram, porém, dois grandes perigos. Se a bomba nuclear econômica que os EUA e seus aliados acabaram de detonar na Rússia arrasar sua economia tão rapidamente e profundamente como eu suspeito que arrasará, há o perigo, apesar de remoto, de que Putin chegue a extremos maiores, até mesmo extremos impensáveis, como lançar uma arma nuclear real.

IRREVERSÍVEL. O segundo perigo – e a China, em particular, deveria manter isso em mente – é que quando os Estados-nação escolherem suspender as sanções, em algum ponto, por razões essencialmente de realpolitik, os atores não estatais poderão não seguir a toada. Essas organizações são altamente descentralizadas.

O Anonymous, o consórcio global de hackers, anunciou que estava tentando derrubar websites russos, mas sem atender ordem de nenhum governo. Para quem a Rússia deve telefonar se quiser propor um cessar-fogo para o Anonymous?

Putin foi um total ignorante a respeito do mundo em que vive, e assim ele apostou todas as suas fichas no cassino global da globalização do século 21, onde, no fim, a casa sempre ganha – ou não sobrevive.

Há sinais de que a China reconhece algumas dessas nova realidades – que nenhum país é grande demais para que não possa ser cancelado. Mas seu instinto inicial parece ser tentar se isolar dessa realidade, em vez de se apresentar para ajudar a reverter a agressão de Putin. Ao que respondo: boa sorte com isso. A China não pode ser conectada e desconectada ao mesmo tempo.

Então, espero não apenas que os líderes chineses não arrisquem tudo numa conquista rápida de Taiwan. Espero que Pequim, em vez disso, se junte ao Ocidente e a quase todo o restante do mundo em oposição a Putin. A China poderia emergir como um verdadeiro líder global se o fizer. Mas se escolher, em vez disso, alinhar-se com os foras da lei, o mundo ficará menos estável e menos próspero até onde a vista puder alcançar – especialmente para a China.

Qual vai ser, então, Xi? ● / TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS E GANHADOR DE TRÊS PRÊMIOS PULITZER

Moisés Naím
mnaim@ceip.org

A outra crise

União contra invasão russa rendeu inimaginável avanço; próximo alvo deve ser a mudança climática

Durante meses, Vladimir Putin disse que não tinha nenhuma intenção de invadir a Ucrânia, mas em 24 de fevereiro fez exatamente isso. Desde então, surpresas tornaram-se a norma. O próprio Putin foi surpreendido, já que é óbvio que as coisas não saíram conforme ele antecipava. O ditador superestimou a eficácia de suas Forças Armadas e subestimou as da Ucrânia, que ofereceram uma inesperada resistência. Um devastador ataque cibernético, por exemplo, ainda não se produziu, e a Marinha de Putin dá inesperados sinais de desordem e improvisação.

Também surpreendeu Volodmir Zelenski, o presidente que se converteu em exemplo de valentia e liderança. Por sua vez, o povo ucraniano demonstrou com ações o que significa defender a pátria das investidas de um ditador sanguinário.

Lamentavelmente, tudo o que já ocorreu não permite supor que os ucranianos repelirão o ataque russo. A desproporção entre as forças militares da Rússia e da Ucrânia é enorme. Cabe esperar, entretanto, uma prolongada insurreição da pátria ucraniana contra seus invasores, a qual contará com simpatia do mundo e apoio militar de EUA, Europa e outras potências.

Putin não apenas se equivocou em relação aos ucranianos, mas também subestimou as democracias do mundo. Esta foi a maior surpresa que este conflito nos trouxe até agora. A União Europeia respondeu de maneira unida e coordenada, com seus políticos e burocratas reagindo rapidamente e tomando decisões até pouco tempo atrás inimagináveis.

Os EUA aliaram-se com a Europa e outros países para impor custos proibitivos sobre as agressões de Putin. As democracias do mundo reagiram com velocidade incomum e, em alguns casos, desfizeram pilares fundamentais do que havia sido sua política externa. A Alemanha, por exemplo, decidiu aumentar seu gasto militar e enviar material bélico para as Forças Armadas ucranianas. A Suíça abandonou o que já foi um fator definidor de sua política externa e até de sua identidade nacional: neutralidade frente a conflitos internacionais. As severas sanções adotadas pela aliança internacional desconectaram a Rússia da economia mundial. Assim, Putin condenou sua população à pobreza e ao isolamento. Tristemente, também veremos mais terror e repressão dirigidos aos russos que se atreverem a exigir um futuro melhor. À medida que a situação piorar, o Kremlin se sentirá mais ameaçado pelos russos que protestam nas ruas e praças do que por democratas de outros países.

> ***Frente a uma ameaça existencial, as políticas podem mudar decisiva e rapidamente***

UNIÃO. Ao mesmo tempo que se aprofunda o isolamento da Rússia, as democracias têm mostrado uma inédita capacidade de se unir e agir conjuntamente em defesa dos valores que compartilham. Projetar e impor as sanções mais severas jamais vistas e coordenar sua adoção entre muitos e muito diferentes países foi muito difícil, mas se conseguiu. Este é um dos mais bem-vindos efeitos colaterais da invasão de Putin: descobrir que as democracias trabalhando juntas são capazes de enfrentar grandes problemas com êxito. Esta experiência pode servir de guia para enfrentar outras perigosas ameaças globais.

Por coincidência, quatro dias depois da invasão à Ucrânia, um painel composto por proeminentes cientistas publicou um relatório que alerta para inéditos danos humanos e materiais que as mudanças climáticas estão causando e para a alarmante velocidade desses danos. O relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) tem como base pesquisas de milhares de cientistas de todo o mundo.

A principal conclusão é que as catástrofes produzidas pelas mudanças climáticas estão batendo recordes em frequência e custos humanos e materiais. Segundo o relatório, corremos risco de que vastas áreas do planeta tornem-se inabitáveis, incluindo algumas das zonas urbanas mais povoadas.

A crise climática de que o planeta padece é tão ou mais ameaçadora que Vladimir Putin. A invasão é um crime inaceitável, que não pode ser ignorado, e é preciso apoiar aqueles que enfrentam o tirano russo. Mas o mundo deve desenvolver capacidade para responder a mais de uma crise por vez. A Ucrânia não deve ser abandonada, mas a luta contra o aquecimento global também não. Esta última é muito difícil, mas agora sabemos que, agindo em conjunto, o mundo pode alcançar coisas difíceis.

Os líderes das democracias do mundo mostraram que, frente a uma ameaça existencial, as políticas as podem mudar decisiva e rapidamente. É hora de usarem com valentia o superpoder que a crise na Ucrânia lhes ajudou a descobrir para atacar a outra grande crise que a humanidade enfrenta. ●

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

RADAR GLOBAL

REINO UNIDO

REPRODUÇÃO

BBC

Ginasta russo é investigado por ir ao pódio com símbolo de apoio à guerra

O ginasta russo Ivan Kuliak pode ser punido por subir ao pódio de Mundial em Doha, no Qatar, com um Z no peito, escrito com esparadrapo. A letra, usada em tanques russos na Ucrânia, tem simbolizado a expressão "za pobedu", ou "para a vitória". Kuliak ficou em terceiro no torneio. O campeão foi o ucraniano Illia Kovtun. ●

PORTUGAL

GLEB GARANICH/REUTERS – 3/3/2022

Público

No zoológico de Kiev, há 4 mil animais reféns da guerra

Tratadores do zoológico de Kiev tentam proteger 4 mil animais de 200 espécies. O local foi fechado no dia 24, dia da invasão russa, mas 50 funcionários seguem trabalhando. Eles temem que os alimentos se esgotem dentro de dez dias. Animais como os elefantes têm sido sedados para suportar o barulho das bombas. ●

ITÁLIA

@TIMLEBERRE/TWITTER

Corriere Della Sera

Estátua de Cristo é removida em precaução contra bombardeio

Uma estátua de Cristo esculpida no século 15 foi retirada de seu repouso por funcionários da igreja Cristã Ordoxa Armênia de Lviv, na fronteira com a Polônia. Ainda distante do bombardeio russo, a cidade teme pela destruição do patrimônio histórico. O museu local, um dos mais importantes do país, também está sendo esvaziado. ●

REINO UNIDO

TANIA NADEN

The Guardian

Chefes de cozinha russa e ucraniana se unem para arrecadar fundos

Alissa Timoshkina, russa neta de ucraniana sobrevivente do Holocausto, se uniu à amiga ucraniana Olia Hercules na iniciativa Cozinhe pela Ucrânia para arrecadar dinheiro para vítimas da guerra. Conseguiram, em uma semana, o equivalente a R$ 630 mil em doações na página www.justgiving.com/fundraising/cookforukraine. ●

REINO UNIDO

BOGDAN CRISTEL/REUTERS – 2/7/2014

Financial Times

Interrupção de exportação de trigo no Mar Negro pode afetar preços

O temor de uma alta no preço de cereais como o trigo e o milho aumentou ontem depois de embarcações serem bloqueadas em portos no Mar Negro. A Ucrânia está entre os maiores exportadores de alimentos do planeta e a invasão, ainda que no inverno, pode impedir o escoamento da safra quando o mundo se recupera da pandemia. ●

Mercado imobiliário

Novos prédios com foco em idoso incluem posto de saúde e até robôs

Envelhecimento da população faz construtoras apostarem em projetos que se adaptam a necessidades desse público, mas oferta ainda é menor que demanda

GONÇALO JUNIOR

Com o aumento da população idosa no Brasil, o mercado imobiliário tem olhado com cada vez mais atenção para esse público. Entre as novidades com foco no público mais velho estão condomínios que incluem ambulatórios médicos internos, espaços adaptados e até robôs que ajudam na rotina dos moradores.

Aging in place
Conceito de casas adaptáveis ao envelhecimento do morador ganha força

Em um residencial sênior, você usufrui de serviços incluídos no valor do condomínio e pode agregar outros, pagos à parte, à medida em que envelhece. É o conceito *aging in place*, consolidado nos Estados Unidos, mas que ganha força agora por aqui: moradias para quem tem mais de 60 anos com infraestrutura que acompanha as demandas que surgem com a idade.

O condomínio Vintage Senior Residence, projeto da Cyrela em Porto Alegre, oferece enfermeiro 24 horas a partir de uma parceria com o Grupo ATS, especializado em gestão da saúde. Além disso, os botões antipânico dos 120 apartamentos (um no quarto e outro no banheiro) acionam a recepção e o ambulatório.

A enfermeira Mariana Guaragna conta que os atendimentos mais comuns envolvem a medição de pressão arterial, temperatura, saturação de oxigênio e glicose. Em quase seis meses de funcionamento, a única emergência foi um caso de desidratação grave de um paciente com covid-19. A ambulância foi chamada, mas ele não precisou de internação.

Um dos moradores é o aposentado Gentil Sancandi, de 85 anos. Sem problema grave de saúde, ele conta com orgulho que sua pressão está quase sempre na casa dos 12 x 8, conferida no condomínio. Sancandi faz exercícios de alongamento na academia, algo que nunca tinha feito na vida, e gosta de caminhar. Prefere as áreas verdes porque a esteira é rápida para ele, que usa andador. O prédio tem piscina, mas o idoso tem receio por causa do aparelho auditivo. Esses serviços estão incluídos no condomínio, de R$ 1,1 mil. As duas sessões de fisioterapia que ele faz por semana são pagas à parte.

Após viver em sua própria casa e num lar de idosos no interior, o gaúcho quis ficar mais perto das filhas na capital. "Ele é bem ativo, aproveita bem as coisas do condomínio. No interior, ficava só no quarto", relata a cuidadora Daisy Peixoto.

TECNOLOGIA. Em Curitiba, a construtora Laguna promete também usar a tecnologia como aliada. O empreendimento Bioos tem duas torres: uma residencial, com 108 apartamentos, e outra que é um centro médico, com um hospital-dia para procedimentos de baixa complexidade, que vai atender também os não residentes no condomínio. Com entrega prevista para 2025, o empreendimento tem apartamentos entre R$ 550 mil e R$ 1,1 milhão.

O empreendimento vai oferecer aos moradores um robô de telepresença. Além de assistências virtuais, como acender e apagar a luz e sintonizar o programa de TV favorito, o robô se movimenta pela casa e o idoso não precisa levantar toda hora. Quem quiser comprálo gastará cerca de R$ 60 mil.

Em São Paulo, o Matture Home Life, da construtora Matushita, prevê uma parceria na área de telemedicina, que vai oferecer atendimento para consultas de emergências aos moradores. O edifício será erguido na região da Vila Mariana, zona sul. As obras começam neste semestre e têm entrega prevista em 30 meses.

Para Luiz França, que preside a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, a demanda crescente de São Paulo ainda não é atendida. Ele se ampara em estudo da Fundação Seade que aponta aumento da expectativa de vida no Estado de 17,7 anos em cinco décadas. "Certamente, é um segmento com alto potencial." ●

Lei de 2020 prevê imóveis com mais acessibilidade

Em vigor desde 2020, a Lei de Acessibilidade promove, indiretamente, a inclusão dos idosos no mercado imobiliário. Embora fixe normas de acessibilidade das pessoas com deficiência, ela prevê, por exemplo, a necessidade de corredores e elevadores mais largos para macas e cadeiras de rodas.

"A norma está sendo implementada, mas alguns empreendimentos imobiliários anunciam isso como diferencial. Isso é básico, elementar", afirma a arquiteta e urbanista Lilian Avivia Lubochinski, que assina projetos de condomínios para idosos no Brasil e no exterior. "Velhice não é doença, é um período da vida", continua.

O engenheiro Norton Mello, autor do livro *Senior living – conceito, mercado global e empreendimentos de sucesso*, afirma que o mercado ainda está no início no Brasil. "Há um problema na formação técnica de arquitetos e engenheiros. Não há disciplinas formais sobre projetos de saúde e bem-estar nos cursos. Só na pós", avalia.

Claudio Bernardes, vice-presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis (Secovi) em São Paulo, vê sinais de mudança. "Verificamos aumento do público, o que permitirá escala suficiente para novos empreendimentos." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 65% 20° | TARDE 37% 32° | NOITE 57% 25° | VOLUME DE CHUVA 10MM | UMIDADE RELATIVA 40%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
21°/33°	20°/31°	21°/32°	22°/30°

SOL: NASCENTE: 6H04 · POENTE: 18H30

LUA: NOVA

NOVA	2/03	14H08
CRESCENTE	10/03	7H46
CHEIA	18/03	4H20
MINGUANTE	25/03	2H09

Estado de SP

VOTUPORANGA 19°/35°
FRANCA 19°/31°
S. J. DO RIO PRETO 20°/34°
ARAÇATUBA 19°/34°
RIBEIRÃO PRETO 21°/34°
ARARAQUARA 21°/35°
ADAMANTINA 23°/36°
PRESIDENTE PRUDENTE 22°/35°
MARÍLIA 20°/33°
BAURU 21°/34°
SÃO CARLOS 20°/34°
C. DO JORDÃO 15°/26°
CAMPINAS 20°/33°
PIRACICABA 20°/34°
S. J. DOS CAMPOS 18°/31°
OURINHOS 20°/35°
ITAPETININGA 20°/32°
SOROCABA 20°/33°
SÃO PAULO 20°/32°
UBATUBA 20°/33°
GUARUJÁ 24°/34°
SANTOS 24°/34°
ITAPEVA 18°/32°
IGUAPE 22°/33°
CANANÉIA 23°/33°

ACIMA DE 32° · 28° · 24° · 19° · ABAIXO DE 19°

● Calor continua intenso na capital de São Paulo, com chuva isolada.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ · N ↓ · ↙ NE · O → 7 nós ← L · SO ↗ · ↑ S · ↖ SE — 1,0m

HOJE			TERÇA, 08		
4h17	↑	1,1	4h43	↑	0,9
9h39	↓	0,4	9h51	↓	0,5
16h36	↑	1,0	17h18	↑	0,9
23h09	↓	0,6			

QUARTA, 09			QUINTA, 10		
0h35	↓	0,7	3h58	↓	0,7
5h18	↑	0,8	6h35	↑	0,8
10h10	↓	0,5	10h41	↓	0,6
23h15	↑	0,9	13h53	↑	0,7

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	18°/32°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	17°/27°	PORTO ALEGRE	23°/35°
CAMPO GRANDE	23°/34°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/34°	RECIFE	24°/31°
CURITIBA	19°/32°	RIO BRANCO	24°/31°
FLORIANÓPOLIS	23°/33°	RIO DE JANEIRO	22°/36°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	19°/30°	SÃO LUÍS	23°/29°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	22°/29°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	22°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	28°/40°	MÉXICO	-3	17°/26°
ATENAS	5	6°/14°	MIAMI	-2	23°/29°
BARCELONA	4	8°/11°	MONTEVIDÉU	0	22°/27°
BERLIM	4	-1°/7°	MOSCOU	6	-7°/-1°
BRUXELAS	4	-1°/7°	NOVA YORK	-2	10°/20°
BUENOS AIRES	0	23°/27°	PARIS	4	-1°/8°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	0°/12°
CHICAGO	-2	0°/5°	SANTIAGO	0	9°/26°
ESTOCOLMO	4	-2°/5°	SYDNEY	14	20°/24°
GENEBRA	4	-9°/2°	TEL-AVIV	5	12°/16°
JOHANNESBURGO	5	16°/28°	TÓQUIO	12	4°/11°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	1°/6°
LISBOA	3	4°/14°	WASHINGTON	-2	15°/24°
LONDRES	3	2°/8°			
LOS ANGELES	-5	11°/21°			
MADRID	4	5°/7°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Em Pernambuco

Preso suspeito de mentir profissões e dar golpes em mulheres pelo app

Capelão, assessor judicial, guarda municipal e diplomata eram algumas das identidades falsas usadas, diz polícia

JAYANNE RODRIGUES

Lamartine Reis de Castro Uchôa Cavalcanti, 29 anos, foi preso semana passada em Olinda (PE), após ser acusado de aplicar golpes financeiros em sete mulheres. Primeiro, ele atraía as vítimas por meio de um aplicativo de relacionamento. Após o contato virtual, Lamartine ganhava a confiança delas por meio de mentiras que contava sobre as supostas profissões que exercia.

Capelão, assessor judicial, guarda municipal, formação em gastronomia e diplomata são algumas das identidades falsas utilizadas pelo suspeito, segundo a Polícia Civil pernambucana. Conforme o delegado responsável pelo caso, Joel Venâncio, o acusado tinha como foco inventar proximidade com autoridades religiosas e públicas. Alegou até ser sobrinho de um arcebispo.

"Sempre com profissões que passavam credibilidade, para poder quebrar a resistência das vítimas", afirmou o delegado ao **Estadão**.

O caso veio à tona após denúncia da universitária Fernanda Karla Nunes, 41 anos, que afirmou ter tido prejuízo de mais de R$ 6 mil após ser enganada pelo investigado. "Ele tem um poder de persuasão, de convencer tão fácil", declarou a mulher à TV Globo.

Eles se conheceram em dezembro. Fernanda disse que o suspeito roubou o dinheiro que estava guardado em sua casa, furtou um relógio, utilizou cartões, além de ter enviado o número do Pix dela para agiotas.

> ***"Já que esse 'golpe do amor' acontece mais pelas redes sociais, a gente ainda não sabe o alcance disso."***
> **Joel Venâncio**
> **delegado responsável pelo caso**

Seduzir mulheres para dar golpes não foi o único crime cometido por Lamartine, segundo a polícia. A corporação também verificou que ele promoveu casamentos falsos e venda de cartões clonados. Na casa do suspeito, foram encontradas batinas, documentos e condecorações falsas. Segundo o delegado, ele negou ter praticado crimes.

FALSA CIRURGIA. O delegado contou que o homem chegou a divulgar nas redes sociais a fotografia de uma mulher e uma criança. Alegava que a menina era sua filha, estava doente e citava suposta cirurgia que a garota precisava, no valor de R$ 47 mil.

A polícia diz que o número de vítimas deve aumentar nos próximos dias. "Já que esse 'golpe do amor' acontece mais pelas redes sociais, ainda não sabemos o alcance", diz o delegado. Sabe-se que os crimes ocorreram em pelo menos três cidades: Olinda, São Lourenço da Mata e Recife.

Lamartine foi autuado pelo uso de documentos falsos. No inquérito, foram registrados crimes de estelionato, tráfico de influência, crime contra honra das autoridades e exploração de prestígio. Ele foi submetido a audiência de custódia, onde foi decretada prisão preventiva. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa do suspeito.

Em fevereiro, fez sucesso na plataforma Netflix o documentário *Golpista do Tinder*, que conta a história do israelense Simon Leviev, acusado de roubar milhões de dólares de mulheres com quem se relacionava. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Ressarcimento de seguro saúde

Reclamação de Kazuo Tanaka: "Estou enviando reclamação referente a procedimento indevido da SulAmérica Seguro Saúde. Tenho todos os documentos comprobatórios que mostram a falta de caráter de um funcionário deles, que segurou o e-mail usual contendo o boleto de pagamento. Ele falsificou e colocou um código de barras de uma conta do PagSeguro. Fui obrigado a fazer novo pagamento acrescido de juros e correção para não perder o plano (valor próximo de R$4 mil). Entrei em contato com eles, várias vezes, com todos os documentos comprobatórios, mas infelizmente a empresa enviou carta informando que o setor de segurança nada tinha encontrado de errado."

Resposta da SulAmérica: "Estamos tentando contato com o Sr. Kazuo para esclarecimento e devolução dos valores adicionais. E estamos à disposição do beneficiário por meio dos seus canais de atendimento."

Procon-SP. O registro de consultas ou reclamações a distância é feito por meio eletrônico. Consultas são respondidas em até 5 dias úteis, e reclamações, registradas em até 15 dias, contados da data do recebimento. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Esporte pelo telegrapho

O campeão mundial de "boxe", da classe de peso pesado, Jack Dempsey embarcará para a Europa no próximo mez de Abril (...) O "boxer" britannico Joe Beckett, que foi derrotado em um "round" por George Carpentier, lançou um desafio a Dempsey com o fim de lhe disputar o titulo de campeão mundial de "boxe" da classe de peso pesado. Beckett exige que, caso sua proposta seja acceita, o encontro se realise nos Estados Unidos, provavelmente, para que o premio seja maior. Não se acredita que os empresarios norte-americanos tomem a serio esse desafio, visto a situação de Beckett, que já foi derrotado por Carpentier... ●

Anúncio publicado no 'Estadão' de 07/3/1922

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Jose de Lima Santana Pereira – Dia 3, aos 56 anos. Deixa as filhas Daniele, Deise, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marcelino Jose da Silva – Dia 3, aos 77 anos. Era casado com Maria Aparecida da Silva. Deixa os filhos Patricia, Marcelo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jesuíno Ferreira dos Santos – Aos 71 anos. Filho de Jose Correia dos Santos e Romana Ferreira da Costa. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

Ademir Roberto de Mattos – Dia 2, aos 64 anos. Era casado com Veronica Lavrenavicius de Mattos. Deixa os filhos Rafael, Danilo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Carlos Alberto Rodrigues – Dia 1º, aos 64 anos. Era casado com Luiza Estevam Rodrigues. Deixa os filhos Bruno, Carlos, Kelly, Marcio, Marcos e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Darcílio de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (15 anos).

Celso Alves de Araújo Filho – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Influenza

Clínicas privadas preveem vacina contra gripe neste mês

Governo também avalia antecipar início da campanha para grupos prioritários, como idosos e gestantes; vírus causou surto no fim do ano

AMANDA PERDBELLI/REUTERS – 12/1/2021

Butantan entregou lote de imunizantes contra a influenza ao ministério; órgão atua no desenvolvimento de vacina única contra gripe e covid

RENATA OKUMURA

Clínicas particulares de São Paulo pretendem começar até o fim de março a campanha da gripe de 2022. Algumas unidades já fazem agendamento para o início da aplicação domiciliar a partir do dia 25. Na rede pública, a campanha costuma ser a partir de abril, mas o Ministério da Saúde estuda antecipar. Os novos imunizantes são adaptados à cepa Darwin do vírus, que causou um surto de casos no Brasil no fim do ano passado.

Em nota, o ministério informou já ter contratado 80 milhões de doses de vacinas junto ao Instituto Butantan. Há dez dias, o órgão paulista antecipou a entrega do 1.º lote de imunizantes contra a influenza (gripe) deste ano, com 2 milhões de doses.

A vacinação na rede pública tem por objetivo imunizar os grupos de mais risco, entre eles, idosos acima de 60 anos, crianças menores de 6 anos, gestantes, puérperas, pessoas com comorbidades, indígenas, profissionais da saúde e da educação, entre outros. Cerca de 70% dos óbitos pela doença são nesses grupos.

A campanha nacional contará com 80 milhões de doses, das quais metade será entregue até o fim de março. O restante deve ser entregue até o fim de abril, conforme o Butantan. Como o imunizante foi atualizado para a nova cepa, os médicos recomendam que mesmo quem tomou a vacina no final de 2021 procure um posto de saúde ou clínica.

A clínica Vaccin já está enviando aos pacientes informações para o agendamento domiciliar. As aplicações vão começar a partir de 25 de março. Para pagamento antecipado, o valor da dose sai por R$ 100. Após a chegada da vacina, o custo da aplicação deve variar entre R$ 130 e R$ 160.

A Dasa, rede de saúde integrada, que reúne mais de 900 unidades em todo o Brasil, planeja iniciar a campanha contra a gripe este ano entre março e abril. Assim que for iniciada, o interessado poderá ir até uma unidade ou agendar a aplicação domiciliar.

O CDB também pretende iniciar a campanha de vacinação contra a gripe entre o fim de março e começo de abril. Conforme o laboratório, será possível agendar aplicação domiciliar, assim como comparecer à unidade da Avenida Brasil, no Jardim Paulista, na zona sul da capital paulista – com ou sem agendamento prévio.

Já o Grupo Fleury informa que vai contar com a versão atualizada a partir da inclusão da cepa Darwin, mas ainda não tem data definida para iniciar a prestação de serviço.

ALERTA. "A influenza provoca surtos anuais com picos nos meses de outono e inverno, causando de mil a três mil óbitos e cerca de seis mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), uma das formas graves que também se manifesta na covid-19", afirma Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

No ano passado, a campanha de vacinação contra a influenza começou em abril e se estendeu até setembro por causa da baixa adesão. O balanço foi de 72,1% do público-alvo vacinado, mas a meta do governo federal era ter 90% do grupo prioritário imunizado.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, as vacinas contra a covid-19 podem ser administradas de maneira simultânea com os demais imunizantes ou em qualquer intervalo na população acima de 12 anos de idade. Crianças entre 5 e 11 anos de idade deverão aguardar um período de 15 dias entre a vacina do coronavírus e outros imunizantes. ●

Butantan já testa imunizante único contra influenza e covid

O Instituto Butantan informou na última semana que obteve resultados promissores nos testes preliminares da vacina única contra a gripe e a covid-19. De acordo com o órgão paulista, testes em modelos animais mostraram produção de anticorpos induzida pelo imunizante contra as três cepas da influenza (H1N1, H3N2 e B) e contra o novo coronavírus.

O Butantan acredita que ensaios clínicos em humanos podem ser iniciados em até um ano. Essa etapa é crucial para verificar a segurança e a eficácia do produto.

Segundo o instituto, o projeto de uma nova vacina, conduzido por cientistas brasileiros em parceria com órgãos internacionais, tem o potencial de baratear e elevar a capacidade de produção de vacinas para o Brasil e outros países em desenvolvimento.

O laboratório americano Novavax também corre atrás de um imunizante único. Os testes em humanos foram iniciados em setembro, na Austrália, após resultados promissores dos ensaios pré-clínicos, segundo a farmacêutica. A expectativa é divulgar dados da nova fase de testes neste semestre. A empresa Moderna, também americana, é outra que já anunciou planos de lançar vacina única em 2023. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

652.207	219	430	173.038.399	29.045.946	15.810	27.058.371
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Nesta segunda-feira, as unidades de saúde do tipo AMAs/UBSs Integradas vão funcionar das 8h às 19h para a vacinação de crianças de 5 a 11 anos, adolescentes e adultos.

RIO DE JANEIRO
O município permanece vacinando crianças acima de 5 anos. O responsável deve comparecer com a caderneta da criança e um documento de identificação.

DISTRITO FEDERAL
Haverá vacinação hoje, das 9h às 17h, com imunizantes para a primeira dose, segunda dose e também para o reforço.

BELO HORIZONTE
Hoje, a capital mineira faz a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, incluindo o público infantil, seja para a primeira ou segunda dose, reforço ou quarta aplicação (exclusivamente para pessoas com alto grau de imunossupressão, como transplantados ou pacientes oncológicos, de 18 anos e mais). ●

Estrela da WNBA é detida na Rússia com derivado de maconha

Violência

Futebol tem selvageria no México, briga em São Paulo e morte em BH

Final de semana foi marcado por episódios que deixaram o esporte em segundo plano mais uma vez; agressões se tornaram frequentes neste começo de temporada

SERGIO GONZALEZ/AP

Torcedores do Querétaro agridem idoso caído no gramado do estádio La Corregidora, no México; Federação de Futebol local suspendeu todos as partidas de ontem no país

MARCIUS AZEVEDO

Clássicos, gols, vitórias... O final de semana que era para celebração no futebol ficou mais uma vez marcado pela violência. As cenas de selvageria ocorridas no México tomaram o mundo. No Brasil, torcedores entraram em confronto após o triunfo do São Paulo sobre o Corinthians no sábado, pelo Paulistão, e antes da partida entre Atlético-MG e Cruzeiro, ontem, pelo Campeonato Mineiro. O cruzeirense Rodrigo Marlon Caetano Andrade morreu.

As imagens da briga generalizada das torcidas de Querétaro e Atlas no estádio La Corregidora são chocantes. Famílias buscando se proteger, correndo pelo gramado, com os torcedores se agredindo.

A briga começou durante o segundo tempo da partida, na arquibancada. Conforme foi tomando maiores proporções, torcedores entraram no campo em busca de proteção. De acordo com o jornal mexicano *Excelsior*, foram os próprios seguranças do estádio que permitiram o acesso.

O goleiro do Querétaro, Washington Aguerre, continuou em campo para tentar conter os torcedores. Imagens da tevê e de fotógrafos presentes no estádio mostram o jogador rodeado por invasores, dialogando. Em outro momento, o jogador aparece com os braços erguidos, pedindo calma.

O saldo da selvageria, segundo o governador de Querétaro, Mauricio Kuri, foi de 26 pessoas que necessitaram de cuidados médicos, sendo 24 homens e duas mulheres. Três estão em estado grave. Ele afirmou que "não haverá impunidade" e que deu instruções para que "a lei seja aplicada com todas as suas consequências."

A Federação Mexicana de Futebol suspendeu todos os jogos de ontem no país e abriu uma investigação. A primeira divisão do México teria três jogos: Pumas x Mazatlán, Pachuca x Tigres e Tijuana x Atlético de San Luis. Todos foram suspensos, assim como os eventos de futebol feminino e de categorias de base.

O presidente executivo da Liga-MX, responsável pela organização do campeonato, Mikel Arriola, disse em nota que "os responsáveis pela falta de segurança no estádio serão punidos de forma exemplar"

MORTE EM MINAS. O bairro Boa Vista, na região leste de Belo Horizonte, virou palco de guerra entre torcedores de Atlético e Cruzeiro na manhã de ontem, horas antes do clássico no Mineirão. A Polícia Militar informou que dois homens foram baleados e levados para o hospital.

Rodrigo Marlon Caetano Andrade, de 25 anos, torcedor do Cruzeiro, levou um tiro no abdômen, não resistiu e morreu no Hospital João XXIII. O outro baleado foi o motociclista Paulo Henrique Ferreira, atingido no ombro quando passava pelo local da briga.

O caso será investigado na 4.ª Delegacia Especializada em Investigação de Homicídios (Leste). A confusão foi filmada por diversas pessoas que estavam próximas da Rua Lassance. Nela nota-se barulhos de tiros e fogos. Especula-se que mais de 50 torcedores participaram da briga, muitos deles segurando pedaços de paus.

SÃO PAULO. Foi registrado um conflito, na noite de sábado, logo após o clássico em que o São Paulo venceu o Corinthians, na estação Primavera-Interlagos, Linha 9 do trem metropolitano, na zona sul.

A concessionária ViaMobilidade, responsável pela operação, deixou o trajeto inoperante por 15 minutos. A polícia foi acionada e deteve quatro pessoas por participação na briga, que começou na rua e terminou na estação com um grupo correndo atrás do outro.

Vale lembrar que o clássico contou apenas com torcedores do São Paulo no Morumbi. A polícia também montou uma força-tarefa e evitou que os ônibus das delegações fossem atacadas, como já havia ocorrido com Grêmio e Bahia. ●

Número

26

Pessoas ficaram feridas na briga entre torcedores de Querétaro e Atlas

Casos recentes

Começo de temporada registra episódios graves

● **22 de janeiro**
São-paulinos invadem o gramado da Arena Barueri e partem para cima dos jogadores do Palmeiras, pela semifinal da Copinha. Uma faca é encontrada no campo.

● **23 de fevereiro**
Torcedores de Flamengo e Botafogo entram em confronto antes do clássico pela Taça Guanabara. Apenas uma pessoa é presa.

● **24 de fevereiro**
Ônibus do Bahia é atacado por torcedores do próprio clube. Jogadores foram atingidos e o goleiro Danilo Fernandes teve de passar por uma cirurgia no olho.

● **26 de fevereiro**
Torcida do Inter ataca o ônibus do Grêmio antes do clássico. Mathías Villasanti é atingido, tem traumatismo craniano e o jogo é adiado.

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Ceni consegue dar o primeiro passo

O técnico Rogério Ceni ganhou crédito com a torcida do São Paulo e com alguns cardeais do Morumbi que ainda torcem o nariz para o seu trabalho. Não deveria ser assim, mas é. Ele tinha muito a perder diante do Corinthians em casa. Com gol de Calleri aos 52 segundos em uma total desatenção do Corinthians, o São Paulo manteve o tabu de não perder em casa para seu maior inimigo no futebol paulista. Foi 1 a 0.

Rogério montou seu time para ser um anfitrião cauteloso, e não há problema algum nisso. Ele sabia, como todo são-paulino sabe, que o rival era melhor no meio de campo e no ataque. Então, formou duas linhas de quatro para dificultar a chegada do Corinthians. Preparou duas trincheiras. A primeira era formada pelos homens de meio, que cansaram no fim, mas que foram fiéis aos mandos do chefe. E isso mostra que o time acreditou na proposta do treinador. A segunda era formada pelos zagueiros.

Há equipes que desafiam os comandos de seu técnico quando entendem que ele não tem uma visão correta da partida em questão, do adversário e do rendimento dos seus próprios atletas – um pecado maior.

Rogério parece estar se entendendo com o grupo. Mas isso não quer dizer que os 39 mil são-paulinos que estiveram no Morumbi com sol e chuva (caiu o mundo na hora do jogo) viram um São Paulo ofensivo, forte e sedutor em sua casa. Não foi. O Corinthians ficou com a bola e buscou mais a criação das jogadas e do gol. Isso no primeiro tempo. No segundo, deixou a desejar, o que só facilitou aos donos da casa, à estratégia de Rogério Ceni.

> ***Treinador faz o São Paulo competitivo, um primeiro avanço para um time que não tinha nada***

O gramado pesado atrapalhou as duas equipes. Num campo seco, o Corinthians seria mais veloz e agudo, tanto com William quanto com Roger Guedes, e com as metidas de bola de Renato Augusto e as aparições de Paulinho na área.

Mas a condição do campo também tirou o espaço que Ceni tanto pede nas partidas do Paulistão e só terá contra rivais do seu tamanho. Se não havia velocidade pelas pontas, o São Paulo tinha boa condução de bola e movimentação pelo meio. O gol antes do primeiro minuto de jogo tirou ainda a necessidade iminente de Ceni de colocar seu time, anfitrião e empurrado pela sua torcida, para frente sem medo de perder. Se já entrou cauteloso, respeitando a formação mais forte do Corinthians e a qualidade de seus atletas, o gol de Calleri segurou ainda mais a equipe, mas no sentido de atuar com mais inteligência.

O fato é que Ceni vai ajustando do seu time de acordo com os adversários, e não há problema algum nisso. Não fica, é verdade, um jogo bonito, vistoso, de empolgar o torcedor, mas ainda não dá para esse São Paulo ter tudo isso. Rogério está atrás de competitividade, de ajustar setores, de fazer os jogadores renderem em suas posições ou mudá-los de setor. É o seu primeiro passo. ●

EDITOR VERTICAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Campeonato Paulista

Palmeiras vence e cumpre plano antes de clássicos

Time de Abel Ferreira derrota o Guarani, se mantém invicto e líder e agora enfrenta São Paulo, Santos e Corinthians

O Palmeiras cumpriu ontem o plano do técnico Abel Ferreira de conquistar uma vitória antes de iniciar uma sequência de clássicos. Com um time praticamente reserva, o Alviverde derrotou o Guarani por 2 a 0, ontem, no Allianz Parque, pelo Campeonato Paulista.

Além de ser o líder na classificação geral, o Palmeiras é o único que não perdeu na competição. São seis vitórias seguidas em casa, sem sofrer gols. Com 20 pontos e apenas oito jogos – os rivais do grupo estão com 10 partidas –, o time de Abel Ferreira está praticamente nas quartas de final.

"As coisas acontecem no tempo que tem de acontecer. Meu sonho é ser jogador no Palmeiras, de ser importante para o clube, estou feliz de estar aqui", afirmou Giovani, de 18 anos, um dos garotos que ganhou uma oportunidade no jogo de ontem. Abel escalou apenas Weverton, Gómez e Scarpa entre os jogadores considerados titulares.

"Estou preparado, se o professor precisar de mim, vou estar preparado", reforçou o atacante, que foi substituído por Dudu no segundo tempo.

Scarpa abriu o caminho da vitória do Palmeiras no primeiro tempo. O árbitro Fabiano Monteiro dos Santos assinalou pênalti após consultar o VAR e o palmeirense não desperdiçou. O segundo gol saiu nos acréscimos da etapa final, com Wesley.

Agora, o Palmeiras terá uma sequência de clássicos pela frente. O primeiro deles será contra o São Paulo, quinta-feira, no Morumbi, em jogo atrasado da quarta rodada por causa do Mundial de Clubes. No domingo, recebe o Santos no Allianz Parque, e no dia 17, pega o Corinthians, em casa. ●

PAULISTA SÉRIE A1

	GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1	Corinthians	17	9	5	2	2	5
2	Inter de Limeira	11	10	2	5	3	-1
3	Água Santa	10	10	3	1	6	-3
4	Guarani	10	10	3	1	6	-6

	GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1	São Paulo	17	9	5	2	2	5
2	São Bernardo	15	10	4	3	3	0
3	Ferroviária	10	9	2	4	3	-3
4	Novorizontino	3	10	0	3	7	-12

	GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	20	8	6	2	0	11
2	Mirassol	17	10	4	5	1	5
3	Ituano	15	10	4	3	3	6
4	Botafogo	15	9	4	3	2	0

	GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1	RB Bragantino	16	9	5	1	3	6
2	Santo André	11	10	2	5	3	-1
3	Santos	10	9	2	4	3	-3
4	Ponte Preta	8	10	2	2	6	-8

● CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES SERÃO REBAIXADOS

10ª RODADA

SÁBADO		
São Paulo	1 x 0	Corinthians
Ferroviária	x	Santos**
Santo André	0 x 0	Ituano
Ponte Preta	0 x 1	Água Santa
ONTEM		
Palmeiras	2 x 0	Guarani
São Bernardo	1 x 1	Mirassol
Novorizontino	1 x 2	Inter de Limeira
RB Bragantino	x	Botafogo*

11ª RODADA

SÁBADO (12/03)			
15h	Água Santa	x	Santo André
16h	Guarani	x	Ferroviária
18h30	Corinthians	x	Ponte Preta
20h30	Inter de Limeira	x	São Bernardo
DOMINGO (13/03)			
16h	Mirassol	x	São Paulo
18h30	Palmeiras	x	Santos
20h30	Botafogo	x	Novorizontino
20h30	Ituano	x	Inter de Limeira

*NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO ● **JOGO ADIADO POR FALTA DE ENERGIA NO ESTÁDIO

10ª RODADA DO PAULISTA

PALMEIRAS 2 × **GUARANI** 0

GOLS: Scarpa, aos 50 minutos do 1ºT. Wesley, aos 48 minutos do 2ºT.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Kuscevic, Gómez e Jorge (Piquerez); Atuesta (Danilo), Jailson e Scarpa (Wesley); Giovani (Dudu), Gabriel Veron (Raphael Veiga) e Rafael Navarro. **Técnico:** Abel Ferreira.
GUARANI: Maurício Kozlinski; Mateus Ludke, Ronaldo Alves, Derlan e Eliel (Rodrigo Andrade); Bruno Silva, Índio e Giovanni Augusto (Lucas Venuto); Maxwell (Nicolas Careca), Júlio César (Vitinho) e Lucão do Break. **Técnico:** Daniel Paulista.
Árbitro: Fabiano Monteiro dos Santos. **Amarelos:** Abel Ferreira, Scarpa, Jorge e Maxwell. **Vermelho:** Rodrigo Andrade. **Público:** 23.916 pessoas. **Renda:** R$ 1.141.282,96. **Local:** Allianz Parque.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Copa da Inglaterra**
Nottingham Forest x Huddersfield Town
16h30 / ESPN 3

● **Campeonato Espanhol**
Athletic Bilbao x Levante
17h / ESPN 4

● **Copa da Liga Argentina**
Tigre x Colón
19h15 / ESPN 4

● **Campeonato Carioca**
Botafogo x Volta Redonda
19h30 / PPV

● **Brasileirão Feminino**
Flamengo x São Paulo
20h / SPORTV

BASQUETE

● **NBB**
São Paulo x Paulistano
20h / ESPN 2

● **NBB**
Dallas Mavericks x Utah Jazz
22h30 / SPORTV 3

VÔLEI

● **Superliga Feminina**
Sesc/Flamengo x Barueri
20h30 / SPORTV 2

HÓQUEI NO GELO

● **NHL**
Toronto Maple Leafs x Columbus Blue Jackets
21h / ESPN 3

RAIO X

Distribuição proporcional de recursos pode estimular candidaturas de grupos sub-representados

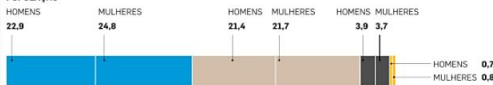
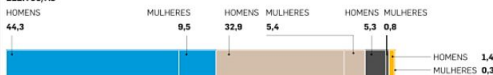
A população, segundo o Censo de 2010, e eleitos em 2020

EM PORCENTAGEM — BRANCOS — PARDOS — PRETOS — OUTRAS RAÇAS/NÃO DECLARADOS

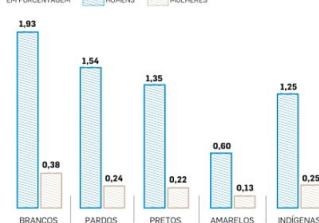
POPULAÇÃO

	Homens	Mulheres
Brancos	22,9	24,8
Pardos	21,4	21,7
Pretos	3,9	3,7
Outras raças/não declarados	0,7	0,8

ELEITOS/AS

	Homens	Mulheres
Brancos	44,3	9,5
Pardos	32,9	5,4
Pretos	5,3	0,8
Outras raças/não declarados	1,4	0,3

Índice de proporcionalidade entre eleitos e população

Como elevar a participação dos negros no Legislativo

Reverter sub-representação racial é desafio no Brasil; emenda incentiva candidaturas negras

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 8/12/2021

Emenda

Promulgada pelo Congresso, emenda prevê que votos em negros e mulheres sejam contados em dobro para divisão de verba pública nas eleições de 2022 a 2030.

DANIEL REIS

Nas próximas eleições, uma nova regra tentará "mexer no bolso" dos partidos para enfrentar um problema histórico das casas legislativas brasileiras: a sub-representação de pessoas negras (pretos e pardos) e de mulheres. A Emenda Constitucional n.º 111/2021 fará com que os votos em candidatos desses dois grupos à Câmara dos Deputados tenham peso dois no cálculo dos fundos eleitoral e Partidário nas eleições de 2022 a 2030. Uma das dificuldades, no entanto, é evitar que, assim como ocorreu nas últimas eleições, partidos criem mecanismos para driblar as novas regras, atuando pela manutenção dos nomes que já estão no poder.

Em 2020, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já havia decidido que a distribuição dos recursos e o tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV deveriam ser proporcionais ao total de candidatos negros que o partido apresentasse para o pleito. A regra entrou em vigor nas eleições municipais do mesmo ano, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), mas, para a pesquisadora associada ao LabGen da Universidade Federal Fluminense Débora Thomé, partidos a sabotaram. O estudo +Representatividade, do qual Débora participou, mostra que, na prática, candidatos de grupos sub-representados não conseguiram utilizar o recurso da forma ideal.

"Esse financiamento nunca chegou, chegou na última semana ou ficou concentrado em candidatos que são mais do interesse de quem controla os partidos", afirmou a pesquisadora. "Você ter acesso ao dinheiro não significa que esse dinheiro chegará a tempo. Foi o que percebemos conversando com os candidatos." Para evitar que isso se repita neste ano, o TSE obrigou os partidos a anteciparem os recursos aos candidatos desses grupos até 19 dias antes da votação.

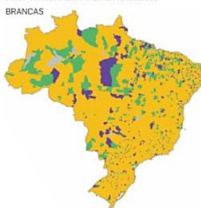
O professor Cristiano Rodrigues, do Departamento de Ciência Política da UFMG, também considera que a distribuição proporcional de recursos é uma boa medida para viabilizar candidaturas de grupos sub-representados, mas precisa ser aprimorada para obter melhores resultados. "A distribuição proporcional de recursos não garantia esse incentivo, mas a contagem de votos, sim."

DIVERSIDADE. Para Rodrigues, enfrentar o problema é importante para aproximar a classe política da realidade do País. "No Brasil temos uma tendência de ter políticos distantes da realidade da população. Isso faz, obviamente, com que haja um conjunto de leis, propostas e atuações a serviço especificamente da realidade desse grupo que está representado. Então, aumentar a diversidade na representação política implicaria uma produção de leis e propostas políticas que se aproximasse mais da realidade da população brasileira."

O cientista político e professor da Universidade da Flórida Andrew Janusz acrescenta outro ponto: a confiança da população nos políticos. Segundo ele, pesquisas mostram que indivíduos que compartilham sua própria identidade racial com a dos políticos eleitos têm atitudes mais positivas em relação ao governo. "Eles são mais propensos a confiar no governo e a acreditar que podem fazer coisas para criar mudanças", afirmou o professor.

VEREADORES. Estudo inédito do Núcleo de Justiça Racial da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Coalizão Negra por Direitos, constatou que, apesar da regra já aplicada em 2020, pouco mudou em relação à representação racial nas câmaras municipais. Entre os eleitos, 53,78% eram brancos; 38,36% eram pardos; 6,17%, pretos; 0,39%, amarelos; e 0,30, indígenas. No total da população brasileira, os brancos são 47,7%, de acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os pesquisadores compa-

Proporcionalidade de eleitos em 2020 em relação à população do município

raram os dados do TSE sobre os eleitos em 2020 com as informações populacionais do Censo de 2010. A conclusão foi de que, quanto mais escura a cor da pele, menor é a representação nas câmaras municipais. Além disso, a desigualdade de gênero é explícita.

Homens brancos, grupo com a maior representação, são 44,2% dos vereadores eleitos em 2020, mesmo sendo 22,9% da população do País. Em contraste, apesar de corresponderem a 3,8% da população, mulheres pretas ocupam menos de 1% dos cargos nos legislativos municipais. A intersecção entre as desigualdades de gênero e raça leva à inexistência de vereadoras negras em casas legislativas de 3.184 municípios – mais da metade.

Realidade

Enfrentar o problema é importante para aproximar a classe política da realidade do País, diz professor

Para a professora Luciana Ramos, coordenadora da nota técnica, o estudo deixou evidente a necessidade de alterar essa pirâmide da desigualdade racial no Legislativo brasileiro. Embora entenda a importância das novas regras para alterar esse cenário, Luciana afirmou que partidos podem criar ferramentas para promover a manutenção de quem já está no poder, deixando de lado os grupos sub-representados.

Segundo ela, as eleições do ano que vem podem levar a um aumento na representação desses grupos, não necessariamente pelas novas regras, mas por meio da demanda social que tem surgido pela luta antirracista. "O que fará a diferença é a incidência dos movimentos negros. Mas não pelas novas regras. Não o que vem de cima, mas pelo que vem de baixo."

PROPORÇÃO. Os pesquisadores também apontam que as câmaras municipais são as que costumam receber políticos novatos. Dessa forma, na esfera federal a desigualdade racial é ainda maior. Na Câmara dos Deputados, 75% dos congressistas são brancos; 20%, pardos; 4,5%, negros; 0,3%, amarelos; e 0,2%, indígenas. No Senado, brancos são 80%; pardos somam 17%; e pretos, 3%.

Aplicando o cálculo de proporcionalidade – que compara as participações desses grupos raciais na população e entre os eleitos para vereador –, a pesquisa indicou a sobrerrepresentação de homens de todas as raças, com exceção dos amarelos. Homens brancos têm a maior sobrerrepresentação (1,93); seguidos por pardos (1,54); pretos (1,35); indígenas (1,25); e amarelos (0,6).

Entre as vereadoras eleitas, todas as raças são sub-representadas se comparadas com a sua respectiva distribuição populacional. Mulheres amarelas (0,13); pretas (0,22); pardas (0,24); indígenas (0,25); e brancas (0,38). Em 2016, as proporções eram ainda maiores do que nas eleições de 2020: amarelas (0,11), pretas (0,15), indígenas (0,2), pardas (0,2), brancas (0,33).

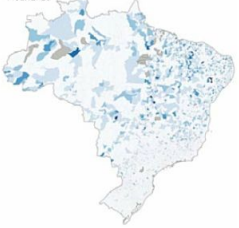
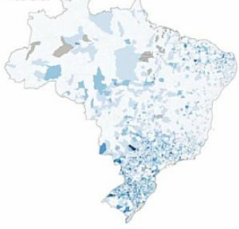
O relatório afirma que esse diagnóstico parte de um "processo histórico de exclusão sistemática de pessoas negras dos mais variados espaços da vida pública, particularmente dos postos de poder e de tomada de decisão política". E expõe o tamanho do desafio enfrentado pelo TSE na tentativa de inserção de grupos sub-representados nas casas legislativas. Os pesquisadores observaram que a sub-representação é ainda maior porque os dados populacionais utilizados são do Censo de 2010. O IBGE deveria ter atualizado os números em 2020, mas a pesquisa foi adiada para este ano. ●

Eleitos em 2020 por município

FONTE: ELABORAÇÃO DA FGV COM DADOS DO IBGE (2010) E TSE (2020) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estímulo à leitura

Livros na mão e bola no pé

'A Base Lê', criado pelo Operário-PR, tem o objetivo de preparar os jovens atletas para a vida fora do campo

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADO

IGOR LOPES MACENO/OPERÁRIO

André Henrique Camargo é um entusiasta dos livros; Operário quer preparar seus atletas também para o convívio social

A partir deste ano, os livros deverão ganhar mais espaço na rotina dos jovens atletas do Operário, equipe do Paraná que disputa a Série B do Brasileiro. O clube acaba de lançar o projeto "A Base Lê", que tem por objetivo estimular os jogadores das categorias sub-17 e sub-20 a adotarem o hábito da leitura em meio a um cotidiano preenchido por treinos, jogos, viagens e concentrações.

Para isso, o clube já dispõe de uma biblioteca recém-criada e, por meio de parcerias com editoras e campanhas de doação, vem trabalhando para encher as estantes com a maior quantidade possível de livros que despertem o interesse dos jovens jogadores.

"Vai ter o momento em que vamos levar os jogadores para a biblioteca, seja com todos ou em grupo, para poder ler um pouco. É uma forma que estamos tentando encontrar para estimulá-los (a ler)", disse Fabiano Castro, coordenador das categorias de base do time e um dos responsáveis pela iniciativa.

Para a pedagoga do clube, Adriane Presaniuk, a leitura é capaz de gerar uma série de benefícios, como adquirir conhecimento, cultura, ter aumento do potencial cognitivo e lógico, enriquecer o vocabulário, além de estimular o senso crítico e a criatividade.

A pedagoga diz que o rendimento dos atletas em campo também pode aumentar a partir do hábito de ler. "Aquele atleta que possui conhecimento, cultura, senso crítico e maior desenvolvimento cognitivo", explica Adriane, "consegue associar toda a parte tática e teórica com a parte prática dentro de campo. O atleta, possivelmente, terá melhor compreensão do jogo e tomada de decisão quando estiver jogando."

Mesmo assim, Castro reconhece que convencer os jogadores em formação a se dedicarem a uma atividade que não seja ligada diretamente ao ato de jogar será um desafio. "O jogador vem focado em treinar, performar. É o objetivo de todos eles. Então, qualquer atividade que não seja campo, que não seja treinar, a primeira reação tende a ser negativa."

ENTUSIASMO. Mas Ruan Matheus Borghezan se mostrou empolgado com a ideia. Ao **Estadão**, o jovem jogador, de 19 anos, disse que ler promove a evolução dentro e fora de campo. "Além disso, acredito também que a leitura é essencial para o crescimento do ser humano", contou Ruan. "Eu sempre leio um pouco antes de dormir, cerca de 10 a 15 minutos. Ler me faz dormir melhor."

Seu companheiro de time André Camargo, de 20 anos, também está entusiasmado com o projeto. Há três anos no Operário e integrado à filosofia do clube, ele está em transição para a equipe profissional.

Inserir uma atividade educacional em uma rotina dominada pelo futebol não é uma novidade no Operário. "A Base Lê" faz parte do "Jovens Talentos Pontagrossenses", programa criado pelo clube em 2014, e aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte, que busca dar alternativas de desenvolvimento educacional, social e cultural aos 60 atletas que integram a base.

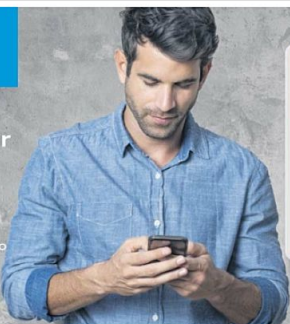
Um exemplo prático, mencionado por Castro, são cursos extracurriculares online que o Operário oferece gratuitamente para os atletas, como aulas de idiomas, de economia doméstica e até de mecânica básica. São mais de 100 opções de cursos.

Nos últimos dois anos, quando muitos padeceram da crise sanitária e econômica agravadas pelo covid-19, o Operário buscou também formas de auxiliar os parentes dos seus jovens atletas. Para isso, chegou a fazer um mapeamento com base em índices educacionais e sociais, que Castro definiu como "IDH" (Índice de Desenvolvimento Humano), para entender detalhadamente a realidade de seus atletas.

RECONHECIMENTO. Em dezembro de 2021, o clube paranaense foi reconhecido internacionalmente pelos trabalhos feitos na base e com as famílias. O projeto "Jovens Talentos Pontagrossenses" foi um dos cinco finalistas do prêmio International Sports Awards na categoria relações com a comunidade, que acabou tendo como vencedor a equipe inglesa do Newcastle. Equipes de diferentes modalidades esportivas do mundo se inscreveram no evento.

"A gente sabe que o fundamental são os resultados e o rendimento dentro de campo. Mas sabe também que é necessário cuidar desses atletas e ter uma visão de formação integral do jogador", diz, orgulhoso, Castro. ●

B4 **Combustíveis.** Governo avalia novo programa de subsídio para conter os preços da gasolina e do diesel

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

Infraestrutura **Investimentos**

Devolução de concessão trava aportes

Sete das nove concessões de rodovias e aeroportos que foram devolvidas ainda não têm previsão para um novo leilão; maior parte dos investimentos de R$ 45,5 bi segue parada

RENÉE PEREIRA

Leiloadas num período de extrema euforia com a economia brasileira, nove concessões de rodovias e aeroportos enfrentam um demorado e complexo processo de relicitação para por fim a um ciclo de prejuízos envolvendo empresas, consumidores e a União. Alguns ativos foram devolvidos há mais de dois anos e ainda não têm expectativa de um desfecho final. Enquanto isso, boa parte dos R$ 45,5 bilhões de investimentos previstos durante as concessões está suspensa.

O Aeroporto do Galeão foi o último a integrar esse grupo. Em fevereiro, depois de muitas tentativas, mudança acionária e negociações com o governo, a concessionária sucumbiu aos problemas e entrou com pedido de devolução amigável do terminal.

Antes dele, concessões como Via-040 (BR-040), MS Via (BR-163/MS), Concebra (BR-060/153/262), Autopista Fluminense (BR-101/RJ), Rota do Oeste (BR-163/MT), Rodovia do Aço (BR-393), Aeroporto de Viracopos e São Gonçalo do Amarante (RN) já haviam feito a devolução dos ativos. A lista não deve parar por aí. Segundo fontes do mercado, outras empresas estudam entregar seus ativos para relicitação.

A situação atual começou a ser desenhada entre 2007 e 2013, quando o Brasil era a grande promessa entre os emergentes. O governo carregou nas previsões de crescimento da economia e as empresas, nos lances dados em leilão. No meio do caminho, porém, o País mergulhou numa das piores recessões da história e as projeções foram por água abaixo. Em vez de crescer, a demanda encolheu, provocando descasamento com os investimentos.

NOVA LEI. O desequilíbrio dos contratos exigiu a criação de uma lei para permitir a devolução dos ativos. Se num processo de concessão normal, o prazo é alto, numa relicitação as dificuldades são ainda maiores. Depois do processo de devolução, é preciso assinar termo aditivo com prazo de 24 meses para estudos, audiências públicas, análise do Tribunal de Contas da União (TCU) e preparação do edital, diz a secretária do Ministério de Infraestrutura, Natália Marcassa.

No caso da Via 040, primeira a ser devolvida, em 2019, o tempo não foi suficiente e um novo aditivo foi assinado. O processo deve ser enviado ao TCU em abril e espera-se fazer o leilão até dezembro. São Gonçalo do Amarante está dentro do prazo e poderia ser relicitado entre julho e agosto. As demais concessões só em 2023. ●

O que deu errado

● **Previsões**
Governo fez projeções muito otimistas de crescimento econômico e embutiu isso nos estudos das concessões

● **Lances ousados**
Empresas derem lances muito altos, acreditando que o cenário continuaria positivo

● **Crise**
Recessão derrubou a demanda de passageiros e cargas nos aeroportos e nas rodovias. Conta não fechava por causa da pesada outorga e investimentos

INDENIZAÇÃO ÀS EMPRESAS DIFICULTA A REALIZAÇÃO DE NOVAS CONCESSÕES. PÁG. B2

Elevação de juro não é poção mágica

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista, diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

No final do 1.º trimestre de 2011, a inflação oficial (IPCA) acumulada em 12 meses estava em 6,3% (a meta era 4,5%), com clara tendência de elevação, acompanhada de perda de credibilidade da política monetária. Apesar disso, o Banco Central (BC) subia homeopaticamente a Selic e atribuía o episódio inflacionário principalmente à alta das commodities. Segundo o relatório de inflação de março de 2011, tratava-se de choque de oferta, "situação em que a política monetária ótima não deveria reagir aos efeitos primários, mas apenas se concentrar em evitar que estes se propaguem para os demais preços da economia (...)".

Não é trivial separar a natureza dos choques que elevam a inflação. Em 2011, o BC estava errado por vários motivos: os termos de troca (relação entre preços das exportações e das importações) estavam perto do pico histórico, a balança comercial era superavitária, a economia operava além do seu potencial e o câmbio não se estava apreciando. Nessa situação, os efeitos líquidos das altas nas cotações internacionais das commodities eram aumento da renda interna,

BC deve prosseguir com elevação gradual da Selic, mas não no ritmo e na magnitude projetados pelo mercado

aquecimento da demanda e maiores pressões inflacionárias.

Hoje, com a invasão da Ucrânia e as duras sanções do ocidente contra a Rússia, o mercado futuro passou a projetar que a Selic pode ser elevada para cerca de 14% ao ano, o que caracterizaria um expressivo choque de juros, que não me parece ser a melhor resposta da política monetária nessa situação.

Ao contrário de 2011, o real apreciou-se em relação ao final de 2021 e os termos de troca estão cerca de 15% abaixo dos vigentes naquele período. É mais provável que os problemas relativos a restrições de oferta sejam preponderantes, principalmente se as tensões geopolíticas se prolongarem e agravarem, cenário que não pode ser descartado. Poderá haver falta de fertilizantes, dificuldades logísticas para importações, novos problemas nas cadeias de suprimentos e contração, ou até recessão, na economia global.

Também há dois fatores que devem atenuar essas pressões inflacionárias, embora, provavelmente, não sejam suficientes para compensá-las totalmente. Primeiro, com a abundância das chuvas, os reservatórios das geradoras de eletricidade no Sudeste e no Centro-Oeste estão no seu maior nível desde 2020, o que torna provável a volta e a manutenção da bandeira tarifária verde. Segundo, houve redução linear de 25% nas alíquotas do IPI, exceto para fumo. Juntos, esses dois fatos podem provocar alívio de mais de 0,5 ponto porcentual nas projeções atuais do IPCA de 2022.

Por certo, o BC deve prosseguir o processo de elevação gradual da Selic, mas não no ritmo e na magnitude projetados pelo mercado. Afinal, elevar fortemente a taxa de juro não é a solução milagrosa para todo e qualquer problema econômico. ●

Infraestrutura **Investimentos**

Indenização às empresas dificulta a realização de novas concessões

FILA DE ESPERA

Concessões devolvidas por empresas privadas aguardam para ser relicitadas

RODOVIAS	LEILÃO	DESÁGIO	EXTENSÃO	VENCEDOR	INVESTIMENTO	PEDIDO DE DEVOLUÇÃO
VIA 040	2013	61,13%	936 km	INVEPAR	R$ 7,92 bi	AGOSTO DE 2019
MS VIA	2013	52,74%	847,2 km	CCR	R$ 5,69 bi	DEZEMBRO DE 2019
TRIUNFO CONCEBRA	2013	52%	1.176km	TRIUNFO	R$ 7,15 bi	ABRIL DE 2020
AUTOPISTA FLUMINENSE	2007	40,95%	320 km	ARTERIS	R$ 2,5 bi	MAIO DE 2020
ROTA OESTE	2013	52%	850,9 km	ODEBRECHT	R$ 5,5 bi	NOVEMBRO DE 2021
RODOVIA DO AÇO	2008	27,17%	200,4 km	ACCIONA	R$ 1,4 bi	NOVEMBRO DE 2021

AEROPORTOS	LEILÃO	DESÁGIO	EXTENSÃO	VENCEDOR	INVESTIMENTO	PEDIDO DE DEVOLUÇÃO
VIRACOPOS	2012	159,8%	—	TRIUNFO, UTC	R$ 9 bi	—
GALEÃO	2013	293%	—	ODEBRECHT	R$ 5,7 bi	—
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	2011	228%	—	INFRAMÉRICA	600 milhões	—

FONTES: ANTT E MERCADO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Concessionários e governo buscam acordo sobre o reembolso por causa dos investimentos já realizados

RENÉE PEREIRA

Um dos principais desafios do processo de relicitação é encontrar um ponto de consenso em relação às indenizações dos atuais concessionários. Como eles já fizeram investimentos e entregaram a concessão antes do fim do contrato, os valores não foram amortizados e têm de ser reembolsados. "É preciso saber se vai haver um fatiamento das indenizações ou se o valor seria quitado inteiramente", diz o presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, Marco Aurélio Barcelos.

A opção que vem sendo trabalhada pelo governo é a de fazer o pagamento logo após a relicitação do valor incontroverso, aquele em que ambas as partes concordam que é devido. O valor controverso, em que não há consenso, seria discutido em arbitragem, diz a secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério de Infraestrutura, Natália Marcassa. "Acredito que todos irão para arbitragem."

As concessionárias, no entanto, não se sentem confortáveis com a decisão, o que estaria ajudando a esticar os prazos para a relicitação. Segundo Barcelos, o receio das empresas é receber o valor incontroverso e ficar anos discutindo sobre o restante da indenização. "Além disso, elas terão de receber o montante do erário. Isso significa que o pagamento pode ser por meio de precatórios, o que traz incertezas."

MODELAGEM. A tendência é de que o dinheiro arrecadado em outorga vá direto para o pagamento do concessionário antigo. Por isso, a modelagem tem de estar bem calibrada. Se o valor da outorga for muito alto, os investidores podem não ficar tão atraídos pelo ativo. Se for baixo, faltará dinheiro para pagar a indenização. No caso do Aeroporto de Viracopos, por exemplo, a secretária do Ministério da Infraestrutura diz que o valor de outorga seria da ordem de R$ 3,8 bilhões, que teriam de ser pagos na assinatura do contrato.

Para Natália, todo esse processo traz uma lição importante que não pode ser ignorada nos próximos leilões: a conta precisa fechar. "Não fosse a nova lei de relicitação, o destino dessas concessões seria a caducidade dos contratos – ou seja, os ativos voltariam a ser administrados pelo governo e o prejuízo poderia ser maior."

Ela afirma que, por se tratar de um processo novo, existe uma curva de aprendizagem. O termo aditivo, por exemplo, teve de ser construído para esses casos específicos. "As primeiras estão demorando mais porque queremos fechar uma jurisprudência para todos os demais processos no TCU."

Além disso, todos os ativos devolvidos precisam de uma nova modelagem para atrair as empresas. Investimentos e outorgas precisam ser redefinidos. No caso da BR-040 (Via 040), o trecho será dividido em duas concessões. Em São Gonçalo do Amarante, a outorga será paga no início da concessão e não ao longo do contrato, destaca a secretária.

Para o advogado André Luiz Freire, do escritório Mattos Filho, o objetivo é sair do processo sem prejuízos e evitar que haja uma precarização dos serviços, afetando o usuário. Ele entende que a relicitação em si é demorada pelos vários trâmites a seguir. "São contratos de longo prazo. É preciso estimar bem receitas e investimentos, para não gerar mais custos."

O sócio do escritório Pinheiro Neto Advogados, Ricardo Levy, diz que a maioria dos ativos devolvidos é viável economicamente. "Eles são inviáveis do jeito que foram leiloados. Quando forem relicitados, serão entregues zerados, sem os esqueletos." ●

Mercado imobiliário Variação anual

Vendas de imóveis em São Paulo sobem 6,1% em janeiro

HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

As vendas de imóveis residenciais novos na cidade de São Paulo em janeiro somaram 3.566 unidades, segundo pesquisa do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), obtida com exclusividade pelo **Estadão**. O resultado é 6,1% superior ao registrado em janeiro de 2021 e 58,6% inferior ao registrado em dezembro de 2021.

Já no acumulado de fevereiro de 2021 a janeiro de 2022, foram vendidas 66.296 unidades, volume que representa aumento de 27,3% em relação ao período anterior.

Para Ely Wertheim, presidente executivo do Secovi-SP, os números indicam que o mercado imobiliário se mantém estável. "O crescimento de 6,1% representa uma estabilidade do mercado. É até um pouco surpreendente, se levarmos em consideração que a taxa de juros em janeiro de 2021 era muito menor", diz.

Em janeiro também foram lançadas 945 unidades residenciais na cidade, 47,3% menor do que em janeiro de 2021. ●

SCALA DATA CENTERS S.A.

CNPJ/ME nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 04 dias do mês de março de 2022, às 10:30h, na sede social da **SCALA DATA CENTERS S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, Sala 1602, Centro Industrial e Empresarial Alphaville, CEP 06.455-020. **2. Convocação e Presença:** A convocação é dispensada nos termos do artigo 124, §4º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença do **DYN DC FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES - MULTIESTRATÉGIA,** fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 35.866.628/0001-59 ("DYN"), representado por sua administradora, **PARATY CAPITAL LTDA.,** sociedade com sede na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araújo, nº 221, 1º andar, Pinheiros, CEP 05428-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.313.996/0001-50, autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para administrar carteira de valores mobiliários, conforme Ato Declaratório nº 13.239, de 20 de agosto de 2013; e **MARCOS VINÍCIUS BERNARDES PEIGO,** brasileiro, com endereço comercial na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, nº 350, Sala 1602, Centro Industrial e Empresarial Alphaville, CEP 06.455-020, titular da carteira de identidade (RG) nº 32.867.739-5 e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o nº 215.682.988-89 ("Peigo" e, em conjunto com o DYN, os "Acionistas"), representando a totalidade do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Composição da Mesa: Presidente:** Sr. Marcos Vinícius Bernardes Peigo; e **Secretário:** Sr. Serafim Magalhães de Abreu Junior. **4. Ordem do Dia:** Deliberar a respeito das seguintes matérias: **(a)** aprovação da lavratura da presente ata em forma de sumário; **(b)** aprovação para realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única ("Debêntures"), para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, da Companhia, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476", "Emissão" e "Oferta", respectivamente), nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a Ser Convolada na Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Scala Data Centers S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(c)** constituição e outorga, pela Companhia, da cessão fiduciária, sob condição suspensiva, em garantia das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), de **(c.1)** todos e quaisquer direitos oriundos da ou relacionados à determinada conta vinculada, de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Bradesco S.A. ("Banco Depositário"), bem como quaisquer recursos depositados ou que venham a ser depositados em tal conta ("Direitos Conta Vinculada Liquidação" e "Conta Vinculada Liquidação"), independentemente de onde se encontrarem, inclusive em trânsito ou em fase de compensação bancária, inclusive aqueles decorrentes dos investimentos permitidos realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Vinculada Liquidação; **(c.2)** todos e quaisquer direitos oriundos da ou relacionados à determinada conta vinculada, de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Depositário, bem como quaisquer recursos depositados ou que venham a ser depositados em tal conta ("Conta Centralizadora" e, quando referida em conjunto com a Conta Vinculada Liquidação, as "Contas Vinculadas"; e quando referidas individual e indistintamente, cada uma, uma "Conta Vinculada"), independentemente de onde se encontrarem, inclusive, em trânsito ou em fase de compensação bancária, bem como seus frutos e rendimentos, inclusive aqueles decorrentes dos investimentos permitidos realizados com os recursos recebidos ou depositados na Conta Centralizadora ("Direitos da Conta Centralizadora"); e **(c.3)** a totalidade dos direitos creditórios (incluindo receitas) presentes e/ou futuros de titularidade da UD Tecnologia S.A. (antiga denominação da Companhia) provenientes de determinado Contrato celebrado entre a Uol Diveo Tecnologia Ltda. e a UD Tecnologia S.A., em 1º de julho de 2019, conforme aditado de tempos em tempos ("Contrato UOL"), bem como quaisquer aditamentos e/ou instrumentos que venham a complementá-lo e/ou substituí-lo, que deverão ser depositados na Conta Centralizadora ("Direitos Contrato UOL", e, em conjunto com os Direitos da Conta Centralizadora e os Direitos Conta Vinculada Liquidação, "Direitos Cedidos"), nos termos a serem previstos no *"Instrumento Particular de Constituição de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária" e "Cessão Fiduciária", respectivamente); **(d)** constituição e outorga, pela Companhia, da alienação fiduciária, em garantia do cumprimento das Obrigações Garantidas, do imóvel objeto da matrícula nº 81.661, do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, Estado de São Paulo (juntamente com todas as suas benfeitorias, presentes e futuras) ("Alienação Fiduciária de Imóvel"), nos termos a serem previstos no *"Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária sobre Imóvel e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel"); **(e)** constituição e outorga, pela Emissora, da alienação fiduciária, sob condição suspensiva, em garantia das Obrigações Garantidas, da totalidade das máquinas e equipamentos utilizados para a realização da atividade empresarial da Companhia ("Alienação Fiduciária de Ativos" e, em conjunto com a Cessão Fiduciária e a Alienação Fiduciária de Imóvel, as "Garantias Reais"), nos termos a serem previstos no *"Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ativos sob Condição Suspensiva e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ativos"); **(f)** autorização expressa para que a Diretoria da Companhia e/ou os procuradores por esta nomeados pratiquem todos os atos, tomem todas as providências e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária objetivando a Emissão, a realização da Oferta e a constituição das Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando a **(f.1)** a contratar as instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, com a finalidade de coordenar e proceder à distribuição pública das Debêntures com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada e da Instrução CVM 476 ("Coordenadores"); **(f.2)** contratar os demais prestadores de serviço para realização da Oferta Restrita, que incluem, mas não se limitam ao Agente de Liquidação (conforme abaixo definido), ao Escriturador (conforme abaixo definido), ao Agente Fiduciário, aos assessores legais, à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), ao Banco Depositário, dentre outros; **(f.3)** negociar e definir os termos e condições adicionais específicos das Debêntures, da Emissão e das Garantias Reais; e **(f.4)** negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures, à Oferta, e às Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando, **(i)** à Escritura de Emissão; **(ii)** ao *"Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob Regime de Garantia Firme, da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a Ser Convolada na Espécie com Garantia Real, em Série Única, da Scala Data Centers S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e os Coordenadores; **(iii)** ao Contrato de Cessão Fiduciária; **(iv)** ao Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; **(v)** ao Contrato de Alienação Fiduciária de Ativos; **(vi)** ao *"Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Ações sob Condição Suspensiva e Outras Avenças"* a ser celebrado entre os Acionistas e o Agente Fiduciário, com a interveniência e anuência da Companhia ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"); **(vii)** ao *"Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária sobre Imóvel e Outras Avenças"*, a ser celebrado entre a Nimbus Data Center S.A. ("Nimbus") e o Agente Fiduciário, com a interveniência e anuência da Companhia, ("Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel da Nimbus" e, em conjunto com Contrato de Cessão Fiduciária, Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel, Contrato de Alienação Fiduciária de Ativos e o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, os "Contratos de Garantia"); **(viii)** ao *"Contrato de Depósito"*, a ser celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário; bem como **(ix)** os eventuais aditamentos aos instrumentos acima mencionados e todos e quaisquer outros documentos a eles acessórios, correlatos e necessários para a devida formalização e efetivação da Emissão, da Oferta e das Garantias Reais; e **(g)** a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou pelos procuradores por esta nomeados, em relação à Ordem do Dia acima. **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos e sem ressalvas, os Acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia, aprovou as seguintes deliberações: **a.** A lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações; **b.** A realização da Emissão, nos termos do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações e da Instrução CVM 476, com as seguintes principais características e condições, as quais serão detalhadas na Escritura de Emissão: **(I)** Valor Total da Emissão: O valor da Emissão será de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definida) ("Valor Total da Emissão"). **(II)** Quantidade: Serão emitidas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures. **(III)** Valor Nominal Unitário: As Debêntures terão valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **(IV)** Séries: A Emissão será feita em série única. **(V)** Forma e Comprovação de Titularidade: As Debêntures serão emitidas na forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados ou cautelas, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador, e, adicionalmente, será expedido pela B3 extrato em nome do titular das Debêntures ("Debenturista"), que servirá de comprovante de titularidade de tais Debêntures, conforme as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3. **(VI)** Escriturador e Agente de Liquidação da Emissão: A instituição prestadora de serviços de escrituração das Debêntures é a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3434, Bloco 7, sala 201, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/001-91, a qual também prestará os serviços de agente de liquidação das Debêntures ("Escriturador" ou "Agente de Liquidação", conforme o caso). **(VII)** Conversibilidade e Permutabilidade: As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações, emitidas pela Companhia e nem permutáveis em ações de outra companhia. **(VIII)** Espécie: As Debêntures da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei de Sociedades por Ações. Será celebrado, em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da verificação das condições suspensivas indicadas nos Contratos de Garantia, aditamento à Escritura de Emissão, na forma do Anexo II à Escritura de Emissão, para formalizar a convolação das Debêntures na espécie com garantia real, o qual independerá de nova aprovação societária da Companhia ou aprovação em assembleia geral de Debenturistas. **(IX)** Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"). **(X)** Prazo e Data de Vencimento: Observado o disposto na Escritura de Emissão, o prazo de vencimento das Debêntures será de 5 (cinco) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão. **(XI)** Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **(XII)** Juros Remuneratórios: As Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) da Taxa DI, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa ou *spread* de 3,25% (três inteiros e vinte e cinco por centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"). Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde a primeira data em que ocorrer a subscrição e integralização das Debêntures ("Data de Integralização"), ou da última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios (conforme abaixo definidas) e pagos ao final de cada Período de Capitalização (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme termos e condições previstos na Escritura de Emissão. **(XIII)** Amortização do Valor Nominal Unitário: O Valor Nominal Unitário das Debêntures será pago em parcelas sucessivas, de acordo com o cronograma de amortização previsto na Escritura de Emissão, com o primeiro pagamento devido em 11 de março de 2024 e a última amortização devida na Data de Vencimento (cada, "Data de Amortização"), exceto nas hipóteses de resgate antecipado, Amortização Facultativa Parcial (conforme abaixo definida), ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. **(XIV)** Pagamento dos Juros Remuneratórios: Os Juros Remuneratórios serão pagos trimestralmente, a partir da Data de Emissão, sempre nas datas indicadas, na Escritura de Emissão, dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 13 de junho de 2022, e o último pagamento devido na Data de Vencimento (cada, "Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios"), exceto nas hipóteses de resgate antecipado, Amortização Facultativa Parcial, ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures. **(XV)** Repactuação Programada: Não haverá repactuação programada. **(XVI)** Resgate Antecipado Facultativo Total: A Emissora poderá, após 90 (noventa) dias contados da Data de Emissão, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência dos Debenturistas, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, mediante envio de Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definida na Escritura de Emissão), pelo Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescido do respectivo prêmio definido na Escritura de Emissão, conforme termos e condições previstos na Escritura de Emissão. **(XVII)** Amortização Facultativa Parcial: A Emissora poderá, após 90 (noventa) dias após a Data de Emissão, a seu exclusivo critério e independentemente da anuência prévia dos Debenturistas, realizar a amortização das Debêntures, de forma proporcional, por meio do pagamento de uma porção do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescida dos Juros Remuneratórios aplicáveis, calculados *pro rata temporis* a partir da primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios, acrescida do respectivo prêmio definido na Escritura de Emissão, que será limitada a 98% (noventa e oito por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures ("Amortização Facultativa Parcial"), conforme termos e condições previstos na Escritura de Emissão. Os montantes pagos como amortização antecipada do Valor Nominal Unitário serão automaticamente deduzidos do pagamento do Valor Nominal Unitário, de forma proporcional a todas as parcelas restantes, independentemente de qualquer formalidade adicional (por exemplo, um aditamento à Escritura de Emissão). **(XVIII)** Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório: A Emissora deverá, nos eventos descritos na Escritura de Emissão ("Eventos de Resgate Antecipado Obrigatório"), utilizar os recursos oriundos dos Eventos de Resgate Antecipado Obrigatórios para realizar uma (a) oferta de resgate antecipado parcial das Debêntures, caso o montante de recursos recebidos como resultado dos Eventos de Resgate Antecipado Obrigatório não seja suficiente para liquidar totalmente as Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial") ou (b) oferta de resgate antecipado total das Debêntures, caso o montante de recursos recebidos como resultado dos Eventos de Resgate Antecipado Obrigatório seja suficiente para liquidar totalmente as Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório Total" e, em conjunto com a Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório Parcial, "Oferta de Resgate Antecipado Obrigatório"), conforme termos e condições previstos na Escritura de Emissão. **(XIX)** Aquisição Facultativa: A Emissora poderá, a qualquer momento, adquirir Debêntures, desde que observe o disposto no artigo 55, §3º, e incisos I e II, da Lei de Sociedades por Ações, artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, e na regulamentação aplicável da CVM, condicionando ao aceite do respectivo Debenturista vendedor: (a) por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos Juros Remuneratórios e, se for o caso, os Encargos Moratórios (conforme abaixo definidos) devidos, devendo o fato constar no relatório da administração da Emissora e nas demonstrações financeiras da Emissora; ou (b) por valor superior ao Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, desde que observe as regras expedidas pela CVM e aquelas previstas na Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Emissora poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer em tesouraria, ou serem colocadas novamente no mercado. As Debêntures adquiridas, pela Emissora, para permanência em tesouraria nos termos deste Item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos Juros Remuneratórios aplicáveis às demais Debêntures. Não haverá o pagamento de nenhum tipo de prêmio pela aquisição facultativa das Debêntures pela Emissora. **(XX)** Direito ao Recebimento dos Pagamentos: Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão, aqueles que forem Debenturistas ao final do Dia Útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento. **(XXI)** Local de Pagamento: Os pagamentos a que fazem jus os Debenturistas serão efetuados pela Emissora: (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) na hipótese de as Debêntures não estarem mantidas custodiadas eletronicamente na B3: (a) na sede da Emissora ou do Agente de Liquidação da Emissão; ou (b) conforme o caso, pela instituição financeira contratada para este fim. **(XXII)** Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação relativa às Debêntures, prevista na Escritura de Emissão, até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com: (i) relação a qualquer pagamento realizado por meio da B3, com qualquer dia que seja sábado, domingo ou feriado nacional no Brasil; e (ii) relação a qualquer outro pagamento não realizado por meio da B3, assim como em relação às demais obrigações previstas na Escritura de Emissão, com qualquer dia no qual os bancos comerciais não estejam abertos para negócios na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e quando for sábado ou domingo. Portanto, para os fins da Emissão, considera-se "Dia(s) Útil(eis)" (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária (incluindo para fins de cálculo nos termos da Escritura de Emissão) realizado por meio da B3, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado nacional declarado no Brasil; (ii) com relação a qualquer obrigação pecuniária que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia no qual, ao mesmo tempo, haja expediente nas instituições financeiras na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e que não seja sábado, domingo ou feriado nacional no Brasil. **(XXIII)** Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emissora, aos Debenturistas, nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento dos Juros Remuneratórios, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sobre todos e quaisquer valores devidos e em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial: (i) para cada pagamento inadimplido, incidirá, uma única vez, multa moratória de natureza não compensatória de 2% (dois por cento); e (ii) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o valor devido e não pago ("Encargos Moratórios"). **(XXIV)** Vencimento Antecipado: O Agente Fiduciário deverá considerar, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido dos Juros Remuneratórios aplicáveis às Debêntures e dos Encargos Moratórios, se houver, calculados *pro rata temporis* a partir da primeira Data de Integralização ou a data do último pagamento dos Juros Remuneratórios até a data do efetivo pagamento, no caso da ocorrência de quaisquer dos eventos de inadimplemento previstos na Escritura de Emissão. **(XXV)** Garantias Reais: Como condição precedente à subscrição e integralização das Debêntures pelos investidores, para garantir o pagamento fiel, pontual e integral pagamento do Valor Total de Emissão, acrescido dos Juros Remuneratórios e dos Encargos Moratórios aplicáveis, bem como das demais obrigações pecuniárias, principais ou acessórias, presentes e/ou futuras, previstas na Escritura de Emissão, incluindo, sem limitação, os honorários do Agente Fiduciário, qualquer custo ou despesa comprovada e razoavelmente incorrida, pelo Agente Fiduciário, diretamente em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda dos direitos e prerrogativas dos Debenturistas e prerrogativas decorrentes das Debêntures e/ou da Escritura de Emissão, dentro dos limites de atuação do Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula 9 da Escritura de Emissão e da regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, aos honorários de sucumbência arbitrados em juízo e/ou, quando houver, verbas indenizatórias devida pela Emissora ("Obrigações Garantidas"), deverão ser concedidas, em favor dos Debenturistas e devidamente formalizadas dentro do prazo estabelecido nos respectivos Contratos de Garantia: **1.** a alienação fiduciária em garantia, sob condição suspensiva, pelos Acionistas, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações ("Alienação Fiduciária de Ações"): (i) da totalidade das ações de emissão da Emissora de titularidade dos Acionistas, bem como todas as ações de emissão da Emissora que vierem a ser atribuídas a qualquer dos Acionistas em decorrência de aumento do capital social da Emissora, seja a que título for, bem como todas as ações derivadas das Ações Alienadas Fiduciariamente (conforme abaixo definidas) por meio de reestruturação societária, cisão, fusão, incorporação, desdobramentos, grupamentos ou bonificações, inclusive mediante permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação das Ações Alienadas Fiduciariamente e quaisquer bens ou títulos nos quais as Ações Alienadas Fiduciariamente sejam convertidas (incluindo quaisquer depósitos, títulos ou valores mobiliários e o direito de subscrição de novas ações representativas do capital social da Emissora, bônus de subscrição, debêntures conversíveis, partes beneficiárias, certificados, títulos ou outros valores mobiliários conversíveis em ações, relacionados à participação dos Acionistas, na Emissora, sejam elas, atualmente ou no futuro, detidas por qualquer dos Acionistas) ("Ações Alienadas Fiduciariamente"); e (ii) dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes das Ações Alienadas Fiduciariamente, inclusive, mas não se limitando aos direitos a todos os lucros, dividendos, juros sobre capital próprio, rendas, distribuições, proventos, bonificações e quaisquer outros valores creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, ou a serem creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, por qualquer razão, aos Acionistas, em relação às Ações Alienadas Fiduciariamente, bem como todos os direitos a quaisquer pagamentos relacionados às Ações Alienadas Fiduciariamente que possam ser considerados frutos, rendimentos, remuneração ou reembolso de capital; **2.** a Cessão Fiduciária, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária; **3.** a Alienação Fiduciária de Imóvel, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; **4.** a alienação fiduciária, pela Nimbus, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel da Nimbus, do imóvel objeto da matrícula nº 128.096, do 2º Serviço de Registro de Imóveis da Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, de propriedade da Nimbus; e **5.** a Alienação Fiduciária de Ativos, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ativos. **c.** A constituição e a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária, em garantia das Obrigações Garantidas assumidas pela Companhia no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária; **d.** A constituição e a outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária de Imóvel, em garantia das Obrigações Garantidas assumidas pela Companhia no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel; **e.** A constituição e a outorga, pela Companhia, da Alienação Fiduciária de Ativos, em garantia das Obrigações Garantidas assumidas pela Companhia no âmbito da Emissão, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ativos; **f.** A autorização expressa para que a Diretoria da Companhia e/ou os procuradores por esta nomeados pratiquem todos os atos, tomem todas as providências e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações aqui consubstanciadas, objetivando a Emissão, a realização da Oferta e a constituição das Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando a **(f.1)** contratar os Coordenadores; **(f.2)** contratar os demais prestadores de serviço para realização da Oferta Restrita, que incluem, mas não se limitam ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, ao Agente Fiduciário, aos assessores legais, à B3, ao Banco Depositário, dentre outros; **(f.3)** negociar e definir os termos e condições adicionais específicos das Debêntures, da Emissão e das Garantias Reais; e **(f.4)** negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures, à Oferta e às Garantias Reais, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão, ao Contrato de Distribuição, aos Contratos de Garantia, ao Contrato de Depósito, bem como os eventuais aditamentos aos instrumentos acima mencionados e todos e quaisquer documentos a eles acessórios; e **g.** A ratificação de todos os atos já praticados, pela Diretoria da Companhia e/ou pelos procuradores por esta nomeados, relacionados às deliberações acima tomadas. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **7. Assinaturas:** Esta ata é assinada eletronicamente por meio de ".PDF", DocuSign, ClickSign, ou qualquer outra plataforma, com ou sem o uso de um certificado digital de acordo com o padrão estabelecido pela ICP-Brasil, sendo plenamente válida e em vigor, em todo o seu conteúdo. Todas as assinaturas são reconhecidas em sua integridade e autenticidade, garantidas por um sistema de criptografia, de acordo com o artigo 12, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, conforme alterada, bem como de qualquer lei superveniente aplicável. **Mesa:** Presidente - Sr. Marcos Vinícius Bernardes Peigo; e Secretário - Sr. Serafim Magalhães de Abreu Junior. **Acionistas: DYN DC Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia,** representado por sua administradora **Paraty Capital Ltda.;** e **Marcos Vinícius Bernardes Peigo.** Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Barueri, 04 de março de 2022. **Mesa:** Marcos Vinícius Bernardes Peigo - **Presidente;** Serafim Magalhães de Abreu Junior - **Secretário.**

Combustíveis Medida contra a inflação

Governo avalia dar subsídio para evitar alta da gasolina e do óleo diesel

Proposta que será debatida esta semana prevê o uso do lucro da Petrobras pago à União para segurar o preço dos combustíveis

MÔNICA CIARELLI
FERNANDA NUNES
RIO

O governo avalia anunciar ainda nesta semana um novo programa de subsídio aos combustíveis, com validade de três a seis meses para compensar a alta do petróleo no mercado internacional e evitar o repasse do preço para a bomba. Segundo fontes que participam das discussões, o que está na mesa de negociação é reeditar o modelo adotado em 2018, quando o governo do então presidente, Michel Temer, subsidiou o consumo de diesel e, assim, deu fim à greve dos caminhoneiros.

O tema ganhou urgência após o estouro da guerra na Ucrânia, que fez o preço do barril de petróleo tipo brent, negociado em Londres, bater a marca dos US$ 120 na semana passada, o maior valor desde 2012. Os dois países – Rússia e Ucrânia – são grandes produtores de petróleo e gás e o conflito tem efeito direto nesse mercado.

A proposta de subsídio será debatida em uma reunião amanhã entre os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, também foi convidado.

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 30/1/2013

Posto de gasolina; a cotação do petróleo pressiona o preço final

COMPENSAÇÃO. O *Estadão/Broadcast* apurou que a ideia é ter um valor fixo de referência para a cotação dos combustíveis e subsidiar a diferença entre esse valor e a cotação internacional do petróleo. O pagamento seria feito a produtores e importadores de combustíveis. A diferença em relação à medida tomada em 2018 é que, desta vez, não será possível usar o dinheiro do Tesouro.

Segundo uma fonte próxima às negociações, o que é estudado para bancar os subsídios é utilizar os dividendos pagos pela Petrobras à União e também o dinheiro da participação especial, que funciona como os royalties, mas incide apenas sobre a produção de grandes campos de petróleo, como os do pré-sal. Em 2021, a estatal teve lucro recorde de R$ 106,67 bilhões e vai pagar R$ 38,1 bilhões para o governo em dividendos.

O problema é que esse dinheiro tem destino "carimbado": educação e saúde. Para resolver esse impasse, o governo vai alegar que o País passa por um período de excepcionalidade, provocado pela guerra.

PRESSÃO. Com o subsídio, o governo espera evitar o desabastecimento interno de combustíveis, uma alta ainda maior da inflação e também a pressão sobre o caixa da Petrobras, que, hoje, paga a conta pelo congelamento dos preços da gasolina e do óleo diesel em suas refinarias, que não são reajustados desde 12 de janeiro.

Quando a guerra estourou, a Petrobras já registrava uma defasagem nas cotações dos combustíveis frente ao patamar do mercado internacional. Mas a disparada do preço do petróleo fez a defasagem pular para 30%, a maior dos últimos dez anos, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Com os preços da estatal congelados, a participação de concorrentes fica inviabilizada, porque nenhum deles tem fôlego para congelar seus preços, como faz a Petrobras, o que praticamente inviabiliza a atuação dos importadores. Com isso, recai sobre a estatal a obrigação de garantir o abastecimento interno de combustíveis, ainda que isso consuma bilhões de reais do seu caixa.

A pressão sobre a empresa só não é maior porque ela tem estoque de petróleo e derivados suficiente para segurar o abastecimento até o fim de março. Os produtos foram comprados há cerca de dois meses, quando as cotações ainda não estavam tão elevadas. Segurar os preços internos ainda não está sendo tão custoso quanto deve ser a partir do próximo mês.

O governo sabe que o peso sobre a empresa é grande, assim como o risco de desabastecimento. Além disso, uma disparada da inflação pode fragilizar mais a economia, num ano de eleição. O presidente da República, Jair Bolsonaro, vem manifestando publicamente preocupação com o tema e já afirmou que o lucro da Petrobras em 2021 foi "absurdo".

Na prática, a Petrobras seria a grande fonte de financiamento do subsídio. A diferença é que esse modelo de subvenção não vai estrangular o seu caixa, porque o dinheiro já é pago ao governo. O que deve mudar é a sua destinação – em vez de ir para educação e saúde, vai subsidiar o consumo de combustíveis, por um período. ●

Efeito da guerra

US$ 120 foi o preço do barril de petróleo tipo brent atingido na semana passada, o maior valor registrado desde 2012

Ministério da Economia é contra o custeio do preço dos combustíveis

Membros da equipe econômica disseram reservadamente ao 'Estadão' que o Ministério da Economia é "absolutamente contra" a proposta de subsidiar o preço dos combustíveis, com validade de três a seis meses. Na avaliação de integrantes do ministério e de parlamentares a par das discussões, a proposta não partiu da pasta de Paulo Guedes e pode ter efeitos adversos.

Na contramão do Ministério da Economia, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, já fez declarações a favor de um fundo de estabilização.

O Senado deve votar um pacote de projetos relacionados ao preço dos combustíveis, incluindo uma conta de estabilização dos preços, na quarta-feira.

Na avaliação de senadores, o governo está dividido e sem rumo na definição. "Tudo que o governo está propondo já está coberto pelo projeto, só que o projeto é uma lei. Foi muito mais discutido e apresenta mais fontes. Vamos votar o projeto do mesmo jeito", afirmou o relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN). ● GUILHERME PIMENTA e DANIEL WETERMAN, DE BRASÍLIA

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
Comunico que a empresa Controller Assessoria Comercial S/S Ltda CNPJ: 06.957.639/0001-46 encerram suas atividades

COMUNICADOS

COMUNICADO EXTRAVIO
TRÊS TABELAS COMERCIAL CINE VÍDEO LTDA. ME, inscrita no CNPJ 55.737.142/0001-28 e CCM 3031, situada à Rua Oswaldo B. Guimarães, 104/ sl. 09, Centro, Juquitiba – SP/ CEP 06950-000. Declara para os devidos fins, o extravio dos seus talões de Notas Fiscais de Serviços com a numeração de 01 a 250 (usadas e em branco), referentes à Prefeitura Municipal de Juquitiba – SP. A empresa não se responsabiliza pelo uso indevido das mesmas.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PASSO PONTO
Loja de móveis. Rua Teodoro Sampaio. ☎(11)98346-0448

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESPECIAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

AJUDANTE MOTORISTA
Projeto Concept está contratando para início imediato. Enviar CV p/ e-mail adm@projetoconcept.com

AUXILIAR ADM
C/CNH, p/Z.Sul (11)96084-0905

AUXILIAR DE LIMPEZA VAGA PARA DEFICIENTE
A Empresa Maryn Limpeza e Conservação, contrata PCD para início imediato, com experiência. Interessados enviar Currículo com Declaração de Deficiência para e-mail: contato@servcleanrp.com.br

DIVULGADOR EXTERNO
Profissional Aposentado para divulgar os serviços do Escritório de Contabilidade. Interessados comparecerem no endereço: Rua Cachoeira 1773 - Pari de Segunda a Sexta das 9h as 11h.

FATURISTA
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, c/ experiência. CV: mara@radiadorespinguim.com.br

TAPECEIRO DE MÓVEIS
Projeto Concept está contratando para início imediato. Enviar CV p/ e-mail adm@projetoconcept.com

VAGAS PARA DEFICIENTE
A Empresa Maryn Limpeza e Conservação, contrata PCD para início imediato, com experiência. Interessados enviar Currículo com Declaração de Deficiência para e-mail: contato@servcleanrp.com.br

Comércio varejista Atividade

Abertura de lojas surpreende e tem saldo positivo

Brasil encerrou 2021 com 204,4 mil novos pontos de venda, apesar de o consumo estar enfraquecido

MÁRCIA DE CHIARA

O varejo brasileiro voltou ao azul nas inaugurações de lojas em 2021. Entre aberturas e fechamentos, o saldo foi positivo em 204,4 mil novos pontos de venda e o comércio encerrou o ano com 2,4 milhões de estabelecimentos ativos, aponta estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), obtido com exclusividade pelo **Estadão**. A reação na abertura de lojas ocorreu apesar da deterioração das condições de consumo ao longo do ano, com a escalada dos juros, da inflação e o desemprego em alta.

A CNC mudou a base de dados do levantamento, que anteriormente era feito a partir de informações das empresas de comércio com vínculo empregatício que constavam no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Com as alterações na pesquisa do Caged, o novo estudo passou a usar a base de dados dos CNPJs de empresas comerciais ativas no Ministério da Economia, excluindo os Microempreendedores Individuais (MEIs). Como essa série atual de dados é curta, não é possível fazer comparações com anos anteriores.

Após a crise
Criação de lojas tem a ver com o empreendedorismo por necessidade, diz economista

Mesmo que as pesquisas de 2020 e 2021 não sejam comparáveis por causa das bases de dados diferentes, o economista-chefe da CNC e responsável pelo estudo, Fabio Bentes, lembra que o levantamento anterior apontou que em 2020, o primeiro ano da pandemia, terminou com saldo de 28,3 mil lojas fechadas.

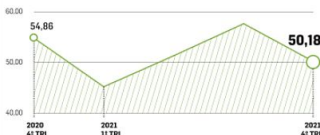
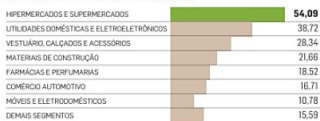
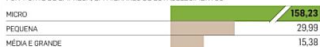
A virada que houve, de um saldo negativo de 28,3 mil lojas em 2020 para um saldo positivo de 204,4 mil abertas em 2021, não indica que o varejo esteja bombando. "Essa abertura de lojas tem muito do que chamamos de empreendedorismo de necessidade", diz o economista. São pessoas que perderam o emprego por causa da pandemia, abriram uma pequena loja virtual ou física para tentar obter renda.

Essa também é a avaliação do diretor do Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo (Sindilojas), Aldo Macri. Um levantamento feito na capital paulista na Junta Comercial revelou que 6,1 mil pequenas e médias empresas do comércio de artigos de vestuário foram abertas em 2021.

César Guimarães, diretor da MMP, fabricante há 26 anos de materiais pedagógicos de matemática, como ábacos, por exemplo, conta que a empresa abriu uma loja online e ingressou num marketplace. Com a eclosão da pandemia e o fechamento das escolas, que eram clientes tradicionais atendidos por telefone, o faturamento da companhia de pequeno porte foi a zero e a solução foi a abertura da loja online. ●

RETOMADA

Comércio varejista expande pontos de venda em 2021

Saldos trimestrais entre abertura e fechamentos de lojas
EM MILHARES DE REGISTROS*

Abertura líquida de lojas em 2021

*REGISTROS POR CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA (CNPJ)

FONTE: DADOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA DE EMPRESAS POR CNPJ, ELABORADOS PELA CNC / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Setor de supermercado é campeão de novas lojas

O setor de hipermercados, supermercados e minimercados puxou a fila nas aberturas de lojas em 2021, com 54,09 mil pontos de venda e um pouco mais de um quarto do saldo das inaugurações, aponta o estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que, a partir de agora, será trimestral.

Na vice-liderança, estão as lojas de eletrodomésticos e utilidades domésticas (38,72 mil), seguidas por lojas de artigos de vestuário, calçados e acessórios, com 28,34 mil novos pontos de venda. A liderança dos setores de supermercados e eletrodomésticos é reflexo do consumo doméstico que ganhou prioridade com o isolamento social. ● M.C.

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 410/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFARM.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR: FIOS DE SUTURA INABSORVÍVEIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 11 de março de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema compras.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 04 de março de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 039/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS - PARTE I, PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DO HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA JOSÉ WALTER - HDGMJW, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 10 de março de 2022 às 14h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema compras.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 04 de março de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 13, 14, 15, 16, 17 E 18

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 385/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR: CIRCUITOS ANESTESIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O Coordenador de Pregões da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 385/2021 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 13, 14, 15, 16, 17 E 18. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 4 de março de 2022.
Eduardo Martins da Silva
COORDENADOR DE PREGÕES DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 088/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL V, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 07 de março de 2022 a 17 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 04 de março de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Setorial Permanente de Licitação - COPEL/SEDUR, designada pela PORTARIA 28/2022, publicada no Diário Oficial do Município do dia 04 de fevereiro de 2022, com fundamento na Lei Municipal nº 4.484/92 e Lei Federal nº 8.666/93, em suas atuais redações, torna público para conhecimento dos interessados que será realizada a licitação na Modalidade **CONCORRÊNCIA Nº 01/2022 - MENOR PREÇO GLOBAL - OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obra, construção, recuperação e manutenção de passeios e pavimentos rígidos e semirrígidos nos diversos Logradouros do Município de Salvador-BA, nas áreas correspondentes às respectivas Prefeituras-Bairro I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X, em LOTE ÚNICO, com **RECEBIMENTO E ANÁLISE DAS PROPOSTAS DIA**: 12/04/2022, às 10h, (horário de Brasília), sendo o **LOCAL DE ABERTURA DOS ENVELOPES:** Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 3.244, Edif. Empresarial Thomé de Souza, 19º andar - sala de reunião. **VALOR MÁXIMO DA CONCORRÊNCIA:** R$ 10.970.281,17 (dez milhões, novecentos e setenta mil, duzentos e oitenta e um reais e dezessete centavos), **pelo período de 2 (dois) anos**. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição para consulta nos sítios eletrônicos: www.sedur.salvador.ba.gov.br e www.compras.salvador.ba.gov.br. Salvador, 07 de março de 2022. **Pleliane Espinhara –** Presidente/Copel.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.156-507/2016, julgado na Câmara do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Censura Pública em Publicação Oficial**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos **18, 34, 35, 40, 51, 58, 70, 111, 112 e 115** do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/09, cujos fatos também estão previstos nos artigos 18, 34, 35, 40, 51, 58, 70, 111, 112 e 114 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Beny Schmidt,** inscrito neste Conselho sob nº **39.610**.

São Paulo, 07 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto
Conselheiro Corregedor

Dra. Irene Abramovich
Presidente

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 413/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE AVENTAL DESCARTÁVEL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 09 de março de 2022 às 14h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema compras.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 04 de março de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 075/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – GEATA/SERVIÇO DE ROUPARIA.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA EXTERNA, COM LOCAÇÃO E CONTROLE DE ENXOVAL, INCLUINDO RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAGEM E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS LIMPAS, ABRANGENDO A MÃO DE OBRA DE CONTROLADORES E SUPERVISORES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISPOSTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por falta de tempo hábil para a decisão quanto à Impugnação apresentada, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 04 de março de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão ("CRI") - Edital de Convocação - 2ª Convocação

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª, 4ª e 5ª Séries da 1ª Emissão de CRI ("Titulares dos CRI" e "Emissão") para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada no dia 1º de abril de 2022, às 14:30 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma Zoom Video Communications,** sob tipo de conta profissional, nos termos da Instrução CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625") sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** aprovar as medidas administrativas ou judiciais, propostas no momento da AGT pelos Titulares dos CRI, que deverão ser adotadas pela Emissora, em razão da paralisação da dação em pagamento de imóveis constituídos por lotes de terras integrantes de loteamentos desenvolvidos pela Urbplan Desenvolvimento Urbano S.A. - em Recuperação Judicial, CNPJ/ME nº 07.339.221/0001-38 ("Novos Lotes", "Urbplan" ou "Devedora", respectivamente) conforme aprovados na assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão aberta e suspensa em 05/08/2019 e reaberta e encerrada em 29/08/2019, considerando que a paralisação se deu pela insuficiência dos recursos na conta do Patrimônio Separado para adimplemento de obrigação de pagar tributos, custas, emolumentos e demais despesas inerentes ao ato de transferência dos Novos Lotes, exemplificativamente, mas não em rol exaustivo, o recolhimento de imposto de transmissão de bens imóveis (ou equivalente), custas e emolumentos para a lavratura de escrituras públicas de transferências dos Novos Lotes perante os Cartórios de Notas, custas e emolumentos para os registros das escrituras de transferência dos Novos Lotes perante os Cartórios de Registro de Imóveis competentes; **(ii)** aprovar a realização de aporte pelos Titulares do CRI para a conta do Patrimônio Separado, de recursos necessários para **(a)** a finalização dos atos indicados no item (i) da Ordem do Dia em relação à transferência dos Novos Lotes; **(b)** arcar com as despesas previstas nos Documentos da Operação, incluindo, mas não se limitando ao disposto na cláusula Décima Terceira do Termo de Securitização, inclusive remuneração de Agente Fiduciário, Custodiante, Emissora, contabilidade e auditoria independente do Patrimônio Separado, taxas da B3, Escriturador, dentre outras, conforme prestação de contas a ser disponibilizada pela Emissora na assembleia; **(c)** arcar com os tributos e despesas decorrentes do exercício do direito de propriedade dos lotes de terras já transferidos para o Patrimônio Separado dos CRI e que seguiram relacionados no anexo II da ata de assembleia geral de Titulares de CRI da Emissão realizada no dia 25 de maio de 2020 às 14:00 ("Lotes Recebidos" e "AGT 25/05/2020", respectivamente) que abrangem as despesas de imposto territorial e predial urbano (ou equivalente), taxas de associações de moradores, taxas ordinárias e extraordinárias devidas aos condomínios de lotes, custo de poda de vegetação e de manutenção dos lotes na forma do regulamento de cada loteamento; **(iii)** caso não seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa contratar prestador de serviços especializado para realizar a oferta e a venda de parte ou da totalidade dos Lotes Recebidos para terceiros interessados, por meio de venda direta e à vista ou por meio de leilão extrajudicial, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal dos Lotes Recebidos pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separados dos CRI, e admitir, sobre o produto da venda ou da arrematação por terceiros, prioritariamente, a dedução das despesas necessárias para o processo de venda ou de leilão, exemplificativamente, tributos, despesas e os honorários para a instalação e a realização de leilões extrajudiciais, comissões de corretores por intermediação imobiliária, custas e despesas para celebração de escrituras públicas visando a transferência de imóveis para compradores ou arrematantes, ou seja; tudo quanto se fizer necessário para que a Emissora possa alienar os Lotes Recebidos e direcionar os recursos desta alienação/excussão para pagamento das despesas relacionadas no item (ii) da Ordem do Dia, não podendo ser imputada à Emissora o sucesso ou insucesso das tentativas de alienação/excussão dos Lotes Recebidos conforme indicado nesse item da Ordem do Dia; **(iv)** caso não seja aprovado o item (ii) da Ordem do Dia, aprovar que a Emissora possa ofertar os Lotes Recebidos para os prestadores de serviço da Emissão do CRI e também para as associações de moradores ou condomínios dos Lotes Recebidos, a título de dação em pagamento; bem como possa adotar todas as providências necessárias para a transferência dos Lotes Recebidos caso quaisquer dos prestadores de serviço da Emissão de CRI ou associação de moradores ou condomínio venha a acatar o seu recebimento a título de dação em pagamento, sendo admitida a aplicação de um desconto (deságio) de até 30% (trinta por cento) sobre o valor nominal pelo qual cada lote foi recebido no Patrimônio Separados dos CRI; **(v)** aprovar o resgate de parte ou da totalidade dos CRI através da dação em pagamento de Lotes Recebidos aos Titulares dos CRI, com o consequente resgate integral ou resgate parcial, a quitação se dará com o registro nos cartórios competentes; **(vi)** delimitar as medidas necessárias para alocação dos lotes recebidos em determinado veículo de investimento, a ser indicado pelos Titulares dos CRI, para que seja possível monetizá-los, tendo em vista que a atividade de administração e/ou venda de imóveis não integram as atividades econômicas da Emissora; **(vii)** tomada de ciência e aprovação de medidas a serem tomadas acerca da lista de documentos da Emissão que não foram até a presente data enviados ao Agente Fiduciário ("Pendências documentais da Emissão"), conforme serão dispostas na assembleia; **(viii)** autorizar a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticar todos os atos necessários para o cumprimento das deliberações. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br e contecioso@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: (a) participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e (b) demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI.

São Paulo, 02 de março de 2022.

Pós-pandemia: o novo perfil do profissional do futuro

MCKINSEY INSIGHTS

FERNANDA MAYOL
MONIQUE ARAUJO

A pandemia de covid-19 mudou as definições de trabalho e de profissional. Passados dois anos intensos, as organizações se debruçam sobre os modelos de trabalho em voga antes e durante este período para entender o que funciona e o que precisa mudar. O novo modelo, que está nascendo agora, tem a missão de maximizar o que cada profissional tem de melhor.

O perfil de profissional desejado pelo mercado de trabalho inclui agora, e mais do que nunca, uma grande capacidade de adaptação – afinal, os novos profissionais precisarão enfrentar uma série de mudanças, desde aquelas no local de trabalho até novas maneiras de trabalhar e novas competências necessárias para realizar esse trabalho.

MUDANÇAS NO LOCAL DE TRABALHO. Um dos grandes aprendizados da pandemia é que o trabalho remoto funciona: é possível manter uma alta produtividade e conquistar resultados desejados, mesmo não estando todos no mesmo local.

O trabalho remoto também proporciona maior acesso a talentos: empresas das indústrias mais competitivas podem conquistar ótimos profissionais mesmo não estando nas regiões mais atrativas.

Entretanto, como nada é perfeito, o trabalho remoto também traz algumas dificuldades – à distância é mais difícil manter a cultura de uma empresa viva e mais difícil construir e cultivar relações interpessoais com os colegas, sobretudo para colaboradores que começam um novo trabalho já dentro desse modelo remoto. Manter o limite entre vida pessoal e profissional também se torna um desafio, o que pode impactar a saúde mental. Organizações e funcionários estão em busca do equilíbrio perfeito com o melhor dos dois mundos.

As definições desse equilíbrio dependerão de quatro fatores: as aspirações da empresa com o trabalho remoto; a natureza da função ou atividade; as condições de trabalho fora do escritório; e a vontade do colaborador. A maioria dos profissionais gostaria de manter ao menos dois dias de trabalho remoto por semana.

> *O tipo de profissional desejado inclui agora, e mais do que nunca, a grande capacidade de adaptação*

MUDANÇA NO JEITO DE TRABALHAR. Duas grandes tendências estão mudando nosso jeito de trabalhar: a automação crescente de uma série de funções do cotidiano e a adoção de uma estrutura de trabalho ágil.

De cada dez ocupações, seis têm mais de 30% de atividades tecnicamente automatizáveis. Alguns exemplos dessa automação são os softwares de gestão contábil, *machine learning* para apoiar o recrutamento de funcionários e previsão de risco via inteligência artificial no setor financeiro.

Evidentemente, esse porcentual de automação varia bastante conforme a ocupação, ainda assim, é uma mudança gigantesca e que foi bastante acelerada pela pandemia.

A adoção da metodologia ágil de trabalho também foi acelerada pela pandemia. Essa é uma tendência crescente no mundo corporativo: ela reorganiza a estrutura hierárquica de uma empresa e cria equipes pequenas, multifuncionais, que seguem metas de forma autônoma, monitorando continuamente seu desempenho, sempre apoiadas por uma liderança que atua como um habilitador.

MUDANÇAS NAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS. Como consequência direta da automação e da metodologia ágil, os profissionais do futuro terão que dedicar mais tempo a seus conhecimentos de informática, ao desenho de tecnologia, engenharia e manutenção, empatia, capacidade de liderança e gestão de pessoas. Precisaremos menos de habilidades físicas, manuais e cognitivas básicas e mais de habilidades tecnológicas e emocionais.

Não por acaso, a habilidade considerada mais imprescindível de ser abordada nos processos de qualificação, segundo uma pesquisa da McKinsey, é o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões – as máquinas não decidem, elas executam; pensar criticamente é exclusivo do humano e precisa ser menos escasso. Logo atrás, liderança e *advanced analytics* seguem de perto no ranking.

Se os programas de *upskilling* e *reskilling* são importantes, mais importante ainda é o profissional ser o protagonista de seu aprendizado e não esperar, buscando processos constantes de requalificação.

Ter as habilidades certas é um dos grandes desafios desta era. Temos de nos acostumar a testar e a aprender mais, assumindo riscos e estando abertos ao erro. Isso tudo terá influência direta na nossa empregabilidade, na renda e na satisfação que sentimos com o trabalho. ●

FERNANDA MAYOL É SÓCIA DA MCKINSEY E LÍDER DO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO. MONIQUE ARAUJO É SÓCIA ASSOCIADA DA MCKINSEY.

NA WEB
Leia o artigo completo em:
www.economia.estadao.com.br/blogs/mckinsey-insights/

CLARICE COUTO,
ISADORA DUARTE,
LETICIA PAKULSKI E
SANDY OLIVEIRA
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com nova fábrica e CEO, Agrivalle abre caminho para faturar R$ 1 bi até 2025

A Agrivalle, fabricante de defensivos biológicos e fertilizantes especiais, começa em março uma nova fase, base para crescer cinco vezes e atingir o almejado faturamento de R$ 1 bilhão em 2025. A nova fábrica em Indaiatuba (SP), fruto de investimento de R$ 70 milhões, já iniciou operações, substituindo outras três que serão desativadas, com capacidade produtiva dez vezes maior. A estrutura permitirá ampliar parcerias, como a selada com a rede de distribuição Nutrien, avançar no desenvolvimento de biodefensivos de segunda, terceira e quarta geração e em projetos customizados para produtores, conta Edsmar Resende, diretor de Novos Negócios. “Queremos ser o maior player de biológicos do mundo em até três anos”, afirma.

EM EXPANSÃO

AGRIVALLE

Nova fábrica em Indaiatuba (SP) poderá produzir dez vezes mais e substituirá três unidades usadas até então pela empresa

Gente nova no comando

A companhia, controlada pela gestora 10b, da SK Tarpon, apresenta nesta semana seu novo CEO, José Ovídio Bessa. Uma de suas missões será repetir em 2022 o crescimento de 2021, de 48%, quando a empresa faturou em torno de R$ 200 milhões.

Um olho aqui, outro lá fora

Com 44 produtos, a Agrivalle deve lançar mais 15 este ano. Há expectativa de maior demanda por adubos especiais para atenuar a menor oferta dos importados, com a guerra na Ucrânia. No médio prazo, pretende entrar em mais mercados além de Angola, Moçambique e Paraguai, como Europa e Estados Unidos.

● **DE LÁ PARA CÁ.** A Tmov, marketplace de cargas principalmente do agronegócio, fechou 2021 com faturamento 41% maior, de R$ 1,3 bilhão. Para este ano, a empresa não abre previsão, mas, só em janeiro, teve aumento de mais de 100% na receita na comparação anual. O resultado reflete a colheita de soja iniciada mais cedo e a migração de caminhoneiros e gestores de frotas para plataformas digitais. “O ano de 2022 será uma continuação do nosso crescimento de 2021”, diz Charlie Conner, o CEO.

● **ESCALADA.** A Tmov dobrou a base de motoristas cadastrados, para mais de 104 mil em todo o País, e viu crescer em 130% a quantidade de usuários mensais ativos em seu aplicativo no ano passado. “Estamos testando soluções de microcrédito voltadas para caminhoneiros”, antecipa Conner.

● **SÓ SEU.** A Yara Brasil, de fertilizantes, inicia nesta semana seu programa de fidelidade voltado diretamente a produtores rurais. Batizado de “Boa Colheita Produtores Rurais”, o programa permite o acúmulo de pontos aos agricultores clientes. Os pontos poderão ser trocados por produtos, serviços e soluções no marketplace Orbia, do qual a Yara se tornou sócia neste mês. “Nos últimos anos, adaptamos a nossa atuação para nos aproximarmos cada vez mais do produtor”, diz Lucied Manduca Marques, diretora de Marketing da Yara Brasil. A empresa espera que o programa alcance metade de seus clientes em até três anos.

● **NOVAS FRONTEIRAS.** A Perfect Flight, startup de gestão e inteligência de pulverização de insumos, prevê desembarcar em mais Estados até o fim da safra atual (2021/22). Na mira, estão Pará e Tocantins, conta Leonardo Luvezuti, diretor de Operações. Dois novos escritórios foram abertos recentemente em Primavera do Leste (MT) e Luís Eduardo Magalhães (BA). Agora, são cinco. “O objetivo é aumentar a presença física ao lado do produtor”, diz. Até o fim da safra, a startup prevê cobrir 15 milhões de hectares.

● **CAPTAÇÃO.** Para sustentar sua expansão, a Perfect Flight prevê abrir nova rodada de investimento. Uma chamada para abertura de capital está sendo estruturada, sem previsão de data, adianta Luvezuti. Focada em grãos, algodão e cana-de-açúcar, a agtech atende a grandes do setor como SLC Agrícola, Raízen, Amaggi, Tereos, Citrosuco, Pedra Agroindustrial e São Martinho.

GIRO

Setor de suínos recomenda ‘diplomacia inteligente’

ROBSON FERNANDJES/ESTADÃO-4/8/2008

A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos anseia por uma “diplomacia inteligente” do Brasil em relação ao conflito entre Rússia e Ucrânia. A ABCS avalia que há uma relação comercial do País com os envolvidos e isso pode afetar não só a suinocultura, mas todo o agro. A Rússia abriu recentemente cota de 100 mil t de carne suína para o Brasil.

VEM AÍ

Política para fertilizantes será lançada em março

IVAN AMORIM/ESTADÃO-17/9/2009

O Plano Nacional de Fertilizantes será apresentado pelo governo até o fim de março, provavelmente no dia 29. O projeto será oficializado por meio de decreto presidencial, conta à coluna Luis Eduardo Rangel, diretor de Programas da Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 4/3/2022

Ibovespa: **114.473,78 PTS.** | Dia **-0,60%** | Mês **1,18%** | Ano **9,21%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON NM	57,33	6,70	29.047
BRADESPAR PN N1	34,43	4,97	19.132
KLABIN S/A UNT	24,32	4,83	29.663

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	21,83	-7,77	32.600
GOL PN N2	14,86	-7,64	21.634
CVC BRASIL ON	11,06	-6,67	17.690

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
1º/3 A 1º/4	0,0971	0,8678	0,5976	0,5000
2/3 A 2/4	0,1298	0,9008	0,6304	0,5000
3/3 A 3/4	0,0992	0,8700	0,5997	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.614,80	-0,53	-0,82	-7,49
FRANKFURT - DAX	13.094,54	-4,41	-9,45	-17,57
LONDRES - FTSE	6.987,14	-3,48	-6,32	-5,38
TÓQUIO - NIKKEI	25.985,47	-2,23	-2,04	-9,75

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,61	3.010,67
	15/5/2035	5,78	1.832,71
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,77	3.919,69
PREFIXADO	1º/1/2025	12,03	725,78
	1º/1/2029	11,81	468,00
SELIC	1º/3/2025	0,05	11.399,75

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	-	0,67	10,60
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	-	2,01	16,71
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	-	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	11,32	0,53	1,71	23,72
CDI	10,65	0,00	0,00	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	19,35	326.949	18,81	19,48	2,22
CAFÉ NY*	MAI/22	224,25	115.681	220,45	226,75	0,61
SOJA CBOT**	MAR/22	16,763	1.704	16,920	17,000	-0,24
MILHO CBOT**	MAI/22	7,543	674.106	7,338	7,828	0,87

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	193,88	0,02	21,25
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	341,15	-0,35	12,24
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	98,15	0,44	10,79
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.325,98	-0,35	79,56

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0783	1,00	-1,50	-8,92
DÓLAR TURISMO	5,2430	1,02	-1,32	-8,61
EURO	5,5420	-0,34	-4,58	-12,23
OURO	317,000	2,75	3,25	-3,94
WTI US$/BARRIL	115,0400	6,49	20,03	50,50
BRENT US$/BARRIL	118,0400	7,60	20,31	51,55

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0932	1,3241	0,1976
EURO	0,915	1,0000	1,2113	0,1807
FRANCO SUÍÇO	0,917	1,0026	1,2144	0,1812
LIBRA ESTERLINA	0,755	0,8256	1,0000	0,1492
IENE	114,856	125,5535	152,0800	22,6812

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Gestão Diversidade

Mulheres em cargos de liderança impulsionam a agenda ESG

Para especialistas, presença feminina em altas posições traz boa perspectiva para as políticas de gestão, mas levantamento mostra que elas ocupam apenas 14,1% dos assentos nos conselhos de administração

DANIEL ROCHA

Mesmo com avanço nas discussões sobre a presença feminina em cargos de liderança, o processo de equidade de gênero no mercado de trabalho continua a passos lentos no Brasil.

Segundo levantamento da Teva Índices, apenas 14,1% dos assentos de conselhos de administração das companhias de capital aberto são ocupados por mulheres. A escassez de diversidade de gênero pode implicar em baixa performance dessas empresas nas pautas de ESG (sigla para meio ambiente, social e governança, em inglês).

Desde setembro de 2020, quando a Pague Menos entrou para a bolsa de valores, Patriciana Rodrigues ocupa o cargo de presidente do Conselho de Administração da rede de farmácias. Ela é uma das 26 mulheres que ocupam esse cargo no Brasil.

Outros 307 postos de presidência de conselhos de administração de empresas brasileiras listadas na bolsa são ocupados por homens. Rodrigues afirma que já teve de reafirmar sua posição. "Depois de uma trajetória como diretora comercial da Pague Menos, eu já sentei na mesa com diretores de multinacionais que ficaram perguntando que horas chegaria o chefe. Eu respondi: "A chefe sou eu. É comigo que você vai negociar", relembra Patriciana.

Independentemente do cargo que ocupam, Patriciana diz que as mulheres costumam carregar mais de uma responsabilidade além do trabalho. Se a necessidade partisse de um homem, ela crê que a postura das pessoas no trabalho seria diferente. "Poderiam dizer: 'Isso que é um pai'. É como se fosse uma tarefa extra curricular para o homem ou um ponto a mais, enquanto para nós é uma questão de organização."

Segundo os dados da Teva Índices, as empresas brasileiras de capital aberto estão longe de alcançar a equidade de gênero. O levantamento mostra que 14,1% dos assentos do conselho de administração são ocupados por mulheres. Além disso, os outros órgãos de liderança, como os conselhos fiscais e diretorias, não têm mais do que 20% de mulheres sobre o total de participantes.

Na avaliação de Mell Dior, analista da Avenue Securities, o retrato atual mostra a visão que a sociedade tem da mulher. "Temos uma concepção de que as mulheres ou são mãe de família ou são bem sucedidas", afirma Dior. Por causa dessa perspectiva, as mulheres precisam entregar muito mais resultados para serem destaques e reconhecidas. "Uma mulher para chegar em um lugar de destaque precisa ter feito algo excepcional e ser impecável. Para o homem, basta ser comum", acrescenta.

REPRESENTATIVIDADE

Mulheres não ultrapassam 20% de ocupação em órgãos de liderança

Órgãos de liderança

EM PORCENTAGEM

OBS.: DADOS REFERENTES A DEZEMBRO DE 2021

FONTE: TEVA INDICES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Na internet

● **O *E-Investidor* abre hoje sua segunda Semana da Mulher Investidora, com lives, entrevistas, reportagens e conteúdos multiplataforma. Para acompanhar a programação, é só acessar o site *einvestidor.estadao.com.br***

FUTURO. Apesar do cenário repleto de desafios, Dior é otimista sobre o processo de equidade de gênero no Brasil. No entanto, para que a conquista de espaço da mulher seja ainda maior para os próximos anos, ela acredita que exemplos são necessários. "Algumas mulheres desbravaram os caminhos para a gente não passar pelos mesmos assédios e preconceitos. Por isso, a necessidade de exemplos é muito grande", diz Dior.

O problema é que alguns exemplos nem sempre recebem a visibilidade necessária da sociedade. "Não significa que não existem mulheres em cargos de liderança, mas os destaques e as premiações são destinadas mais para os homens", afirma Ana Melo, head de diversidade e inclusão da XP.

A baixa representatividade feminina no mercado de capitais pode implicar na fraca performance na agenda ESG. É o que mostra um estudo feito por Monique Cardoso, mestre em Gestão para Competitividade pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O trabalho, publicado no primeiro semestre de 2021, analisou a relação da política de diversidade de gênero com os princípios de governança e socioambientais.

O estudo apontou que 52% das empresas de capital aberto com alta pontuação em ESG têm mulheres nos cargos de diretoras. Já nas companhias com baixa pontuação em ESG, a presença feminina no mesmo posto de liderança correspondeu a 48%.

A ausência de mulheres executivas dentro de conselhos administrativos e diretorias é realidade para 17% das empresas de alta performance nas pautas socioambientais e governamentais. Ao comparar com as de baixo desempenho ESG, esse porcentual sobe para 31%.

"Isso ressalta o indício de que o bom desempenho vem acompanhado de uma maior presença de mulheres líderes, e uma performance pior nos critérios socioambientais e da governança ocorre simultaneamente a uma maior ausência e/ou a uma baixa presença de mulheres na alta administração nas empresas e capital aberto", explica Cardoso, no estudo. ●

Carol Paiffer

'Existe medo de lidar com o dinheiro'

— Carol Paiffer diz que mercado financeiro é masculino e mulheres veem isso como objeção para entrar

ENTREVISTA

CEO da Atom Educacional está há 17 anos no ramo econômico e também é colunista do E-Investidor

REBECA SOARES

Há 17 anos no mercado financeiro, Carol Paiffer, CEO da Atom Educacional, sócia fundadora do Instituto Êxito e colunista do *E-Investidor*, é referência para quem deseja seguir a carreira de trader.

Integrando a programação da Semana da Mulher Investidora, Paiffer relata a experiência de ter se tornado referência em um ambiente de maioria masculina. Segundo ela, para o sucesso do investidor, a gestão de risco deve ser o principal elemento para tomada de decisão. "Investimento não é receita de bolo para repetir o mesmo modelo de outra pessoa. Idade, renda, compromissos financeiros são algumas das diferenças para identificar o tipo de investidor e, consequentemente, de risco", destaca.

Paiffer destaca que a participação de mulheres na Bolsa de Valores brasileira é de 23,54%, segundo dados de fevereiro deste ano. Para ela, é necessário muito trabalho de incentivo para buscar a igualdade.

Como iniciou na carreira de day trade?

Eu iria fazer Moda, mas acabei fazendo Administração de Empresas para que tivesse o conhecimento necessário para evitar que a empresa de moda fosse à falência. Conheci a Bolsa de Valores por meio do meu irmão, que também fez a mesma graduação. Aprendi que a meritocracia do mercado financeiro se resume em: quanto mais você estuda, mais dinheiro você ganha. Isso acontece porque você não fica dependendo de clientes, não precisa falar com outras pessoas.

ATOM

Para Carol Paiffer, investimento não é receita de bolo

Quais foram os maiores desafios desse período?

O primeiro grande desafio não é só o mercado. Quando você entende a técnica de comprar barato para vender caro e gerir os riscos, o mercado fica mais fácil. Acredito que o grande desafio é falar sobre o mercado para que as pessoas entendam a importância de investir na Bolsa e a importância de falar sobre dinheiro. Tenho experiência de que as pessoas, ao ouvirem uma palestra, criticam sem mesmo entender o que é o assunto. Ao longo dessa jornada, eu tive de aprender a lidar com a objeção das pessoas, sobretudo quando o online foi popularizado.

> **Risco**
> **'O mercado é maior que você e não aceita a arrogância. É preciso controlar a ansiedade'**

O que pode ser feito para proporcionar mais educação financeira?

Eu acredito muito na mulher como agente de transformação e na importância da mulher entender sobre dinheiro e empreendedorismo. Precisamos fazer com que os adultos entendam de finanças e levem esse conhecimento para dentro de casa. Quando falo de mercado financeiro, falo como uma renda extra que pode virar a renda principal. Precisamos ensinar o brasileiro a construir patrimônio, de preferência, com outra fonte de renda.

Existe uma barreira muito grande para a entrada de mulheres no mercado financeiro. Por que isso ainda acontece?

O mercado tradicionalmente é muito masculino e muitas mulheres acabam vendo isso como uma objeção. Como se mulher tivesse de ir para determinadas áreas como educação e saúde, enquanto homens devessem ir para profissões com mais contato com números. Em segundo lugar, existe um medo de lidar com dinheiro. Isso nós vemos até em situações de relacionamentos abusivos que não acabam porque as mulheres têm medo de lidar com dinheiro. Em alguns casos, não é nem a falta de capital na família, mas elas acabam continuando em uma relação para que o homem possa gerir o orçamento familiar. O lado bom é que essa divisão vem mudando. Quando eu entrei na Bolsa há 17 anos, a sensação era de que a participação feminina era bem limitada. Segundo o último levantamento da B3, a taxa chega a 23,54%. Claro, a meta é 50%, mas já temos um grande avanço e cada vez mais elas entendem que mercado financeiro é para todas as pessoas.

O que é importante ter em mente na hora de fazer gestão de risco?

Investimento não é receita de bolo para repetir o mesmo modelo de outra pessoa. Quando entro na Bolsa, preciso estipular um limite de perdas. A gestão de risco está atrelada diretamente ao quanto você está disposto a perder. Ninguém quer perder nada, claro, mas você precisa estar disposto. O risco está relacionado ao retorno. Quando você entender o investimento que está fazendo, é possível montar uma estratégia.

Qual conselho sobre a carreira de trader você queria ter ouvido quando começou?

Eu tive grandes mentores que tinham muita experiência. Um deles sempre falava para mim: 'fique rouco de tanto ouvir'. Uma das coisas que aprendi é ter humildade para entender que o mercado é maior que você e que não aceita arrogância. É preciso controlar a ansiedade. ●

Antonio Penteado Mendonça

Guerra e seguro

Reza a lenda que um dos fatores para a vitória aliada na Batalha do Atlântico, na Segunda Guerra Mundial, foi o seguro. Que, sem as indenizações pagas, a Grã-Bretanha não teria condições de repor os navios afundados pelos submarinos alemães e manter o fluxo de mercadorias e equipamentos essenciais ao esforço de guerra. A lenda vai mais longe. Diz que a afirmação é de Winston Churchill, o primeiro-ministro inglês durante a guerra.

É verdade. Apesar das apólices em geral excluírem os riscos de guerra, revolução, luta armada e terrorismo, não há impedimento para a emissão de seguros com garantia para sinistros decorrentes de atos de guerra.

Assim, ao emitir tais apólices, as seguradoras não estão fazendo nada além de sua atividade básica, qual seja, proteger vidas, patrimônios e capacidade de atuação contra os riscos que os ameacem. Os danos causados pelas guerras são riscos reais que ameaçam – e atingem – seres humanos, patrimônios e capacidade de ação de pessoas e empresas que, por alguma razão, estão na área de conflito.

O seguro de transporte internacional tem cláusula especial para transporte em zonas de guerra à disposição dos segurados e elas são contratadas e aplicadas aos seguros quando a carga deve atravessar alguma zona em conflito ou insurgência militar. Não é uma invenção nova, nem desenvolvida após a Guerra do Golfo ou coisa assim, tanto que o artigo começa ressaltando a importância do seguro para garantir o fluxo de navios de carga para a Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra Mundial.

Os seguros de vida comuns excluem das coberturas morte e invalidez por acidente ou doença em decorrência de guerra. Assim, se um civil for morto em função de uma guerra, para efeito do seguro, ele estava no lugar errado, na hora errada e a seguradora está liberada de pagar a indenização.

Mas uma série de nações oferecem aos seus militares seguros de vida para proteger eles e suas famílias dos riscos decorrentes da prestação do serviço militar, inclusive as baixas em combates ou guerras. Ou seja, as seguradoras, ao contrário do que fazem nas apólices de seguros de vida comuns, garantem a indenização pela morte ou invalidez do soldado vítima de ação armada ou guerra e o fazem não porque são patriotas ou boazinhas, mas com base em cálculos atuariais que lhes permitem cobrar o prêmio adequado ao risco agravado pela atividade dos segurados.

> ***Os danos causados pelas guerras são riscos reais que ameaçam pessoas e patrimônios***

Os seguros patrimoniais também excluem os riscos de guerra das coberturas das apólices. E neles é quase impossível incluir essa garantia. As zonas de conflito são conhecidas e delimitadas e, como o risco de acontecer um ataque é alto, as seguradoras aplicam o mesmo princípio que as faz não aceitarem, por exemplo, cobertura para terremoto ou furacão em determinadas áreas. A alta probabilidade ou a quase certeza da ocorrência do evento coloca em risco a solidez da seguradora e inviabiliza o seguro.

Assim, em casos de guerra, o que pode ser razoavelmente segurado, é. O que não pode, não é. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Moda Vendas online

Sem propaganda, Shein é sucesso no Brasil

Com presença há 4 anos no País com aplicativo em português, a varejista chinesa deverá alcançar R$ 2 bilhões em vendas no Brasil neste ano e planeja operação local

LÍLIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O aplicativo da fashiontech Shein foi o mais baixado no ano passado no setor de moda, com 23,8 milhões de downloads no Brasil. Para se ter ideia, foram três vezes mais downloads que seu concorrente mais próximo, a Lojas Renner, conforme dados da Google Play Store no Brasil.

Com a popularidade, a varejista chinesa deve bater os R$ 2 bilhões em vendas este ano no Brasil, segundo estima o BTG Pactual. E para fincar ainda mais os pés por aqui, está montando estrutura própria.

Mesmo sem propaganda na TV – como fazem regularmente C&A, Riachuelo e Marisa – a Shein (pronuncia-se She-in) é um sucesso de vendas, principalmente entre as adolescentes, no mundo todo. No Brasil, a Shein está há quatro anos, com um aplicativo em português.

No seu site ou no seu aplicativo, há milhares de peças de roupa, para qualquer estilo ou tipo de corpo (os tamanhos vão do menor possível ao GGGG), por preços que são, geralmente, um terço do que o mercado nacional cobra.

A professora universitária Lívia Cretaz, de 34 anos, já comprou vestidos, camisetas e pijamas, roupinhas e enfeites para seus cinco gatos, objetos de decoração e, principalmente, itens de época (para o Natal, por exemplo). Comprar na Shein, para ela, é quase que uma brincadeira, um passatempo. "É muito barato e tem de tudo", diz.

O segredo da Shein é esse: vender muito e barato. E oferecer uma vastíssima quantidade de produtos. Para isso, toda semana o aplicativo lança em torno de 7 mil novos itens, entre tops, calças e vestidos. A Shein usa um algoritmo para explorar como os consumidores se comportam, varrer as mídias sociais e pesquisar sites de concorrentes para saber as tendências, conforme um relatório do Goldman Sachs publicado em janeiro. O curioso é que na China, mesmo, a Shein não vende. Ela só exporta. E no ano passado foram US$ 15,7 bilhões de dólares em 2021.

"Eles não são fast fashion. São ultra-fast fashion", diz Danniela Eiger, analista responsável pelo setor de varejo da XP, que recentemente também publicou um relatório sobre a Shein.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO – 25/2/2022

Lívia Cretaz é cliente da Shein e seus gatos já ganharam presentes

PLANOS PARA O BRASIL. Aqui, toda essa rapidez esbarra num problema: as encomendas levam em média 30 dias para chegar. Talvez para diminuir esse prazo, a Shein está montando uma estrutura local.

Não se sabe se farão parcerias com fabricantes nacionais ou se operarão como a Aliexpress, que tem seis voos fretados semanais para trazer produtos da China. Também poderão montar lojas modelo, como fez nos Estados Unidos e em Paris.

O problema é que a Shein não divulga seus planos. A empresa contratou a executiva Renata Szterling como diretora de digital para America Latina. Renata teve passagens pela Pfizer, Louis Vuitton e Luxottica. Contactada, a diretora afirmou que não pode dar entrevista, pois segue regras rígidas de sigilo. ●

O ESTADO DE S. PAULO SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2022

C4 **Música.** Talento do jazz, Fred Hersch lança disco. C8 **Streaming.** A nova série espanhola 'Express'

GUTO COSTA

C2 **Entrevista.** Erasmo Carlos quer alcançar os jovens

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

C5 **Musical**

Crítica ao normal

'A Família Addams' volta a SP

Marisa Orth e Daniel Boaventura, de volta à peça

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

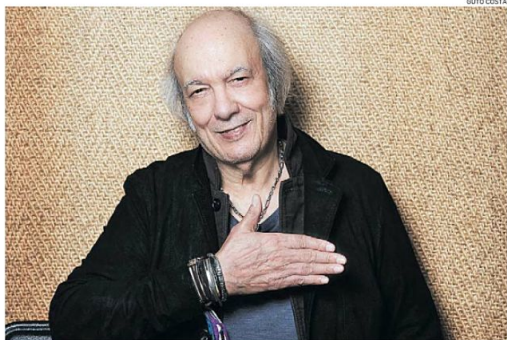
BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Erasmo Carlos
Cantor e compositor

‘O mundo enveredou por caminho mais pop’

Para o Tremendão, maioria dos sucessos da música atual são canções descompromissadas que não despertam sentimentos como os hits dos anos 1960

GUTO COSTA

ENCONTROS

Entre as preocupações de **Erasmo Carlos** – que incluem o futuro do planeta, do País e, principalmente, da juventude – não está a opinião dos outros sobre ele. Com o disco *O Futuro Pertence À... Jovem Guarda* recém-lançado, o músico conta à repórter **Marcela Paes** que gostaria de alcançar os jovens e que quer passar uma mensagem, mesmo que as pessoas não estejam “nem aí”. “As pessoas querem dançar e rebolar, mas é minha obrigação, minha contribuição”, diz o cantor, que promete álbum de inéditas daqui a dois anos. Leia abaixo a entrevista completa, feita por videoconferência.

Por que fazer um álbum de releituras? A pandemia trouxe nostalgia?
Não, eu quis homenagear a frase “O Futuro Pertence à Jovem Guarda”. Quem é a jovem guarda? São as novas gerações, os bebezinhos que estão nascendo agora e que vão fazer o futuro melhor do que o que está aí. Ninguém está satisfeito com o País nem com o mundo do jeito que está. Nós não estamos cumprindo nossa obrigação, não estamos dando educação nem saúde para que os jovens cresçam com um futuro bonito, com amor.

É assim que vê o Brasil neste momento?
Quando eu protesto falo em termos gerais, em termos da humanidade. Morro sem entender por que é que a ciência constrói por um lado e destrói pelo outro, morro sem entender por que é que o homem já pisou na Lua mas não sabe do monstro do lago Ness. Uso o humor para falar a verdade. Eu sei que as pessoas não estão nem aí, as pessoas querem dançar, cantar e rebolar, então ninguém está a fim de ouvir essas mensagens, mas é a minha obrigação, a minha contribuição. Se todos contribuíssem, o mundo estaria melhor.

> **Informado**
> **‘Sou antenado e sei de quase tudo. Posso não saber a notícia, mas sei a manchete’**

A carreira da Anitta vem crescendo no exterior. Outro exemplo é o sucesso do Alok, com muitos ouvintes internacionais nos streamings. O que acha da música que exportamos atualmente?
As tendências populares do mundo enveredaram pelo caminho do entretenimento, da dança, do descompromisso e do carnaval, sabe? O funk pra mim é um carnaval. Você se solta, rebola, fala o que quer, fala palavrão e se liberta. É uma coisa completamente diferente dos anos 1960, onde valiam harmonia, a melodia da música, aquela coisa que arrepia, que faz chorar e desperta sentimentos. É isso, o mundo enveredou por um caminho mais popular.

Crê que não há um grande espaço para o tipo de música que você faz?
Esse outro caminho existe, ele apenas não tem chance de ser mostrado. As televisões não mostram, as rádios não tocam. Eles dão preferência a esse carnaval, a essa música completamente descompromissada com o puro propósito de entreter as pessoas. Na pandemia eu aprendi a fazer playlists e estou descobrindo muitas coisas novas. Estou maravilhado e vivo arrepiado pelas músicas o dia inteiro. Estou armazenando coisas pra lançar meu próximo trabalho autoral daqui a uns dois anos mais ou menos.

> **Descoberta da pandemia**
> **‘Aprendi a fazer playlists. Estou maravilhado e vivo arrepiado pelas músicas o dia inteiro’**

Você acha que fazer releituras de sucessos pode fazer com que o público mais jovem entre em contato com o seu trabalho?
A proposta para minha sobrevivência é essa, sabe (risos)? Sou um cara que procura ser atuante, sou antenado e sei de quase tudo. Posso não saber da notícia, mas sei da manchete. Se o jovem vir algo agora ele pode, sim, ir atrás de coisas que eu fiz no passado e assim eu ganho um novo fã. A minha tendência é essa, continuar atuando, sempre me mostrando. Jesus Cristo, eu estou aqui. Se a pessoa nunca ouviu o antigo, para ela aquilo é novo.

Seu disco “Carlos, Erasmo” é hoje considerado pela crítica um dos melhores álbuns da música brasileira . Sente que esse reconhecimento acabou sendo, digamos, um pouco tardio?
A imprensa acha, mas eu gosto mais do *Erasmo Carlos e Os Tremendões*. Nunca liguei muito para isso. Podem falar mal ou bem de mim, não ligo. Faço minha música do jeito que eu sinto. O meu universo é muito particular, sou muito entregue à música, à minha casa, à minha mulher, Fernanda, e à minha família. Não quero saber o que os outros acham de mim. ●

Crônicas de SP* Gilberto Amendola

A última festa

Rita estava lavando a louça quando ouviu, sem prestar muita atenção, alguma coisa sobre armas nucleares. Secou as mãos molhadas de Limpol e correu para a sala. Demorou uns segundos para achar o controle remoto – que estava enfiado em um vão do sofá. Mesmo sem nenhuma necessidade, aumentou o volume da televisão. A notícia era clara...

Quando o filho chegou da escola, encontrou o seu bolo preferido em cima da mesa. Na vitrola, um álbum dos Beatles.

– É aniversário de alguém?

– Só quis te fazer um bolo, Jorginho. Aproveite.

– Vou tirar o uniforme para não sujar de chocolate.

– O gostoso é se lambuzar.

Jorginho estranhou o desapego da mãe com a impecabilidade do seu uniforme, mas preferiu não discutir.

– Que música é essa, mãe?

– Faz tempo que eu tô pra te mostrar. São os Beatles...

– Legalzinho.

– Escuta essa aqui. Como está o seu inglês? Ela se chama *When I'm Sixty-Four.*

– Ah, acho que são 64 anos, né? O cantor tinha 64 anos.

– Quando gravou essa música, ele só tinha 24 anos. Agora, já tem quase 80.

– Nossa, imagina quando você tiver 64, mãe. E eu? Acho que já vai ter carros voadores...

Rita tentou disfarçar, mas sentiu o coração apertar.

A campainha tocou no apartamento de Rita. Eram duas vizinhas chegando com minicoxinhas, garrafas de vinho e um engradado de cerveja.

> ***Rita colocou um documentário sobre Paris na TV e se pôs a choramingar. 'Nunca conheci...'***

– Que festa é essa, mãe?

– Festa nenhuma. A gente só quis fazer uma reuniãozinha.

Uma das vizinhas, dona Filomena, aproximou-se de Jorginho e perguntou: "Você tem namorada?"

O menino, encabulado, disse que não.

– Vou buscar minha sobrinha agora. Ela tem a sua idade – disse Filomena.

Outros vizinhos chegaram no apartamento trazendo quitutes, sorvetes e bastante bebida alcoólica.

Rita colocou um documentário sobre Paris na televisão e começou a choramingar.

– Nunca conheci. Não tive a chance.

Filomena, enfim, entrou com a sobrinha pela mão.

Na vitrola, saíram os Beatles. E os sucessos de Roberto Carlos foram cantados em uníssono pela turma.

No celular de Rita, a notícia sobre um botão que já havia sido apertado.

– Beija, beija, beija – gritavam para Jorginho e para a sobrinha de Filomena.

No início, eles não estavam entendendo nada. Logo depois, não haveria mais nada para entender – nem o tempo, nem o espaço.

Impossível saber se Jorginho beijou. ●

REPÓRTER DO 'ESTADÃO'
E OBSERVADOR DA VIDA URBANA

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Jazz *Lançamento*

Talento do jazz propõe um novo olhar para a música de câmara

O mais recente álbum de Fred Hersch, 'Breath by Breath', é cheio de surpresas criativas e tem um resultado espetacular

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Acompanho há décadas o pianista norte-americano Fred Hersch, hoje com 66 anos. Músico completo, vive agora as delícias da plena maturidade. Foi um dos primeiros a enfrentar a Aids, décadas atrás, e vencê-la tomando 33 comprimidos diários, como confessa em sua autobiografia *Good Things Happen Slowly* (*As Coisas Boas Acontecem Devagar*, em tradução livre), de 2017.

Fez de sua doença uma bandeira pública contra o preconceito. Teve sólida formação clássica. A epígrafe que escolheu dá a medida de seu refinamento. São versos do poeta americano Walt Whitman, traduzidos livremente: "Depois que o deslumbramento do dia se foi / Só a escura noite mostra aos meus olhos as estrelas /Após o clangor do órgão majestoso, ou coro, ou banda perfeita,/ Silencioso, contra minha alma, move-se a sinfonia verdadeira".

Órgão, coro, banda, sinfonia. A música para ele não tem adjetivos, desde que possua dois atributos: a qualidade de invenção; e o gosto pelo risco, pelo perigo, razão de sua paixão maior, o jazz: "Eu amo jazz – e o grande jazz tem que ter uma pitada de perigo, mesmo que não soe selvagem ou louco. Às vezes, apenas mudar um pequeno detalhe no momento pode abrir uma porta musical". Mas, confessa o pianista, também adora rhythm'n'blues e música brasileira. Gravou um belo álbum com Luciana Souza em 2003.

Ele lançou um dos álbuns mais interessantes de piano solo destes anos pandêmicos, *Songs from Home*, em novembro de 2020. Música improvisada, densa. É por isso que a maior estrela do piano clássico no planeta hoje, o russo Igor Levit, de 34 anos, estreou em recital no Carnegie Hall as *Variações Sobre Uma Canção Folclórica* (*Shenandoah*), de Hersch.

O seu mais recente álbum, *Breath by Breath* (Palmetto Records), de 2022, propõe um novo olhar para a música de câmara, gênero eminentemente clássico. Seu trio de jazz – onde toca ao lado do contrabaixista Drew Gress e do baterista Jochen Ruckert – contracena com o Crosby String Quartet.

O DISCO. Respirar juntos é um requisito essencial para a boa prática da música camerística. O título do álbum remete a esta interação difícil de se obter. Em entrevista à revista *Downbeat* de fevereiro passado, Hersch disse que não queria as cordas apenas fazendo o colchão harmônico para seus improvisos, como em geral acontece quando se juntam músicos clássicos com populares. Ele é que improvisou estimulado pelo que escutava do quarteto no fone de ouvido, no instante da gravação em estúdio. Seus arranjos evitam, portanto, a grandiloquência das cordas quando aplicadas ao jazz e às músicas populares em geral.

Harmonia
A música soa orgânica, um milagre porque grupos camerísticos levam anos para 'respirar' juntos

O resultado é espetacular – jamais sentimentaloide. Soa íntimo, tão íntimo como uma excelente música camerística. Não estamos diante de um trio piano-contrabaixo-bateria de um lado; e de outro um quarteto de cordas. Temos música para um septeto. Ela soa orgânica, um milagre quando se pensa que os grupos clássicos camerísticos levam anos e anos para "respirar" juntos e conseguir realizar a façanha de soarem como um só organismo e ao mesmo tempo mantendo, cada um, sua voz própria, seu DNA artístico, digamos.

ERIKA KAPIN

Fred Hersch: para ele, o grande jazz 'tem que ter uma pitada de perigo, mesmo que não soe selvagem'

COMPOSIÇÕES. São ao todo nove composições do pianista. Algumas, entretanto, destacam-se. É o caso de *Pastorale*, tema que registrou sozinho, no seu álbum solo de 2020. Naquela versão solo, ele constrói crescendos e decrescendos sutis, tem um sentido notável da frase musical. Tudo regado a uma sonoridade aveludada. Bem, falei até agora da versão solo. A versão para septeto ora lançada inicia-se no piano solo e na altura de 40 segundos entra o contrabaixo. A partir de 1'18 entra a bateria e 12 segundos depois as cordas, em princípio esparramadas, convencionais. Exposto o tema em tutti, ao 1'51 as cordas do quarteto começam a tocá-lo, só que em pizzicati (cordas pinçadas com os dedos). Aos 2'32 o piano em staccato "pinça" as teclas do piano como se estivesse pinçando as próprias cordas, no interior do instrumento. Aos poucos as demais cordas se juntam, sempre em pizzicati até os 3'13, quando o trio de jazz se afirma. Descrevi apenas metade da versão, que tem 6'10. Por aí dá para perceber o nível de sofisticação. Esqueci de dizer que aos 4'25 o quarteto finalmente toca com seus arcos, convencionalmente, o tema, logo seguido pelo piano de Hersch.

Surpresas criativas deste tipo se repetem no álbum todo, uma joia na extensa discografia do pianista. ●

BREATH BY BREATH
Fred Hersch
US$ 15,98 (CD) e US$ 17,99 (vinil, importado)

Teatro *Estreia*

'A Família Addams' usa o bom humor para criticar a 'normalidade'

Com grandes efeitos e cenários luxuosos, musical busca divertir com ideia libertadora de que estranho é querer ser normal

UBIRATAN BRASIL

O pai e a mãe adoram dias chuvosos, quando passeiam pelo cemitério, enquanto a avó se delicia comendo ratos e a filha brinca de dar choque elétrico no irmão mais novo. Seria uma família normal? "Sim, totalmente, pois eles são felizes sem fazer mal a ninguém e ainda mantêm uma relação saudável baseada na confiança", acredita o italiano Federico Bellone, responsável pela direção geral do musical *A Família Addams*, que estreia na quinta, 10, no Teatro Renault.

Baseado nos excêntricos personagens criados em 1938 pelo cartunista americano Charles Addams (1912-1988), o espetáculo ganha uma nova roupagem dez anos depois – e novamente com Marisa Orth e Daniel Boaventura nos papéis principais, o apaixonado casal Mortícia e Gomez Addams. "Mas não se trata de uma simples remontagem", avisa a atriz. "Uma década depois, o musical revela-se mais atuante ao criticar a forma como as pessoas são tachadas e também a inferiorização das mulheres – mas, claro, com muito humor."

De fato, a montagem produzida por Almali Zraik à frente da T4F se apoia na comédia ao mostrar o momento em que os Addams se preparam para conhecer o namorado da filha Wandinha (Pamela Rossini) – o detalhe é que Lucas Beineke (Dante Paccola) tem um pai muito certinho e controlador (Mal, vivido por Fred Silveira) e uma mãe reprimida em seus sentimentos (Alice, interpretada por Kiara Sasso).

SINISTROS. Assim, se inicialmente o trio se assusta com um casarão sinistro, onde eles são recebidos pelo mordomo Tropeço (Tiago Kaltenbacher), que não fala, apenas murmura (ainda que interprete um belo número final), e conhecem a Vovó (Liane Maya), o solteirão Tio Fester (Bernardo Berro) e o caçula Feioso (papel alternado por Rodrigo Spinosa e Raphael Souza), enfim, quando os Beineke se deparam com os Addams, as diferenças ficam evidentes.

"Qual família é a mais feliz: a que esconde seus sentimentos ou a que coloca tudo para fora?", questiona Fred Silveira, um dos mais experientes atores do musical brasileiro. "No final, o público percebe que os Addams são os mais saudáveis porque abraçam suas sombras e não têm vergonha de mostrar."

E tal despojamento acaba modificando profundamente Alice, a esposa que sofre com o descaso do marido, comprometido apenas com o trabalho. Assim, ao tomar a poção da verdade, ela expõe seus desejos mais íntimos. "É o suficiente para ela deixar de ser uma mulher reprimida e se soltar de forma empoderada", observa Kiara, uma das principais atrizes do musical nacional. "No fim, os Beineke é que são, de fato, os esquisitos."

FAMÍLIA. A questão do que é certo, aliás, pontua várias falas do espetáculo. Uma das mais explicativas é dita por Mortícia à filha, que teme a reação da família do namorado: "O que é normal para uma aranha é uma calamidade para a mosca presa na teia. O que então é normal?". Com personagens tão carismáticos, que consideram dias chuvosos ideais para um passeio, o musical dá um passo adiante na evolução da família.

FOTOS DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

1. O casarão, destaque do cenário

2. Momento em que a peça brinca com 'Chicago'

Força

'O musical brinca com preconceitos e traz uma mensagem mais conciliadora', diz Bellone

"E isso só podia dar certo com um humor na medida certa", comenta o diretor Federico Bellone, que já montou vários musicais em Londres. Ao ser convidado pela produtora Almali para montar *A Família Addams* em São Paulo, ele quis saber sobre o gosto do público. "Ela me respondeu que são espetáculos como os da Broadway, recheados com muita graça."

A partir daí, Bellone trouxe uma bem-sucedida versão, cuja agilidade nos diálogos deixou a peça mais vibrante que a original de 2009 da Broadway. "É uma sucessão de piadas", observa Daniel Boaventura, em pleno domínio de seu personagem. "Gomez é um homem passional, que tende ao exagero, e é esse o meu ponto de partida: criar humor de um personagem que parece uma caricatura", explica. "Mesmo assim, acredito que essa minha atuação é mais alucinada do que aquela que fiz em 2012."

Pela mesma trilha segue Dante Paccola, impagável como o amalucado Lucas. Ou mesmo Marisa Orth, que aprimorou sua Mortícia. "Sou mais calma agora, pois acredito dominar melhor a técnica do musical", diz ela, elogiando o texto, hoje mais inteligente, contundente, malandro até. "Afinal, como não rir de uma Vovó tão amalucada que Gomez e Mortícia não sabem de qual dos dois ela é mãe?" ●

Preste atenção

● Nas cortinas

O início do espetáculo já traz uma agradável surpresa: conte quantas cortinas se abrem até que a história comece, de fato, a ser contada.

● Nas inúmeras citações

Entre as novidades criadas pelo diretor italiano Federico Bellone, uma das mais divertidas são as citações de outros musicais: um teste de conhecimento para os especialistas.

● Nos figurinos

Criados por Fabio Namatame, são mais sensuais e modernos, especialmente os de Marisa Orth e Kiara Sasso.

● No cenário

Outra criação de Federico Bellone, o destaque está na casa dos Addams, um primor de agilidade técnica e de bom gosto.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Realismo
Data estelar: Lua cresce em Touro

Nem otimismo nem pessimismo, porém, o mais cru realismo que sejas capaz de assumir será tua salvação neste momento da história humana, cuidando para que o realismo não seja cínico, mas uma aceitação de como as coisas são, evitando o romantismo de como as coisas deveriam ser.

O realismo é fruto de investigação, e toda investigação é uma ação consistente, determinada a arrancar a verdade da percepção e, por favor, não me faças perder tempo com uma postura pseudocrítica, afirmando que a verdade não existe.

Os buscadores de Internet não são enciclopédias, mas frutos de algoritmos de natureza comercial, que parecem verdadeiros, mas que são manipulados facilmente com dinheiro. Portanto, não será através deles que conhecerás a verdade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O momento é seguro, mas o cenário é arriscado. A contradição é a nota dominante desta parte do caminho e, por isso, sua alma terá de decidir sozinha quando seria bom arriscar, e quando seria melhor se recolher.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você não precisa se obrigar a estar no domínio da situação o tempo inteiro, porque alma alguma conseguiria sustentar essa postura. Procure ser realista, e quando não se sentir bem, se recolher e esconder. Melhor assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
Veja, ninguém está dando a mínima para suas fragilidades, porque neste momento você é a bola da vez, está em suas mãos fazer acontecer e, por isso, não é hora de se orientar pelas vulnerabilidades, mas pelas virtudes.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tudo poderia e, talvez, deveria ser diferente, mas as coisas são como são. Procure não perder tempo lutando contra o que não pode ser modificado, pelo menos de imediato, e se foque em se aproximar ao alvo desejado.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Para seu próprio bem, não confie na sorte nem muito menos espere algo dela. Faça sua própria sorte, mesmo que seja para errar e ter, assim, a chance de consertar o erro e seguir em frente. Você é seu destino.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há um tempo certo para conservar as coisas como estão, e outro mais adequado para chutar o balde e fazer acontecer do jeito que sua alma imaginar. E no meio de tudo isso está a consciência, que precisa decidir.

TOURO 21-4 a 20-5
Quem não arrisca, não petisca. Quantas vezes você ouviu essa afirmação? Pois então, chegou a hora de você colocar em prática tudo que sabe na teoria. Afinal, esta é a hora mais apropriada para você cair na real.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Veja, as pessoas são pessoas mas, também, elas são os ingredientes que sua alma precisa para fazer acontecer suas pretensões. Isso implica fazer um jogo político que, aparentemente, não seria muito honesto.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A mesmice cansa e entedia, mas a maior parte do tempo as repetições dominam o cenário. Por isso mesmo é que é fundamental você ter em mãos alguns recursos que sirvam ao propósito de tumultuar um pouco.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Pessoas favoráveis, pessoas adversas, todas elas se misturam no mesmo grupo com que sua alma lida neste momento da vida. É importante ter isso em mente, para não romantizar nada e ser o mais realista possível.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Empreenda algo, mesmo que pequeno e insignificante, porque o que interessa não é o tamanho do empreendimento, mas que você tome as rédeas do destino em suas mãos, fazendo acontecer o que estaria nas mãos da sorte.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os acontecimentos dão o que pensar, e seria melhor que você reservasse um tempo generoso para aprender a pensar direito, de forma desapaixonada, em busca da verdade, através de investigação imparcial e objetiva.

Arte *Música*

Kobra pinta painéis ao vivo durante concerto no Teatro Municipal

Obras retratam os compositores Heitor Villa-Lobos e Bach e também o Cristo Redentor com uma batuta de maestro

O muralista Eduardo Kobra finalizou duas obras de arte ao vivo durante dois concertos da Orquestra Sinfônica Municipal. As apresentações ocorreram no sábado, 5, no Teatro Municipal de São Paulo.

Kobra pintou um mural em cada lateral do palco, com retratos dos compositores Heitor Villa-Lobos (1887-1959) e de Johann Sebastian Bach (1685-1750), que influenciou a obra do brasileiro.

Atrás da orquestra, havia ainda um mural do artista em que o Cristo Redentor segura uma batuta de maestro – e, no fundo dele, representações da tradicional calçada paulista, com o formato geométrico que remete ao mapa do Estado de São Paulo.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

No palco, um pedido de paz

CENTENÁRIO. O concerto teve regência do maestro Roberto Minczuk e a orquestra executou a íntegra das Bachianas Brasileiras, de Villa-Lobos.

A apresentação faz parte do projeto 22+100, da Secretaria Municipal de Cultural, que celebra o centenário da Semana de Arte Moderna de 22. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"É horrível assistir à agonia de uma esperança"* **Simone de Beauvoir**

Visuais Pesquisa

Pinacoteca de São Paulo libera seu acervo para consulta pública online

Com cerca de 10 mil itens na coleção, é possível apreciar pintura, escultura, desenho, fotografia e até vídeo e instalação

A Pinacoteca de São Paulo abriu sua coleção para consulta pública e online. Com cerca de 10 mil itens, é possível apreciar a coleção do museu no site (acervo.pinacoteca.org.br) a partir de uma ferramenta que conta com diversos filtros. As obras estão divididas por autor, data e designação. Além disso, a Pinacoteca dividiu tudo em oito principais categorias: pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, gravura, performance e instalação.

"Com a nova ferramenta, inauguramos uma primeira etapa para acesso qualificado ao acervo, cujo trabalho se desdobrará em novos parâmetros de busca e disponibilização de análises sobre as obras e artistas", diz Jochen Volz, diretor-geral da Pinacoteca.

Com essa novidade é possível ter acesso às informações técnicas das obras como autoria, título, data, técnica e, em alguns casos, imagens com qualidade profissional.

O estudo para a nova plataforma foi longo e começou em 2015. Desde então, as equipes do Núcleo de Acervo Museológico e de Tecnologia da Informação (NAM) do museu se dedicaram a buscar alternativas para tornar disponível e aperfeiçoar a nova base de dados.

"Foi um longo e desafiador trabalho que envolveu várias equipes da Pinacoteca e da Secretaria de Cultura. Ao final, alcançamos um resultado muito satisfatório. Saber que, de agora em diante, um dos acervos artísticos mais importantes do País está acessível em ambiente online e disponível para consulta é motivo de muito orgulho. Será possível o público acompanhar o dinamismo e a dedicação do museu para com a sua coleção", comemora Gabriela Pessoa de Oliveira, coordenadora do NAM. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO 23/11/2021

O museu na Praça da Luz: ferramenta dá acesso ao vasto acervo

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Nível Fácil

SOLUÇÕES

LÓGICA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

1. Helena foi a uma festa beneficente num centro de convenções.
2. A festa que aconteceu num clube arrecadou fundos para ajudar animais abandonados.
3. Fátima foi a uma festa beneficente que arrecadou fundos para ajudar orfanatos.

Nome	Local	Beneficiados

Solução

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

GASTÓN GAUDIO/NETFLIX

'El Marginal' é a versão realista de 'Prison Break'

Série mais popular da Argentina atualmente, *El Marginal* chegou discretamente à sua 4.ª temporada na Netflix sem abrir mão da verossimilhança nem se perder no roteiro. A produção é uma espécie de versão portenha de *Prison Break*, só que muito mais violenta, suja e realista. No caso da série norte-americana, a saga de Michael Scofield e seu irmão, Lincoln Burrows, na penitenciária de Fox River desandou totalmente depois da segunda temporada e virou um pastelão. Felizmente isso não aconteceu em *El Marginal*. A força da série está nas disputas de poder e nas relações que se constituem dentro do ambiente hostil e corrupto de um presídio argentino. ●

● ELENCO

O elenco mudou entre as temporadas e o time original se reencontrou na atual, que agora se passa em outro presídio. Pastor, o ex-policial infiltrado na cadeia na primeira sequência, reapareceu e reencontrou os antigos desafetos de San Onofre, cadeia que foi consumida pelas chamas.

● BANDIDAGEM

El Marginal reúne a nata viscosa não peneirada da bandidagem em sequências de tirar o fôlego. A série mostra a degradação humana desse coletivo que teve a dignidade tragada pelo sistema carcerário e que luta pela sobrevivência todos os dias sem contar com a proteção do estado, apesar de estar sob sua tutela.

● TIMAÇO

Em tempo: o elenco conta com os melhores nomes da TV argentina.

● FICÇÃO PARA OS OUVIDOS

Depois do sucesso de *Paciente 63*, o Spotify levantou para a coluna alguns dados relacionados ao gênero de ficção científica e à temática da audiossérie de viagem no tempo, no âmbito de podcasts e de música.

● FICÇÃO CIENTÍFICA

O número de novos podcasts de ficção científica aumentou 103% no mundo em 2021; e o consumo de podcasts de ficção científica aumentou 70% no mundo todo e 45% no Brasil, em 2021. Hoje, a palavra nostalgia é uma das que mais aparece nas playlists de músicas: são mais de 2 milhões de playlists globais e 305 mil só no Brasil.

● O ORFANATO

Considerando os termos "passado" e "viagem no tempo" juntos, são mais de 32 mil playlists globalmente e mais de 29 mil somente no Brasil.

● ALIANÇA PRAGMÁTICA

O fim do mundo já inspirou dezenas de séries e ganhou ainda mais adeptos durante a pandemia. Com apenas seis episódios de uma hora, *Good Omens*, do Amazon Prime Vídeo, bebe nessa fonte, mas de um jeito diferente. A produção acompanha a jornada de dois antagonistas que se unem pelas circunstâncias: um anjo e um demônio querem impedir o apocalipse.

● PRAZERES

Apesar de serem inimigos hereditários, eles têm algo em comum na série: adoram os prazeres mundanos, como comer um bom prato ou encher a cara. A dupla conclui que esse negócio de fazer o bem e o mal é uma perda de tempo, já que eles se anulam.

● JEITINHO

Anjo e demônio começam então a mandar relatórios forjados para suas matrizes e vez ou outra fazem algum serviço para passar o pano. O demônio, por exemplo, foi criador da selfie, mas, embora tenha ficado com os créditos, a Inquisição Espanhola foi ideia dos humanos.

Streaming **Policial**

'Express' aposta em protagonista imperfeita

Série espanhola, que é estrelada por Maggie Civantos e está disponível no Starzplay, se apoia em investigações

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

STARZPLAY

Maggie Civantos vive psicóloga que quer proteger as filhas e outras pessoas dos sequestros relâmpagos

A ideia da série espanhola *Express*, que tem seus oito episódios disponíveis na plataforma Starzplay, surgiu para o criador Iván Escobar a partir de uma imagem. Em uma reunião com um serviço de streaming, havia uma mesa gigante, mas nenhuma cadeira. "Falaram que era melhor assim, porque dava para ser reunião express", disse Escobar em entrevista ao **Estadão** na Cidade do México. "Express", claro, é o famoso vapt-vupt. "Pensei que tudo nas nossas vidas é express: as reuniões, a comida, os trens, divórcio, sexo."

Escobar, que também é produtor da série *Vis a Vis*, percebeu que havia até um crime que se encaixava nessa vida louca: o sequestro relâmpago, que também se tornou comum na Espanha, com as vítimas, em geral mulheres, trancadas em porta-malas enquanto os criminosos tentam arrancar dinheiro de suas famílias. "É um crime que cresceu muito, que apela ao medo e que pode ser cometido por qualquer pessoa", disse o roteirista Antonio Sánchez.

TRAUMA. A personagem principal é Bárbara (Maggie Civantos, também de *Vis a Vis*), que passou por essa experiência. Psicóloga, ela ajuda a polícia a resolver casos semelhantes. "Ela tem esse trauma e não quer que mais ninguém passasse por isso, especialmente suas filhas", disse Sánchez.

Bárbara é cabeça-quente. Ela acaba saindo da polícia e aceitando um emprego em uma agência particular que investiga especificamente casos de sequestro. Ela monta uma equipe diversa, formada pelo violento Santiago (Vicente Romero); Maribel (Ana Marzoa), que não enxerga e usa o instinto e a audição aguçada; Dulce (Loreto Mauleón), que pilota drones, dando à investigação mais agilidade; o hacker Zero (Omar Banana); e Leo (Bernardo Flores), que costumava praticar sequestros relâmpagos e conhece todas as gangues.

MUNDO INTERIOR. Tem toda a cara de um *CSI* ou algo do gênero, mas a espanhola *Express* busca se aprofundar mais na vida dos personagens, especialmente de Bárbara, uma mulher competente que lida com um trauma, acaba de se separar e tem uma relação ambígua com o marido e nem sempre está presente na vida das duas filhas. "O que mais nos atraía é que ela fosse imperfeita", explicou Escobar. "Que se atrasasse com sua família, não conseguisse fazer seu trabalho, tivesse problemas no casamento. Porque é o que acontece com todos nós. Eu discuto com minha mulher, não chego a tempo aos jogos de futebol dos meus filhos, me equivoco, discuto. Queríamos que essa personagem salvasse vidas, mas que talvez não fosse capaz de salvar a sua própria."

Conflitos

Série tem cara de 'CSI', mas busca se aprofundar mais na vida dos personagens

Para Maggie Civantos, já está mais do que na hora de apresentar todas as imperfeições femininas. "Precisamos eliminar esse estereótipo de mulher perfeita. Ele gera muita pressão na sociedade, as mulheres nem sabem mais o que ser. Só precisamos ser nós mesmas." ●